

AVALIAÇÃO DE IMPACTO SOCIAL DO PROGRAMA DIÁLOGOS SOCIOEMOCIONAIS



INFORMAÇÕES SOBRE O ESTUDO

**Análise do Retorno Social sobre o Investimento do
Programa Diálogos Socioemocionais desenvolvido pelo
Instituto Ayrton Senna e implementado pela Secretaria
Municipal de Educação de Sobral em 2023.**

www.idis.org.br

EQUIPE

Paula Fabiani

Diretora-presidente do IDIS. Foi diretora financeira da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e Controller do Instituto Akatu. Trabalhou no Private Equity do Grupo Votorantim e nos bancos BankBoston e Lloyds Bank. É economista, formada pela FEA-USP, com MBA na NYU – Stern School of Business. Paula Fabiani é a única brasileira certificada pela Social Value no protocolo SROI.

Denise Carvalho

É Gerente Sênior de Monitoramento e Avaliação no IDIS. Formada em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília (UnB), possui mais de 20 anos de experiência em desenho, gestão, monitoramento e avaliação de projetos de desenvolvimento social e empresarial, tendo trabalhado em Organismos Internacionais (Nações Unidas no Brasil e na Guiné Equatorial), empresas privadas (PwC e Polaris Participações) e no Terceiro Setor (FNP, Caritas Suíça, Instituto Votorantim, Fundação Abrinq). Denise também possui uma pós-graduação em Avaliação de Resultados e Impactos de Organizações e Programas Públicos, pela Universidad del Litoral (Argentina) e um Mestrado em Empreendedorismo e Inovação, pelo BI International, e especializações no país e no exterior. Atualmente, é aluna do Mestrado em Avaliação pela Universität des Saarlandes (Alemanha).

Joana Noffs

É Analista de Projetos no IDIS. É bacharel em Ciências Sociais pela Universidade de São Paulo (USP). Foi bolsista no Laboratório de Imagem e Som em Antropologia da FFLCH/ USP entre 2018 e 2021, onde auxiliou na estruturação e alimentação de um banco de dados para o acervo sonoro do laboratório, bem como na documentação e pesquisa de fontes sobre registros etnomusicológicos. Estagiou nos setores de Advanced Analytics e New Clients Acquisition na Kantar Worldpanel Brasil, com análise de dados de painel sobre comportamento de compra e consumo, e atuou na pesquisa do Censo Demográfico de 2022 do IBGE.

Ana Paula Lie Otani

É Analista de Projetos no IDIS. Formada em Relações Internacionais com ênfase em Marketing e Negócios Internacionais pela ESPM, realizou intercâmbio de longa duração em Brisbane, na Austrália, onde atuou como voluntária, e intercâmbio de curta duração na McGill University onde realizou os cursos de Global Branding e Cross Cultural Management. Foi estagiária na área de Monitoramento e Planejamento do Instituto Ayrton Senna e mentoranda do Programa de Mentoria para Mulheres do Governo do Estado de São Paulo. Em 2019, ingressou na equipe de consultoria do IDIS como Trainee.

Daniele Pereira

Estagiária de Projetos no IDIS. Graduanda em Letras com habilitação em espanhol pela Universidade de São Paulo (USP), trabalhou como estagiária de gestão de projetos para educação no Itaú Social, onde colaborou no desenvolvimento de projetos voltados para o fomento de Organizações da Sociedade Civil (OSCs), formação de mediadores de leitura e qualificação de técnicos de secretarias de educação. No âmbito acadêmico, faz parte do coletivo Levante Indígena na USP, um grupo que luta pela entrada e permanência de pessoas indígenas na universidade. Apaixonada pela educação e seu potencial transformador, Daniele acredita que essa força a motiva e permite sonhar com novos mundos ancestrais.

AGRADECIMENTOS

O IDIS – Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social gostaria de agradecer imensamente a todas as pessoas que dedicaram tempo e reflexão para contribuir com este estudo, seja no âmbito das entrevistas, dos grupos focais e/ou dos questionários, tornando possível a obtenção dos resultados aqui apresentados.

Adicionalmente, gostaríamos de agradecer à equipe do Instituto Ayrton Senna e da Secretaria Municipal de Educação de Sobral por sua abertura, transparência, receptividade, engajamento e colaboração ao longo do estudo.



SUMÁRIO

CAPÍTULO 1. INTRODUÇÃO	12
1.1 O Instituto Ayrton Senna	13
1.2 O Programa Diálogos Socioemocionais	14
1.3 O Programa Diálogos Socioemocionais em Sobral	16
1.4 Objetivos do estudo	17
CAPÍTULO 2. A METODOLOGIA SOCIAL RETURN ON INVESTMENT (SROI)	18
2.1 O diferencial da metodologia SROI	19
2.2 Os princípios do protocolo SROI	20
2.3 Os estágios do protocolo SROI	20
CAPÍTULO 3. ESTABELECENDO O ESCOPO E IDENTIFICANDO OS STAKEHOLDERS-CHAVE ..	21
3.1 Estabelecendo o escopo	22
3.2 Definindo o escopo temporal	22
3.3 Identificando os stakeholders	22
CAPÍTULO 4. COMO O PROGRAMA DIÁLOGOS SOCIOEMOCIONAIS GERA MUDANÇAS?	26
4.1 O que é a Teoria de Mudança?	27
4.2 A Teoria de Mudança do Programa Diálogos Socioemocionais	28
CAPÍTULO 5. COLETA DE DADOS QUALITATIVOS	31
5.1 Testando a Teoria de Mudança	33
5.1.1. Mudanças relatadas por alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais	34
5.1.2. Mudanças relatadas por alunos do Ensino Fundamental Anos Finais	35
5.1.3. Mudanças relatadas por professores	38
5.1.4. Mudanças relatadas por orientadores educacionais	40
5.1.5. Teoria da mudança final	41
CAPÍTULO 6. COLETA DE DADOS QUANTITATIVOS	45
6.1 Coleta de questionários	46
6.2 Calculando a intensidade das mudanças para cada stakeholder	51
6.3 Medindo a mudança causada por outros fatores além do Programa Diálogos Socioemocionais	66
6.4 Estabelecendo a duração dos impactos	73
6.5 Deslocamento	75

6.6 Outros fatores avaliados	75
6.6.1 Validação da cadeia de resultados	75
6.6.2 Percepção de mudanças no ambiente escolar desde a implementação do programa	80
6.6.3 Nível de satisfação com o programa	82
6.6.4 Comentários sobre o programa	83
CAPÍTULO 7. VALORANDO OS RESULTADOS	89
7.1. Monetização dos impactos vivenciados por alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais	92
7.2 Monetização dos impactos vivenciados por alunos do Ensino Fundamental Anos Finais .	95
7.3 Monetização dos impactos vivenciados por professores	98
7.4 Monetização dos impactos vivenciados por orientadores educacionais	100
CAPÍTULO 8. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO SROI	101
8.10 Retorno Social do Investimento do Programa Diálogos Socioemocionais	102
8.2. Análises de sensibilidade	108
8.3. Conclusões e recomendações	110
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	115
APÊNDICES	116
APÊNDICE 1 – REFERÊNCIAS PARA SABER MAIS SOBRE O PROTOCOLO SROI	117
APÊNDICE 2 – ROTEIROS DAS ENTREVISTAS DE DIAGNÓSTICO	118
APÊNDICE 3 – ROTEIROS DOS GRUPOS FOCAIS REALIZADOS	123
APÊNDICE 4 – QUESTIONÁRIO QUANTITATIVO	133
APÊNDICE 5 – RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO	182
APÊNDICE 6 – CÁLCULO DAS PROXIES FINANCEIRAS	198
APÊNDICE 7 – GLOSSÁRIO	199



SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório tem como objetivo apresentar, de maneira pormenorizada, a metodologia adotada, os processos de execução, os resultados obtidos e, por fim, as considerações finais a que se chegaram para a avaliação *Social Return On Investment – SROI*, ou Retorno Social do Investimento, do Programa Diálogos Socioemocionais desenvolvido pelo Instituto Ayrton Senna e implementado pela Secretaria Municipal de Educação de Sobral, com o objetivo de estimar o retorno social dos recursos investidos e analisar a sua contribuição para a sociedade por meio das transformações geradas na vida de seus beneficiários diretos.

Os principais objetivos e motivadores desta avaliação são:

- Compreender e mensurar o impacto social do Programa Diálogos Socioemocionais em Sobral no ano de 2023 através de um estudo avaliativo que demonstre a efetividade do investimento do Instituto Ayrton Senna.
- Estimar o retorno social do programa frente ao investimento realizado.
- Auxiliar o Instituto Ayrton Senna a identificar potenciais pontos de aprimoramento e otimização do impacto gerado pelo programa.
- Apoiar o planejamento estratégico e subsidiar o aprimoramento de indicadores e processos de monitoramento e avaliação.

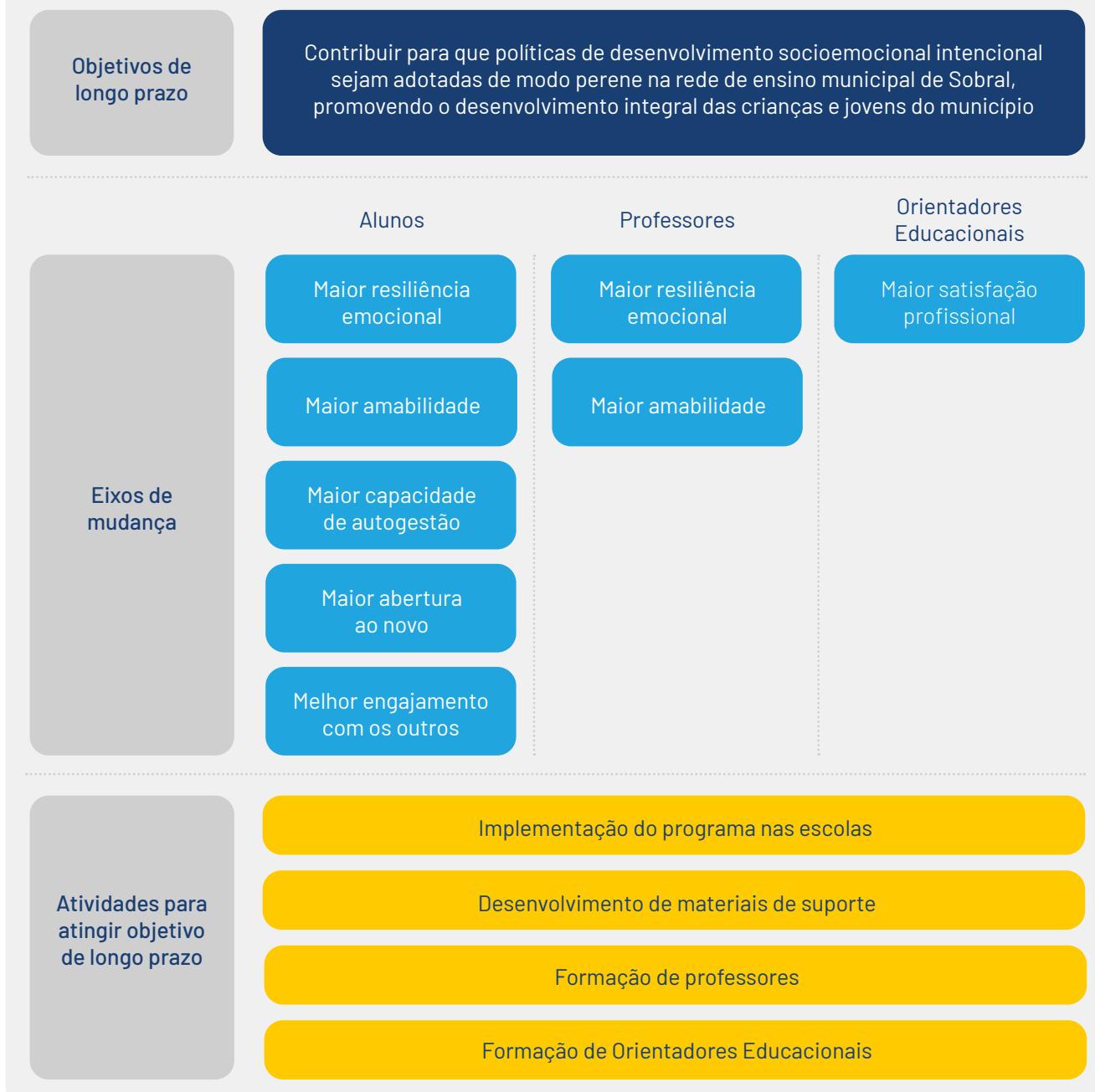
O Instituto Ayrton Senna

O Instituto Ayrton Senna, fundado em 1994 por Viviane Senna, é uma organização sem fins lucrativos dedicada à melhoria da educação pública no Brasil, promovendo o desenvolvimento integral de crianças e jovens. Em parceria com redes de ensino e governos, implementa soluções inovadoras que integram competências cognitivas e socioemocionais, impactando milhões de estudantes e educadores. Reconhecido nacional e internacionalmente, o Instituto contribui para a melhoria de políticas educacionais, consolidando-se como um agente de transformação social e perpetuando o legado de Ayrton Senna.

A Teoria de Mudança do Programa Diálogos Socioemocionais em Sobral

A Teoria de Mudança é um instrumento que auxilia a compreensão dos objetivos e as hipóteses de mudança subjacentes ao Programa Diálogos Socioemocionais em Sobral, buscando identificar relações de causa e efeito entre as atividades do programa e os impactos mapeados para seus públicos beneficiários (alunos, professores e orientadores educacionais). Ela foi elaborada em colaboração com as partes interessadas e validada através de uma abordagem qualitativa de coleta de dados junto aos públicos beneficiários. Esta etapa resultou na definição das variáveis de impacto a serem avaliadas para o público beneficiário direto, que posteriormente foram medidas em uma pesquisa quantitativa, por meio da aplicação de questionários.

Figura 1: Teoria de Mudança do Programa Diálogos Socioemocionais em Sobral



É por meio de atividades de formação e do desenvolvimento de materiais de suporte que o programa desempenha um papel central no letramento de orientadores educacionais e professores em competências socioemocionais. Consequentemente, estes profissionais passam a trabalhar juntos para levar o conhecimento nas competências aos alunos do Ensino Fundamental.

Ao adquirir esses conhecimentos, os orientadores educacionais passam a trabalhar com ferramentas práticas e teóricas para apoiar os professores na elaboração e implementação de atividades que abordem competências socioemocionais na sala de aula. Mais do que isso, os orientadores educacionais se tornam agentes na promoção de uma visão de educação integral, que vai além dos conteúdos tradicionalmente avaliados, no contexto escolar. Esse processo, por sua vez, reforça nestes profissionais um sentimento de realização profissional, à medida que percebem as transformações positivas geradas em seus alunos e colegas em decorrência de sua atuação.

O suporte especializado oferecido pelos orientadores educacionais aos professores, por sua vez, permite que esses mantenham um ciclo contínuo de aprendizagem, reflexão e aprimoramento em relação às competências socioemocionais. Isso não só contribui para o enriquecimento de suas práticas pedagógicas, mas também gera impactos em suas trajetórias pessoais.

No âmbito pessoal, os professores se tornam mais empáticos fora da sala de aula, desenvolvem maior habilidade para estabelecer limites entre problemas pessoais e problemas de outras pessoas, fortalecem a autoconfiança para buscar seus objetivos e experimentam um sentimento de realização em sua profissão. Já no campo profissional, o domínio das competências socioemocionais potencializa sua criatividade, empatia, assertividade e autoconfiança na sala de aula. Além disso, os professores desenvolvem uma postura mais determinada para lidar com desafios, maior flexibilidade para lidar com diferentes situações em sala de aula, e uma maior abertura para compartilhar experiências e sentimentos com os estudantes.

Esse desenvolvimento contínuo no âmbito profissional torna os professores protagonistas na formação de seus alunos, especialmente na construção de competências como amabilidade, autogestão, abertura ao novo, engajamento social e resiliência emocional. Ao guiarem seus alunos nesse processo, os professores criam um ambiente escolar mais acolhedor, que não apenas favorece o aprendizado acadêmico, mas também promove o desenvolvimento de cidadãos mais conscientes, colaborativos e resilientes.

Por fim, o impacto desse trabalho vai além do ambiente escolar, contribuindo para a construção de uma sociedade mais harmoniosa, baseada em relações saudáveis e no respeito mútuo.

Coleta de dados e monetização dos resultados

Para construir a cadeia de resultados de cada público beneficiário e identificar as variáveis avaliativas (indicadores de impacto), foram realizados oito grupos focais, tanto presenciais quanto remotos. A iniciativa envolveu alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais, além de professores e orientadores educacionais. No total, 78 participantes contribuíram ativamente para o processo de escuta.

Posteriormente, para atribuir valores às mudanças identificadas e coletar dados sobre os componentes do *SROI* (atribuição externa, período de benefício e taxa de *drop-off*), foi aplicado um questionário quantitativo a cada público beneficiário. Essa etapa resultou em 329 respostas de alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais, 288 de alunos do Ensino Fundamental Anos Finais, 160 de professores e 42 de orientadores educacionais. A coleta quantitativa alcançou um grau de confiança de 95%, com margens de erro de 5%, 6%, 6% e 3%, respectivamente, para cada grupo.

Por fim, foi realizado o processo de monetização dos resultados utilizando a metodologia de ancoragem. Essa abordagem considera a importância relativa dos eixos de mudança, conforme apontado pelos beneficiários nos questionários, para definição do valor financeiro a ser atribuído a cada eixo avaliativo. Esse processo possibilitou a determinação do índice *SROI*, consolidando os resultados finais da avaliação.

Resultados e recomendações

Os resultados da avaliação *SROI* indicam que, dentro do escopo desta avaliação, a cada R\$1,00 investido no Programa Diálogos Socioemocionais em Sobral, são criados R\$5,06 em valor social, isto é, o impacto social gerado é aproximadamente cinco vezes maior que o valor investido, comprovando a eficácia das ações desenvolvidas, totalizando um retorno líquido de R\$ 9.800.555.

Para cada aluno do Ensino Fundamental Anos Iniciais, o retorno social gerado em um ano de atividade foi estimado em R\$2.832; para cada aluno do Ensino Fundamental Anos Finais R\$1.901; para cada professor R\$1.803, e para cada orientador educacional R\$ 394. Isto demonstra a capacidade do programa de gerar alto impacto positivo nas trajetórias individuais de seus principais beneficiários.

As análises ainda apontam que o maior valor social gerado pelo programa está relacionado às mudanças vivenciadas pelos alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais, com uma contribuição ligeiramente maior dos anos iniciais em comparação aos anos finais. Destacam-se, em particular, os eixos de maior amabilidade, maior capacidade de autogestão, maior engajamento com os outros e maior abertura ao novo do Ensino Fundamental Anos Iniciais, que juntos representam cerca de 50% do resultado obtido.

Entre os eixos avaliados pelos alunos, tanto do Ensino Fundamental Anos Iniciais quanto do Ensino Fundamental Anos Finais, o eixo de maior resiliência emocional foi o que apresentou menor intensidade de mudança percebida. Isso evidencia a oportunidade de fortalecer competências relacionadas a esse aspecto, especialmente em áreas como autoaceitação e capacidade de manter a tranquilidade diante de situações desafiadoras.

Em relação aos professores e orientadores educacionais, recomenda-se que o

Instituto Ayrton Senna, em parceria com a gestão do programa em Sobral identifique os impactos prioritários para esses profissionais, a fim de direcionar ações que ampliem as transformações desejadas. Diferentemente dos alunos, há uma visibilidade limitada das mudanças esperadas pelo programa para estes públicos. Esse processo é especialmente relevante, considerando que esses profissionais desempenham um papel essencial na promoção do conhecimento e no desenvolvimento socioemocional dos alunos, que são o foco principal da iniciativa.



CAPÍTULO 1

INTRODUÇÃO



O presente relatório objetiva apresentar, de maneira pormenorizada, a metodologia adotada, os processos de execução, os resultados obtidos e, por fim, as considerações finais a que se chegaram para a avaliação *Social Return On Investment - SROI*, ou Retorno Social do Investimento, do Programa Diálogos Socioemocionais desenvolvido pelo Instituto Ayrton Senna e implementado pela Secretaria Municipal de Educação de Sobral em 2023.

Para tanto, este documento está estruturado conforme as principais etapas percorridas e respectivos resultados aferidos durante a realização desta avaliação de impacto.

Primeiramente, discorre sobre o entendimento do programa sob a perspectiva de sua gestão, fundamentada em leitura documental, entrevistas com atores-chave e na análise de uma Teoria de Mudança previamente elaborada pelo Instituto Ayrton Senna.

Posteriormente, relata o processo adotado para a mensuração dos impactos para seu público beneficiário, passando por uma etapa qualitativa, em que foram realizados grupos focais presenciais e remotos com os participantes do programa; e uma etapa quantitativa de questionário aplicado presencialmente aos mesmos com apoio da equipe técnica do programa em Sobral, responsável pelo desenvolvimento da iniciativa dentro das escolas.

Por fim, trata sobre o processo de monetização dos benefícios sociais, que envolve a adoção de proxies financeiras e de outros inputs que irão subsidiar a modelagem do cálculo para a obtenção do índice *SROI*. A partir do resultado obtido realiza-se uma análise qualitativa conclusiva

acerca dos resultados, apresentando ao leitor alguns aspectos trazidos pela avaliação e que subsidiam uma reflexão sobre pontos fortes, oportunidades de melhoria e recomendações com vistas à potencialização do impacto positivo gerado pelo programa.

1.1 O Instituto Ayrton Senna

O Instituto Ayrton Senna é uma organização brasileira sem fins lucrativos criada em 1994 por Viviane Senna, irmã do tricampeão mundial de Fórmula 1, Ayrton Senna. Sua missão é promover a melhoria da educação pública no Brasil, contribuindo para o desenvolvimento integral de crianças e jovens em todo o país. A instituição trabalha em parceria com redes de ensino, governos e escolas para implementar soluções educacionais que combinam inovação, pesquisa e gestão de políticas públicas. Seus programas são baseados em metodologias que desenvolvem competências cognitivas e socio-emocionais, essenciais para preparar os estudantes para os desafios do século XXI.

Ao longo dos anos, o Instituto impactou milhões de alunos, capacitou educadores e colaborou para a implementação de políticas educacionais que buscam o desenvolvimento integral dos estudantes. Reconhecido nacional e internacionalmente, o Instituto Ayrton Senna não apenas honra o legado de Ayrton Senna, mas também se posiciona como um agente de transformação social, ampliando as oportunidades educacionais para as novas gerações.

1.2 O Programa Diálogos Socioemocionais

Desenvolvido em resposta ao crescente debate mundial acerca de uma educação integral que fosse além dos conhecimentos já reconhecidos e avaliados pelos sistemas educativos, o Programa Diálogos Socioemocionais tem como objetivo principal fomentar o desenvolvimento de competências socioemocionais entre estudantes das redes públicas de ensino no Brasil.

Fundamentado em estudos realizados pelo Instituto Ayrton Senna desde 2011, o programa está estruturado de acordo com uma matriz teórica embasada em um modelo científico que delimita cinco macrocompetências. Nos anos iniciais, além do trabalho com essa matriz, também é desenvolvida a inteligência emocional, considerando as especificidades dessa etapa do desenvolvimento. A seguir, são apresentadas as cinco macrocompetências.

- Abertura ao novo:** descreve o grau com que uma pessoa se mostra criativa, sensível a diferentes estéticas,

imaginativa e curiosa por ideias e outros modos de vida;

- Autogestão:** descreve o grau com que uma pessoa é centrada, organizada, diligente, focada, pontual e persistente;
- Engajamento com os outros:** descreve o grau com que uma pessoa tem interesse por se socializar, fazer amigos(as), ser gregária e experimentar o cotidiano com disposição e energia;
- Amabilidade:** descreve o grau com que uma pessoa é capaz de se colocar no lugar do outro, sentir compaixão, acreditar nas boas intenções de outra pessoa e respeitá-la;
- Resiliência emocional:** descreve o grau com que uma pessoa é capaz de lidar com sentimentos de ansiedade, raiva e insegurança quando submetida a pressões interpessoais, estresse e frustrações.

As referidas macrocompetências são compostas por competências mais específicas, as quais estão apresentadas na imagem a seguir.

Figura 2: Competências socioemocionais por macrocompetências



Essas competências combinam aspectos socioemocionais, que, em geral, não fazem parte da atuação intencional das escolas, mas não podem ser desconsiderados, uma vez que contribuem expressivamente para a aprendizagem escolar e fazem diferença nas realizações presentes e futuras dos estudantes, em um mundo cada vez mais complexo e dinâmico. Com o trabalho focado no desenvolvimento de competências socioemocionais, o programa busca apoiar a construção de uma base sólida para que, desde cedo, estudantes mobilizem, articulem e coloquem em prática conhecimentos, valores, atitudes e habilidades importantes para a relação com os outros, consigo mesmo e com a sua comunidade.

O processo de implementação do Programa Diálogos Socioemocionais

A implementação do Programa Diálogos Socioemocionais requer uma abordagem sistêmica que envolva toda a rede de ensino e a colaboração de diversos profissionais. Embora as características possam variar conforme a realidade de cada município parceiro, alguns processos são comuns a todas as redes.

O primeiro passo é a definição, pela secretaria de educação, de como será estruturado o trabalho, com base em diagnósticos claros. Esses diagnósticos incluem a priorização das competências socioemocionais a serem desenvolvidas em cada ano escolar, a definição de como a proposta será aplicada nas escolas – seja integrada ao componente “projeto de vida” ou com um duplo foco (ou seja, as competências são abordadas dentro dos componentes da Base Nacional Comum Curricular - BNCC).

Em seguida, têm início o planejamento e a mobilização dos profissionais da rede, com o objetivo de viabilizar a implementação da proposta nas escolas. Esse processo é sustentado por formações, acompanhamento e suporte contínuo, assegurando a efetividade da iniciativa.

Focado em práticas e vivências, o Diálogos Socioemocionais coloca o professor como mediador do processo de desenvolvimento socioemocional e emocional dos estudantes. O programa disponibiliza aos professores práticas baseadas em metodologias ativas e avaliação formativa, com o objetivo de promover e acompanhar de forma sistemática esse desenvolvimento. Fundamentada na conversa entre docente e aluno, a iniciativa estimula práticas de ensino que se adequam à forma como cada pessoa aprende e se desenvolve, e, assim, valoriza a diversidade.

Os gestores escolares e das secretarias de educação também são envolvidos na proposta, dando suporte ao professor para implementação das ações em sala de aula e realizando o monitoramento do desenvolvimento dos estudantes, através da avaliação formativa, baseada em rubricas. Trata-se, portanto, de um conjunto de proposições de gestão e docência articuladas e interdependentes que, associadas ao desenvolvimento cognitivo, garantem o desenvolvimento integral dos estudantes, de acordo com as determinações estabelecidas pela BNCC.

1.3 O Programa Diálogos Socioemocionais em Sobral

Em 2017, o município de Sobral e o Instituto Ayrton Senna iniciaram uma parceria com o objetivo de promover o desenvolvimento socioemocional dos estudantes, que culminou na implementação do programa Diálogos Socioemocionais a partir de 2018. Na época, embora o município fosse reconhecido nacionalmente pelos resultados positivos nos indicadores educacionais, Sobral ainda enfrentava o desafio da violência urbana. Dessa forma, a Gestão Municipal procurou o Instituto para estabelecer uma parceria que visava a promoção da educação integral e o desenvolvimento pleno dos estudantes, de modo a contribuir para as ações da prefeitura na redução da violência, principalmente, entre população jovem sobralense. Buscando alcançar esse objetivo, o foco inicial de desenvolvimento dos estudantes foi nas macrocompetências de amabilidade e autogestão.

Desde então, as escolas da rede municipal vêm trabalhando o desenvolvimento intencional de competências socioemocionais e emocionais dos estudantes de maneira integrada ao desenvolvimento das competências cognitivas. A implementação do programa acontece nas turmas de Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais, por meio do duplo foco – isto é, em conjunto com os componentes curriculares das escolas.

Por se tratar de uma política pública abrangente, todas as escolas da rede municipal desenvolvem o programa. No entanto, cada unidade tem autonomia para determinar como o duplo foco será implementado, identificando os componentes curriculares que melhor se alinham à proposta e os profissionais que participarão diretamente do processo.

Buscando tornar o programa parte da política educacional e dar mais suporte para as equipes escolares no desenvolvimento integral dos estudantes, a Gestão Municipal criou a figura do Orientador Educacional. Os orientadores são profissionais com formação em psicologia, contratados por meio de concursos públicos, que desempenham um papel estratégico na coordenação da proposta dentro das escolas. Eles apoiam diretamente professores e alunos, articulam-se com as equipes gestoras das escolas e da secretaria de educação e garantem que a metodologia seja aplicada de forma consistente em toda a rede. Embora possam atender mais de uma escola, o município atualmente caminha para a dedicação exclusiva de um orientador educacional por escola, e espera-se que esses sejam os guardiões da metodologia no município, assegurando sua continuidade mesmo sem a atuação direta do Instituto.

“

(...) Eu fui atrás, fui procurar, sem saber nem que existia essa expressão, competência socioemocional. Na hora que falaram, eu disse, exatamente isso aí, você nem sabia o que era. O que eu estava querendo era amolecer o coração, os corações e mentes dos(as) meninos(as). (...) o Instituto Ayrton Senna veio em socorro de Sobral nesse mundo, que é um mundo tão complexo, tão delicado, tão cheio de peculiaridades, que é o mundo do sentimento com desdobramento na violência. (...) O Instituto Ayrton Senna está muito na vanguarda das coisas. Muito, muito na vanguarda. Essas coisas de competência socioemocional. (...) Quem primeiro conversou sobre isso no Brasil foi o Instituto Ayrton Senna. Acho que quem primeiro e quem último.

Ivo Gomes, ex-prefeito de Sobral

1.4 Objetivos do estudo

Os principais objetivos e motivadores desta avaliação são:

- Compreender e mensurar o impacto social das atividades oferecidas pelo Programa Diálogos Socioemocionais na rede municipal de educação de Sobral através de um estudo avaliativo que demonstre a efetividade do investimento da organização.
- Estimar o retorno social das ações do Instituto frente ao investimento realizado.
- Auxiliar o Instituto Ayrton Senna a identificar potenciais pontos de aprimoramento e otimização do programa.
- Apoiar o planejamento estratégico e subsidiar o aprimoramento de indicadores e processos de monitoramento e avaliação.

O protocolo do método avaliativo *Social Return On Investment - SROI* permite que os objetivos acima sejam atingidos, em função das seguintes características:

- Os resultados da avaliação *SROI* retratam em que medida as intervenções são eficientes e a forma como os resultados são percebidos pelos grupos de interesse (também chamados de *stakeholders* ou partes interessadas).
- As informações geradas pela avaliação *SROI* podem auxiliar o Instituto a maximizar o impacto de um determinado recurso (financeiro ou não-financeiro). De fato, por meio de um processo avaliativo que combina métodos de pesquisa qualitativa e quantitativa, é possível analisar quais fatores, intrínsecos e extrínsecos ao programa estão dificultando ou potencializando o seu sucesso.



CAPÍTULO 2

A METODOLOGIA SOCIAL RETURN ON INVESTMENT (SROI)



2.1 O diferencial da metodologia SROI

O Social Return On Investment (SROI), ou Retorno Social do Investimento, é um tipo de análise de custo-benefício reconhecida pelo Cabinet Office do Reino Unido. O protocolo auxilia organizações a avaliarem aspectos intangíveis de seus projetos ou programas, isto é, aspectos que criam um valor que é real, mas que, por ser difícil de medir, normalmente não é considerado.

Em vez de simplesmente focar nos custos do investimento, o protocolo SROI contabiliza todos os impactos considerados como relevantes pelos diferentes grupos de interesse, ou seja, os diferentes stakeholders. O SROI vai além das avaliações convencionais, que costumam focar apenas nas intervenções e atividades realizadas pela organização e nem sempre refletem as mudanças mais importantes. A riqueza do SROI está justamente na capacidade de medir mudanças significativas para as pessoas ou organizações que as vivenciaram ou contribuíram para que elas acontecessem.

Uma vez que as mudanças principais são identificadas, valores são atribuídos através da definição de um equivalente monetário para cada benefício. Porém, é importante esclarecer que o SROI busca medir um valor que não é monetário. A avaliação SROI é muito mais do que um número, pois retrata a história da mudança e seu objetivo ao gerar informações que apoiam decisões, incluindo dados qualitativos, quantitativos e financeiros. Em resumo, na busca pela história de como a mudança foi gerada, mede-se o impacto social, ambiental e econômico de um programa, projeto ou de toda uma organização.

Há duas naturezas de avaliações pelo protocolo SROI:

- **SROI de avaliação:** conduzido retrospectivamente e baseado em resultados reais que já tenham acontecido.
- **SROI de previsão:** prevê quanto valor social ou ambiental será criado caso as alternativas alcancem os resultados esperados.

O estudo avaliativo realizado pelo IDIS para o Programa Diálogos Socioemocionais, desenvolvido pelo Instituto Ayrton Senna e aplicado à rede municipal de educação de Sobral, caracteriza-se como um estudo SROI de avaliação, já que sua estrutura de coleta de dados envolveu beneficiários participantes das ações promovidas pela organização. A coleta envolveu ainda a equipe técnica e integrantes do Instituto Ayrton Senna, que conheceram e vivenciaram, direta e indiretamente, as experiências do programa dentro do recorte temporal aqui analisado: ano de 2023. Eles foram, portanto, capazes de compartilhar suas percepções a respeito de impactos concretos decorrentes de seu envolvimento com a iniciativa.

As próximas duas seções deste capítulo se baseiam no guia do protocolo SROI¹.

¹ Este guia está disponível (em inglês) em:
<http://socialvalueuk.org/what-is-sroi/the-sroi-guide>.
O guia de 2009 foi escrito por Jeremy Nicholls, Eilis Lawlor, Eva Neitzert e Tim Goodspeed. Em 2015, foi traduzido para o português pelo IDIS e está disponível para download em: <http://www.idis.org.br/publicacoes/>.

2.2 Os princípios do protocolo SROI

O SROI foi desenvolvido por meio de análises de contabilidade social e custo-benefício e tem como base oito princípios. Esses princípios, apresentados a seguir, sustentam como o SROI deve ser aplicado.

1. Envolver os stakeholders
2. Entender o que muda
3. Valorizar as coisas que importam
4. Incluir somente o que for material²
5. Não reivindicar em excesso
6. Ser transparente
7. Verificar o resultado
8. Ser responsável

Como qualquer protocolo de pesquisa, o SROI requer discernimento durante toda a análise e não há substituto para o julgamento daquele que o põe em prática e que busca tomar as melhores e mais pertinentes decisões para os desafios que se apresentam ao longo do estudo.

² O termo ‘material’ não tem o sentido físico/concreto (de ‘materia’), mas, sim, o sentido usualmente aplicado nas Ciências Contábeis, segundo a qual ‘material’ significa ‘o que realmente importa, o que é relevante’ e o que de fato afeta o desempenho de uma iniciativa.

2.3 Os estágios do protocolo SROI

Realizar uma análise de impacto social utilizando o SROI envolve seis etapas:

1. **Estabelecer o escopo e identificar os stakeholders** – É importante ter limites claros em relação ao que sua análise SROI irá cobrir, quem estará envolvido no processo e de que forma esse envolvimento será conduzido.
2. **Mapear resultados** – Um mapa de impacto ou uma Teoria de Mudança serão desenvolvidos a partir de seu envolvimento com os stakeholders e este documento demonstrará a relação entre entradas, saídas e resultados.
3. **Evidenciar resultados e atribuir-lhes um valor** – Esta etapa envolve encontrar dados para demonstrar se os resultados aconteceram e, então, atribuir-lhes um valor.
4. **Estabelecer o impacto** – Tendo coletado as evidências sobre os resultados e atribuído valor monetário a eles, são eliminados da análise aqueles aspectos de mudança que teriam acontecido de qualquer maneira ou que sejam o resultado de outros fatores.
5. **Calcular o SROI** – Esta etapa envolve a soma de todos os benefícios, a subtração de qualquer impacto negativo e a comparação do resultado com o investimento. Este também é o ponto no qual a sensibilidade dos resultados pode ser testada.
6. **Relatar, usar e incorporar as conclusões** – Concernente ao oitavo e último princípio SROI recentemente criado e publicado em julho de 2022, esta última etapa, facilmente esquecida, é vital e envolve compartilhar os resultados com os stakeholders e reagir a eles, incorporando processos com bons resultados.

CAPÍTULO 3

ESTABELECENDO O ESCOPO E IDENTIFICANDO OS STAKEHOLDERS-CHAVE



3.1 Estabelecendo o escopo

O estabelecimento do escopo é a primeira etapa de qualquer estudo *SROI*. Nesta etapa, compreende-se as ações implementadas e a quem são dirigidas ao longo do período de execução da intervenção. No momento de definição do escopo da avaliação, faz-se um resgate histórico a respeito da intervenção proposta pelo projeto ou programa e sua organização executora, considerando o total do investimento, eixos de atuação, área de abrangência, públicos-alvo, recorte temporal e as partes interessadas (*stakeholders*).

Com o objetivo de aumentar o entendimento da equipe do IDIS envolvida na avaliação do programa e delimitar claramente o escopo que seria aplicado no estudo, foram entrevistadas três pessoas indicadas pela própria organização, com diferentes visões a respeito do Diálogos Socioemocionais em Sobral.

É possível obter acesso à estrutura das entrevistas no APÊNDICE 2 – Roteiros das entrevistas de diagnóstico.

Quadro 1 – Entrevistas diagnósticas realizadas

Data	Entrevistados
21/05/2024	Equipe do Instituto Ayrton Senna - Gerente Executiva de Gestão de Conteúdo e Gerente de Gestão de Conteúdo
05/06/2024	Equipe Técnica - Secretaria Municipal de Educação de Sobral

3.2 Definindo o escopo temporal

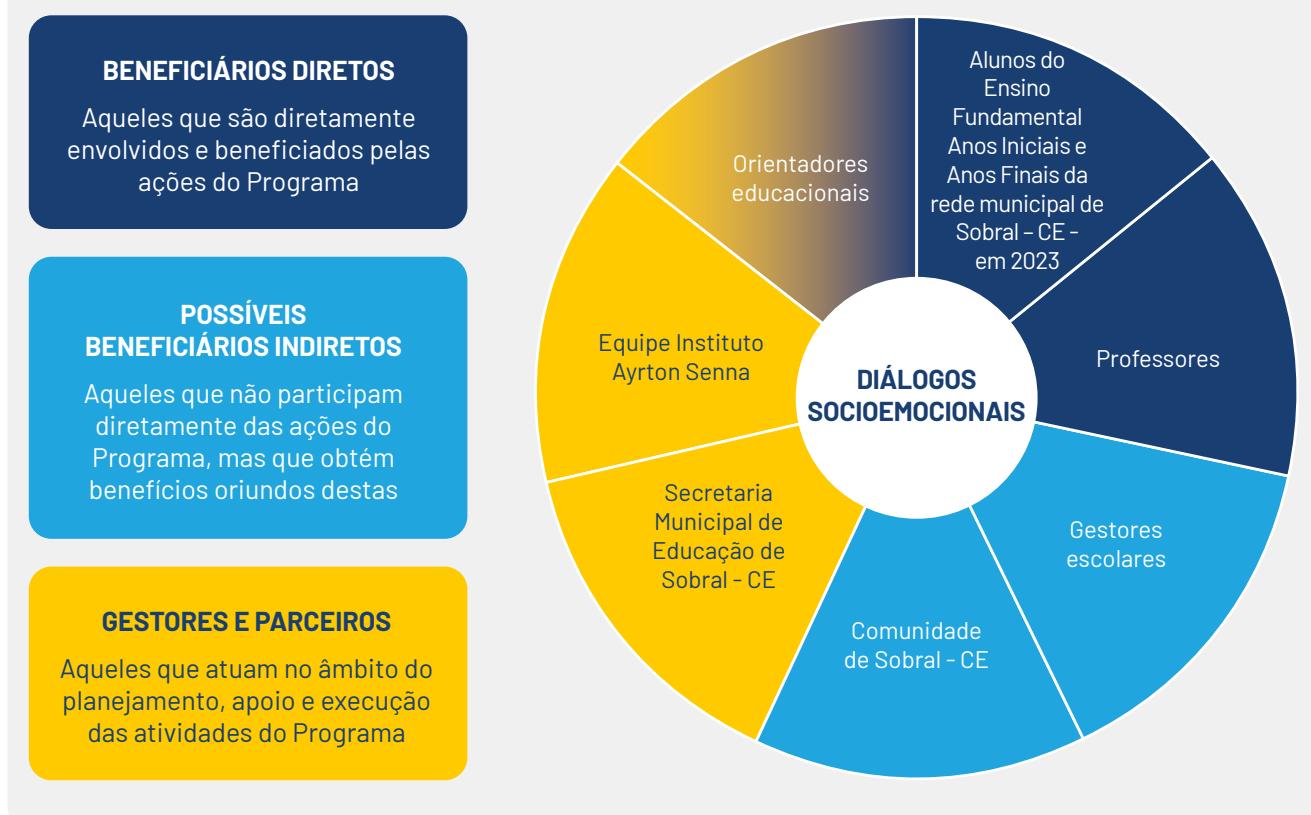
Para esse estudo, ficou definido como escopo temporal de avaliação o ano de 2023. Embora o Diálogos Socioemocionais esteja em vigência como política pública na rede municipal de Sobral desde 2017, o escopo temporal foi definido com o objetivo de facilitar o acesso aos beneficiários, especialmente alunos e professores, permitindo a realização eficiente de consultas e a coleta de dados, tanto qualitativos quanto quantitativos.

3.3 Identificando os stakeholders

O termo em inglês *stakeholders*, em avaliação de impacto, se refere ao conjunto de sujeitos e organizações que, de alguma forma, possuem relação direta ou indireta com os objetivos e as atividades implementadas pelo programa, projeto ou organização. Em outras palavras, essas ‘partes interessadas’ desempenham diferentes papéis ao longo do ciclo de implementação e avaliação do programa e estão presentes como parceiros, gestores ou implementadores. Em outros casos, podem ser caracterizados como patrocinadores, financiadores ou população-alvo direta ou indiretamente afetada pelas intervenções propostas (DOYLE, 2019).

No caso analisado, por meio de análise documental e entrevistas em profundidade e posterior revisão na etapa de mensuração e valoração dos impactos, foram identificados, entre beneficiários diretos, beneficiários indiretos e gestores e parceiros, sete grupos. A figura a seguir apresenta os stakeholders que são influenciados pelo programa ou que contribuem para a realização de suas atividades.

Figura 3 – Stakeholders do Programa Diálogos Socioemocionais em Sobral



Para o propósito desta análise, os stakeholders incluídos na avaliação de impacto foram aqueles significativamente afetados pelas atividades do Programa Diálogos Socioemocionais em Sobral. A decisão sobre os stakeholders materialmente impactados baseou-se nas evidências coletadas durante as etapas preparatórias da avaliação e foi validada após a escuta direta dos beneficiários.

A tabela a seguir apresenta todos os stakeholders do programa em Sobral, com o resumo das justificativas para sua inclusão ou não inclusão nesta avaliação. A forma com que foram abordados, se aplicável, assim como a maneira como podem ter sido afetados pela iniciativa são também expostas.

Quadro 2 – Justificativa para inclusão ou exclusão de cada público na avaliação

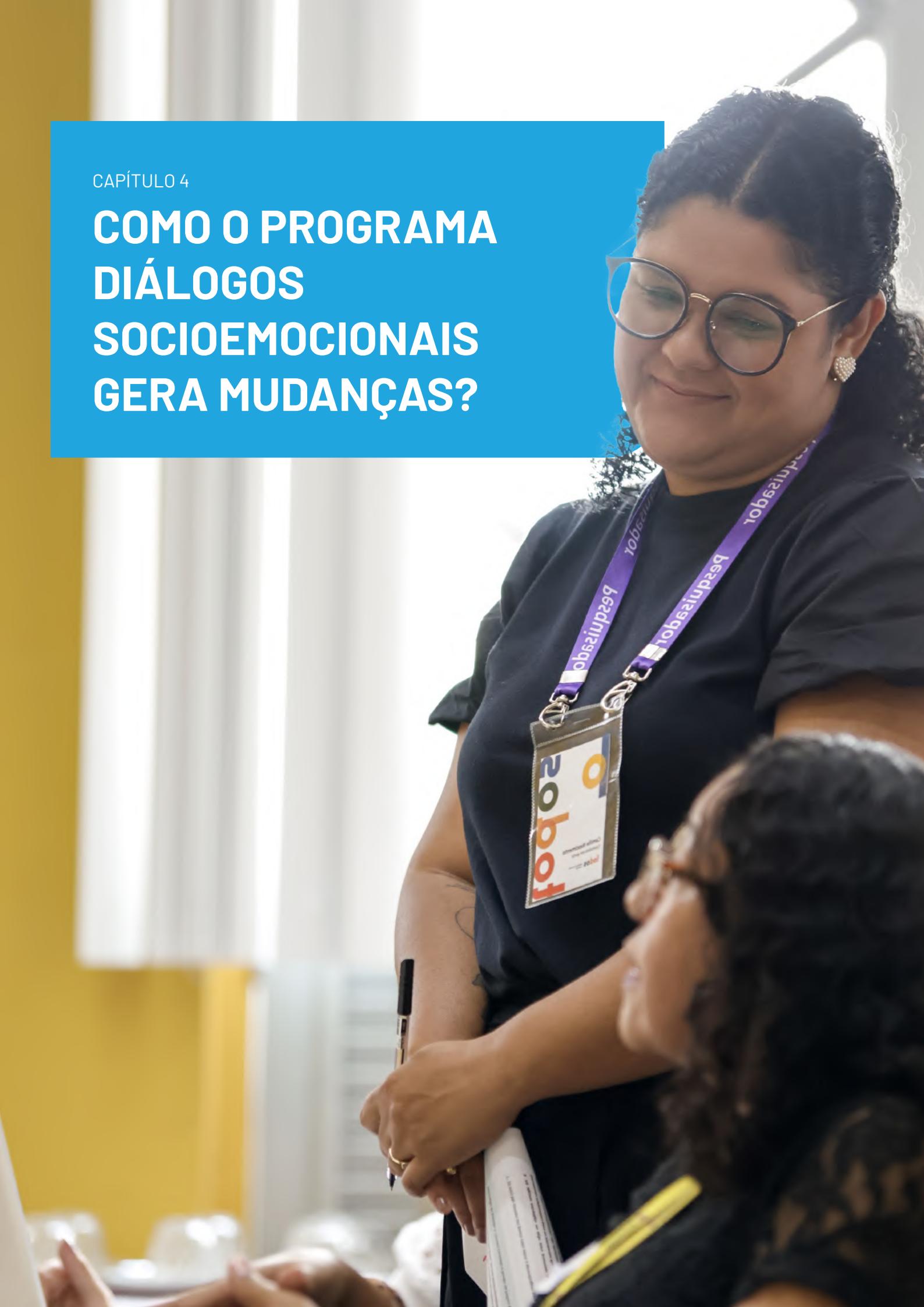
Stakeholder	Incluído na avaliação?	Motivos para inclusão ou exclusão	Método de envolvimento
Alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais matriculados na rede municipal de Sobral em 2023	Sim	Os alunos constituem o público-alvo central do programa, sendo diretamente beneficiados pelas atividades realizadas em sala de aula, que contribuem para o conhecimento, desenvolvimento e aplicação das competências socioemocionais e emocionais em suas vidas	Grupos focais e aplicação de questionário quantitativo
Professores da rede municipal de Sobral participantes da iniciativa em 2023	Sim	Os professores da rede municipal, em parceria com os orientadores educacionais, desempenham um papel fundamental como principais agentes na implementação do programa, garantindo que o conhecimento das competências socioemocionais seja diretamente transmitido aos alunos. Além disso, devido ao contato direto com as formações promovidas pela iniciativa, os materiais, e atividades desempenhadas em sala, são impactados no conhecimento, desenvolvimento e aplicação das competências socioemocionais em suas vidas, tanto no âmbito profissional quanto pessoal	Grupos focais e aplicação de questionário quantitativo
Orientadores Educacionais	Sim	Os orientadores educacionais são os profissionais responsáveis por garantir, apoiar e fortalecer a integração das competências socioemocionais no ambiente escolar, promovendo uma educação integral que transcenda as competências cognitivas básicas previstas pela BNCC. O conhecimento aprofundado nas competências socioemocionais, bem como a sua aplicação e adaptação ao dia a dia dos alunos da rede, os impulsiona ao desenvolvimento das próprias competências tanto para aplicação no contexto profissional, quanto pessoal, além de promover uma nova visão social	Grupos focais e aplicação de questionário quantitativo
Gestores escolares da rede municipal de Sobral	Não	Os gestores escolares da rede municipal de Sobral participam do programa principalmente no apoio ao planejamento das ações, atuando como viabilizadores da iniciativa em suas escolas. Eles se familiarizam com as diretrizes do programa, participam de formações, acompanham as atividades desenvolvidas pelos professores envolvidos e o trabalho dos orientadores educacionais. No entanto, devido ao nível de envolvimento mais limitado em relação a outros públicos, os gestores foram desconsiderados do escopo avaliativo deste estudo	-

Stakeholder	Incluído na avaliação?	Motivos para inclusão ou exclusão	Método de envolvimento
Comunidade de Sobral	Não	A comunidade de Sobral é beneficiada de forma indireta pelo programa, já que a formação de cidadãos conscientes, comprometidos com o desenvolvimento intencional de suas competências socioemocionais, exerce uma influência positiva sobre as pessoas ao seu redor, promovendo melhorias no convívio social como um todo. No entanto, devido ao desconhecimento sobre a atuação do Instituto Ayrton Senna por meio do programa, foi considerado inviável incluir este público no escopo da avaliação, devido à dificuldade de identificação de mudanças vivenciadas em decorrência dessa intervenção	-
Secretaria Municipal de Educação de Sobral	Não	A Secretaria exerce um papel fundamental na gestão e na viabilização do programa no município, além de manter comunicação direta com a equipe gestora do Instituto Ayrton Senna. Embora não integre o público-alvo direto da iniciativa – não participando das formações nem das atividades propostas –, sua atuação é essencial para garantir as condições necessárias à implementação do programa nas escolas	Entrevista
Equipe gestora do programa no Instituto Ayrton Senna	Não	A equipe gestora do programa no Instituto Ayrton Senna é responsável pelo acompanhamento e desenvolvimento das metodologias do programa, bem como ferramentas e materiais de subsídio para sua implementação. Além disso, acompanham a implementação do programa nos municípios parceiros e monitoram os resultados obtidos. Sendo assim, são considerados viabilizadores da intervenção, não se beneficiando diretamente das atividades promovidas pelo programa	Entrevista

Seguindo o protocolo *SROI*, cuja orientação é incluir na avaliação somente os stakeholders que experimentam mudanças materiais como resultado de uma intervenção, foram priorizados os stakeholders que participaram ativamente do programa, nos quais se esperam as transformações mais significativas. Deste modo, compõem o público prioritário do estudo: os alunos da rede municipal de Sobral do Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais em 2023, professores participantes da iniciativa em 2023, e orientadores educacionais.

CAPÍTULO 4

COMO O PROGRAMA DIÁLOGOS SOCIOEMOCIONAIS GERA MUDANÇAS?



Como o Programa Diálogos Socioemocionais gera mudanças?

Neste capítulo é apresentado o modo como o Programa Diálogos Socioemocionais cria condições para que ocorram mudanças na vida de alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais, professores e orientadores educacionais, e hipóteses são estabelecidas para explicar de que maneira essas mudanças ocorrem.

De forma alinhada aos princípios do protocolo avaliativo *SROI*, a Teoria de Mudança do programa e os impactos nela descritos foram desenvolvidos e validados junto aos principais *stakeholders* da organização.

4.1 O que é a Teoria de Mudança?

Um dos caminhos fundamentais que devem ser percorridos para a elaboração de uma avaliação de impacto é o processo de elaboração da Teoria de Mudança, ou ‘TdM’, como é popularmente conhecida. Ela é uma abordagem que descreve como uma intervenção gera resultados específicos de médio e longo prazo por meio de uma sequência lógica de resultados intermediários. Ou seja, é uma ferramenta que guia uma intervenção sobre dada realidade, considerando a possibilidade de planejar, monitorar e avaliar as atividades do projeto ou programa de maneira clara e lógica, considerando os objetivos e resultados esperados.

A Teoria de Mudança deve, sobretudo, identificar as conexões possíveis entre as atividades propostas e as mudanças esperadas de curto e longo prazo, provocadas ou induzidas pela intervenção da organização. Em síntese, esse instrumento pode ser entendido como “uma forma clara e lógica de articular a conexão entre as atividades realizadas e os resultados socioambientais pretendidos” (INSPER, 2020). O IDIS, em seu contexto de avaliação de impacto, preconiza a

elaboração da ‘TdM’ considerando três níveis de intervenção fundamentais: as atividades ou intervenções, os eixos de mudança e o objetivo estratégico proposto durante o projeto.

Dentro de uma abordagem *bottom-up* (de baixo para cima, em tradução livre), a construção da Teoria de Mudança obedece a uma lógica sistêmica do levantamento inicial das atividades ou práticas de intervenção promovidas pelo projeto, a partir das quais são identificados os eixos de mudança gerados nos beneficiários diretos. Por fim, os eixos de mudança representam as condições necessárias para que a intervenção avaliada cumpra seu propósito. Essas informações são apresentadas com maior detalhamento na Figura 4, a seguir.



Figura 4 - Lógica de construção da Teoria de Mudança



4.2 A Teoria de Mudança do Programa Diálogos Socioemocionais

A Teoria de Mudança facilita o entendimento sobre o que o Instituto Ayrton Senna busca alcançar por meio do Programa Diálogos Socioemocionais e levanta as hipóteses de mudança a serem validadas ou ajustadas junto aos stakeholders na fase qualitativa de coleta de dados.

Anteriormente a avaliação de impacto *SROI*, o Instituto Ayrton Senna já havia desenvolvido a Teoria de Mudança da iniciativa, circunstância na qual foram criadas hipóteses quanto às mudanças geradas na vida dos beneficiários, que levaram à formulação de um modelo teórico que explica de que forma esse processo ocorre. Neste sentido, foram estabelecidas as ligações de causa e efeito

entre cada iniciativa e seus respectivos resultados para compreender por que cada pré-condição é necessária para se atingir o resultado seguinte.

A Teoria de Mudança pré-existente do programa foi adotada como primeira versão para a avaliação *SROI*, com o intuito de ter o retrato das principais mudanças esperadas e planejadas pela gestão do programa para os públicos beneficiários. Esta Teoria de Mudança, no entanto, se refere a iniciativa como um todo, sem considerar as especificidades de implementação em cada município parceiro.

Como parte do processo avaliativo, a Teoria de Mudança é testada e validada posteriormente pelos beneficiários nos grupos focais. Sendo assim, uma versão final será apresentada no capítulo 5.

Figura 5 - Lógica de construção da Teoria de Mudança



O Programa Diálogos Socioemocionais tem como objetivo de longo prazo contribuir para dois resultados principais: (1) promover o desenvolvimento integral dos estudantes, abrangendo aspectos socioemocionais e cognitivos, e (2) consolidar uma política educacional sustentável e baseada em evidências, que possibilite às redes de ensino incorporar o desenvolvimento socioemocional como um elemento central de suas propostas pedagógicas. Esses objetivos estão alinhados com a Agenda 2030 da ONU, especialmente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 4 (Educação de Qualidade) e 17 (Parcerias para os Objetivos).

A visão de longo prazo de uma iniciativa reflete uma condição “ideal” que depende de pré-condições necessárias para que o resultado final seja alcançado. No caso do programa, as pré-condições estabelecidas são:

Pré-condições de nível 1: Atividades

A Teoria de Mudança do Programa Diálogos Socioemocionais fundamenta-se em atividades estratégicas e estruturadas que buscam implementar uma política pública de educação integral, promovendo o desenvolvimento das competências socioemocionais nas redes de ensino. As principais atividades incluem:

- Articulação com gestores escolares e redes de ensino;
- Formalização de parcerias estratégicas;
- Planejamento cuidadoso para a implementação do programa;
- Capacitação dos educadores envolvidos.

Pré-condições de nível 2: Produtos

Como resultado das atividades realizadas, o programa visa atingir três pilares principais:

- Clareza na governança e nas decisões de implementação, assegurando os recursos necessários para o sucesso da iniciativa.
- Compreensão por parte dos envolvidos sobre a integração das competências socioemocionais ao cotidiano escolar, tornando o desenvolvimento integral uma prática sistemática.
- Incorporação do programa na rotina das escolas, garantindo sua sustentabilidade a longo prazo.

Pré-condições de nível 3: Resultados Intermediários

Espera-se que as ações iniciais resultem em mudanças significativas nos comportamentos de educadores, estudantes e na dinâmica escolar. Entre essas mudanças destacam-se:

- Maior intencionalidade no planejamento e aplicação de atividades voltadas ao desenvolvimento socioemocional;
- Fortalecimento da autopercepção e da autoavaliação dos estudantes em relação às competências socioemocionais;
- Criação de um clima escolar alinhado aos princípios da educação integral;
- Uso de evidências por parte dos educadores para otimizar o aprendizado socioemocional dos alunos.

Por fim, espera-se que esses resultados intermediários contribuam para alcançar os objetivos de longo prazo descritos inicialmente, promovendo uma educação de qualidade, alinhada às demandas do século XXI.

CAPÍTULO 5

COLETA DE DADOS QUALITATIVOS



O objetivo principal desta etapa é envolver os principais beneficiários da iniciativa por meio da realização de grupos focais, para verificar a materialidade das hipóteses de impacto levantadas na Teoria de Mudança para a definição das variáveis a serem consideradas na avaliação. Os objetivos específicos dos grupos focais são:

- Entender as mudanças que ocorreram na vida dos beneficiários geradas a partir da experiência com o Diálogos Socioemocionais.
- Verificar a materialidade das hipóteses de impacto estabelecidas na primeira versão da Teoria de Mudança.
- Definir os impactos que serão considerados na avaliação e, quando necessário, realizar ajustes na hipótese da Teoria de Mudança previamente construída.
- Identificar a existência de resultados negativos e/ou inesperados que tenham ocorrido a partir das atividades em análise.
- Identificar as mudanças que teriam acontecido mesmo sem a intervenção do Diálogos Socioemocionais (contrafactual).

- Identificar as mudanças relatadas pelos stakeholders que são resultado da atuação de outros atores sociais (atribuição externa).
- Identificar aspectos positivos, negativos, bem como possibilidades de melhoria da iniciativa.
- Dar insumos para a definição de indicadores que serão quantificados.

Foram realizados oito grupos focais no total, abarcando um total de 78 beneficiários diretos consultados nessa etapa. Os grupos foram segmentados de modo a captar variações de percepção de impacto entre os alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais, alunos do Ensino Fundamental Anos Finais, professores e orientadores educacionais participantes da iniciativa em 2023.

A pesquisa por meio de grupos focais foi conduzida durante o mês de junho de 2024, sendo que somente um grupo focal com orientadores educacionais ocorreu em formato remoto. Cada encontro teve duração aproximada de duas horas. A figura a seguir demonstra a modalidade de execução (remoto ou presencial), o público e o número de participantes de cada um.



Figura 6 – Grupos focais realizados

Alunos Ensino Fundamental Anos Iniciais (4º e 5º ano)	Data: 04/06/2024 Presencial 12 participantes	Professores	Data: 06/06/2024 Presencial 8 participantes
Alunos Ensino Fundamental Anos Iniciais (4º e 5º ano)	Data: 04/06/2024 Presencial 12 participantes	Professores	Data: 06/06/2024 Presencial 9 participantes
Alunos Ensino Fundamental Anos Finais (8º e 9º ano)	Data: 05/06/2024 Presencial 12 participantes	Orientadores Educacionais	Data: 06/06/2024 Presencial 7 participantes
Alunos Ensino Fundamental Anos Finais (8º e 9º ano)	Data: 05/06/2024 Presencial 12 participantes	Orientadores Educacionais	Data: 17/06/2024 Remoto 6 participantes

TOTAL: 78 PARTICIPANTES

A partir das informações coletadas nos grupos focais foi possível identificar impactos e desenvolver uma Teoria de Mudança específica ao Programa Diálogos Socioemocionais no contexto de Sobral.

5.1 Testando a Teoria de Mudança

As hipóteses de impacto geradas pelo Diálogos Socioemocionais, delineadas na Teoria de Mudança, foram analisadas e validadas com os beneficiários durante a coleta de dados qualitativos. Vale destacar que as hipóteses da Teoria de Mudança inicial se referiam ao Programa Diálogos Socioemocionais como um todo, sem considerar as especificidades de implementação do mesmo em Sobral.

Os grupos focais desempenharam um papel essencial na coleta de relatos e informações, que contribuíram para o refinamento dos indicadores de impacto (variáveis avaliativas). Esse processo resultou não apenas em maior precisão dos indicadores, mas também no delineamento das cadeias de resultados da iniciativa e na formulação final da Teoria de Mudança que orientou a avaliação.

Algumas mudanças identificadas nos grupos focais foram classificadas como resultados intermediários, enquanto outras foram consideradas desdobramentos positivos finais desses resultados intermediários. Essas mudanças representam elos de uma cadeia de causalidade que conecta os resultados iniciais aos objetivos finais. O processo de construção dessa cadeia de causalidade é essencial para garantir que os indicadores intermediários não sejam incluídos na etapa quantitativa, bem como na etapa de monetização e no cálculo do índice SROI. Isso evita a sobreposição entre diferentes eixos de análise e previne a superestimação do impacto. Essa abordagem está em conformidade com os princípios 2 (“Incluir somente o que for material”) e 3 (“Não reivindicar em excesso”) do protocolo SROI, conforme estabelecido pela Social Value International.

5.1.1. Mudanças relatadas por alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais

Durante as atividades do programa conduzidas pelos professores em sala de aula, os alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais têm a oportunidade de aprender sobre as diferentes competências socioemocionais e emocionais. Esse aprendizado os capacita a identificar e nomear emoções e sentimentos com maior facilidade, além de incentivar reflexões sobre eles de forma consciente e construtiva, promovendo maior autoconhecimento. Paralelamente, essas atividades criam oportunidades para que questões emocionais sejam abordadas, tanto de forma coletiva quanto individual, entre alunos e professores, contribuindo para a promoção de um ambiente escolar mais acolhedor e sensível a essa temática.

Essas mudanças, situadas em um primeiro nível de transformação, incentivam os alunos a se sentirem à vontade e confiantes para refletir sobre as competências que podem ser aprimoradas, e se sentirem motivados a buscar ativamente e de forma intencional o desenvolvimento dessas habilidades em seu dia a dia, constituindo um segundo nível de transformação.

No terceiro nível, competências socioemocionais relacionadas a cinco eixos de transformação são promovidas como um desdobramento simultâneo do desenvolvimento intencional dessas habilidades e da melhoria na relação com o ambiente escolar. São elas: maior amabilidade, maior capacidade de autogestão, melhor engajamento com os outros, maior abertura ao novo e maior resiliência emocional.



Os cinco eixos estão alinhados às macro-competências da matriz de fundamentação adotada pelo programa. Esses eixos, por sua vez, são compostos por mudanças específicas vivenciadas e relatadas pelos alunos durante os grupos focais, que constituem as variáveis avaliativas (ou indicadores de impacto) essenciais para a mensuração de cada eixo de mudança.

É importante destacar que, embora as cinco macrocompetências abordadas pelo programa estejam representadas na cadeia de causalidade resultante dos grupos focais com alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, nem todas as competências socioemocionais específicas previstas nas macrocompetências do planejamento do programa estão contempladas nos eixos identificados, mas somente aquelas que vieram dos beneficiários durante o processo de escuta.

“

Antes, eu não tinha meus amigos para me ajudar, eu me sentia muito sozinha, mas depois que eu conheci a socioemocional, tudo isso mudou. Não sei por que, mas eu não me achava capaz, eu sentia que eu não conseguia. Aí eu tentei e consegui.

Depoimento de estudante dos Anos Iniciais participante dos grupos focais

“

Antes das competências socioemocionais, eu não tinha muita empatia com as outras pessoas... Aí quando veio as socioemocionais, eu comecei a ajudar mais, entendeu? Comecei a ajudar mais em casa, comecei a ajudar mais na escola...

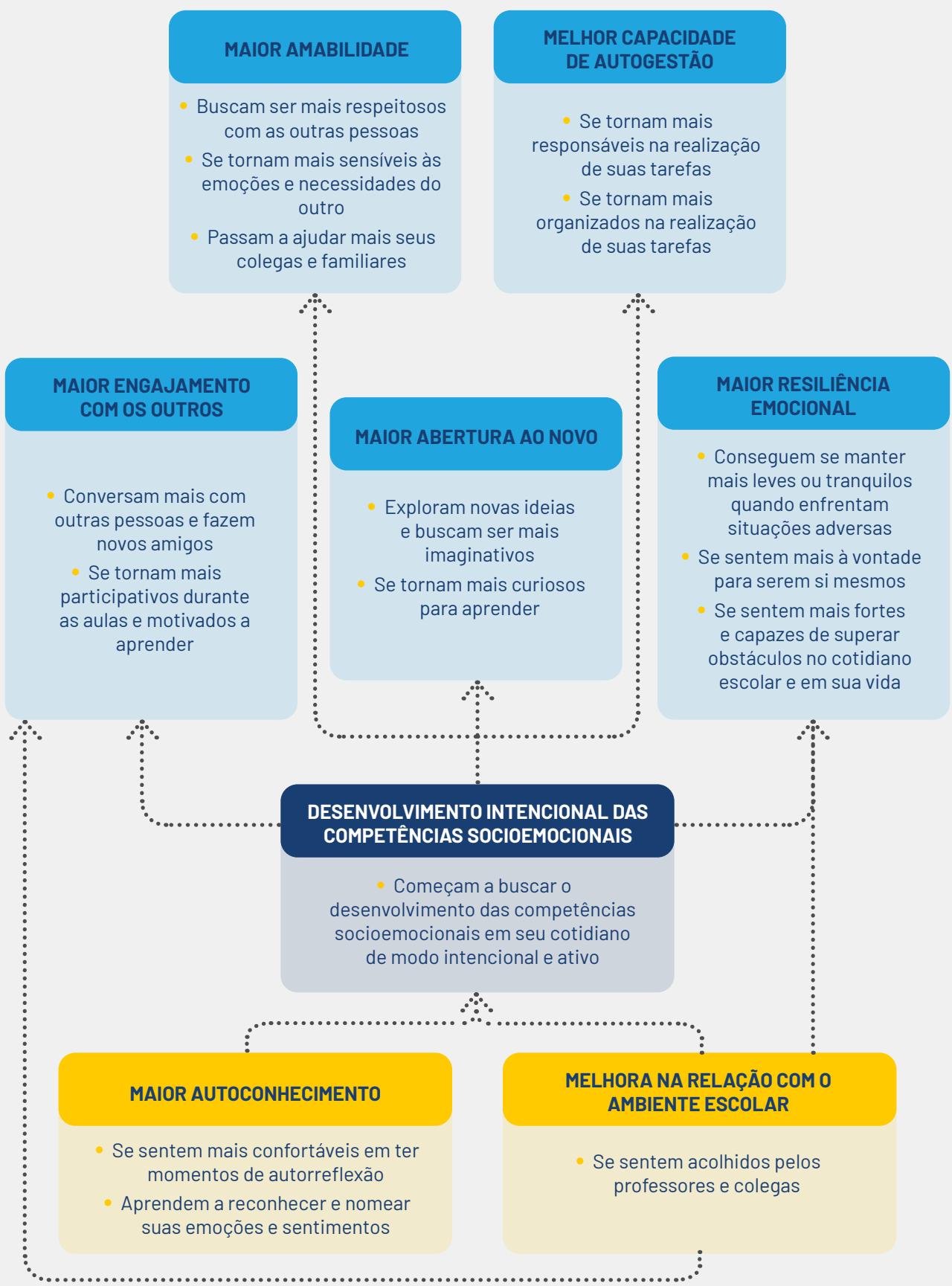
Depoimento de estudante dos Anos Iniciais participante dos grupos focais

“

Quando eu era pequenininha, eu não acreditava em mim mesma, eu tinha medo, como é que se diz... Aí eu descobri a autoconfiança, a professora trabalhou com a gente, aí eu fui aprendendo a confiar em mim mesma.

Depoimento de estudante dos Anos Iniciais participante dos grupos focais

Figura 7: Cadeia de causalidade dos alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais construída a partir dos grupos focais



5.1.2. Mudanças relatadas por alunos do Ensino Fundamental Anos Finais

De maneira similar aos alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais, os estudantes do Ensino Fundamental Anos Finais também desenvolvem maior habilidade para identificar e nomear emoções e sentimentos com mais facilidade, passando a refletir mais profundamente sobre esses aspectos, devido às atividades do programa realizadas em sala de aula.

Percebe-se também que a abertura para discutir essas temáticas em sala de aula transforma o ambiente escolar, tornando-o mais acolhedor, com professores e colegas mais preparados e dispostos a dialogar sobre essas questões. Esse sentimento de maior receptividade para refletir sobre as competências socioemocionais, por sua vez, incentiva os alunos a buscar, de forma ativa e intencional, o desenvolvimento daquelas habilidades identificadas como menos desenvolvidas em suas vidas.

Essas mudanças, por sua vez, possibilitam o desenvolvimento dos alunos desse ciclo em quatro principais eixos de transformação: maior engajamento com os outros, melhor capacidade de autogestão, maior amabilidade e maior resiliência emocional. No entanto, diferentemente dos alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais, o eixo de ‘maior abertura ao novo’ – inicialmente previsto pela gestão do programa como um impacto esperado – não surgiu como uma mudança material durante os grupos focais com esse público. Por essa razão, foi desconsiderado para essa faixa etária.

“

Comecei a enfrentar esse medo de falar em público e buscar, sempre que precisasse falar em público, estar lá na frente. A competência socioemocional que eu acho que eu mais desenvolvi foi a questão da assertividade. Eu era muito passivo e comecei a ir mais, a participar, a falar mais

Depoimento de estudante dos Anos Finais participante dos grupos focais

“

E aí a gente percebe que, no nosso projeto, a gente está aprendendo a como ter mais empatia, a ter um olhar diferenciado para a outra pessoa... E eu tento ao máximo acolher, tipo, falar coisas boas, realmente tento tipo, poxa, estar ajudando as pessoas. Então todas essas imagens, elas são principalmente com relação à minha escola, porque se não fosse por ela, eu acho que eu não seria a pessoa que eu sou hoje

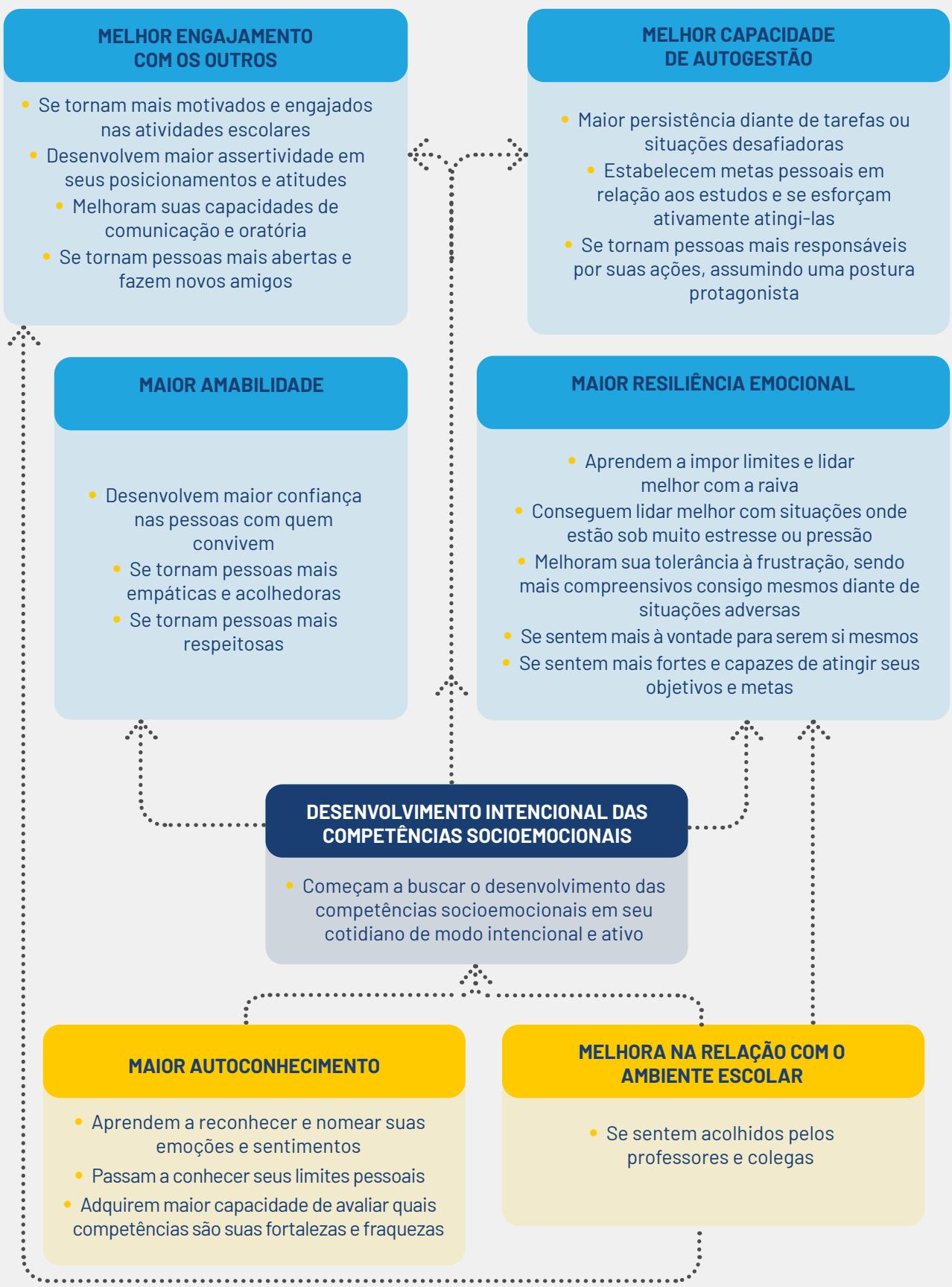
Depoimento de estudante dos Anos Finais participante dos grupos focais

“

[...] mas também em relação à sala de aula, para perguntar as coisas... eu via as pessoas que eram muito mais inteligentes que eu e já me escondia, sabe? Eu não sou que nem elas e vou ficar aqui mesmo. Mas depois que eu mudei de escola, aconteceu a transformação, eu identifiquei que eu sou boa sim.

Depoimento de estudante dos Anos Finais participante dos grupos focais

Figura 8: Cadeia de causalidade dos alunos do Ensino Fundamental Anos Finais construída a partir dos grupos focais



5.1.3. Mudanças relatadas por professores

Os professores destacam que as formações e materiais fornecidos pelo programa, aliados ao planejamento e desenvolvimento de atividades em sala de aula, têm contribuído significativamente para ampliar sua compreensão sobre a educação de maneira geral. Essa nova perspectiva vai além dos conteúdos e disciplinas tradicionais, englobando também a esfera socioemocional dos alunos. As atividades preparatórias do programa, por sua vez, promovem um letramento em competências socioemocionais, ajudando os educadores a identificar e nomear tanto os sentimentos e emoções de seus alunos quanto os seus próprios. Essas transformações iniciais constituem o primeiro nível de mudança, sob o eixo maior conhecimento sobre as competências socioemocionais.

Em decorrência do maior conhecimento sobre as competências, são identificadas melhorias tanto na relação com o ambiente escolar quanto no autoconhecimento dos professores. Em relação à convivência no ambiente escolar, o programa tem incentivado uma maior aproximação entre professores e gestores, devido à inclusão das competências socioemocionais como um novo componente educativo, o que exige ajustes nas dinâmicas previamente estabelecidas demandando uma relação de parceria entre os diferentes profissionais da educação.

No que se refere ao autoconhecimento dos professores, o aprendizado sobre competências estimula estes a refletirem sobre suas próprias habilidades, ajudando-os a identificar aspectos que podem ser aprimorados. Trata-se de um processo fundamental para o sucesso da implementação do programa, pois, para desenvolver competências socioemocionais nos alunos, os professores precisam tê-las bem desenvolvidas ou, pelo menos, possuir algum nível de familiaridade com elas. Tendo os pontos de melhoria mapeados, consequentemente, os professores passam a buscar de forma ativa e intencional o desenvolvimento de competências menos desenvolvidas.

O processo intencional de autodesenvolvimento, aliado à melhoria na relação com o ambiente escolar, contribui para o crescimento profissional dos docentes. Como resultado, eles levam novos aprendizados para o trabalho, tornando-se mais empáticos e acolhedores com os alunos, se mostrando mais preparados para lidar com diferentes situações em sala de aula. Além disso, lecionam com maior autoconfiança, assertividade e criatividade, demonstrando determinação ao enfrentar os desafios da profissão e maior disposição para compartilhar sentimentos e experiências com os alunos.

No âmbito pessoal, o aprendizado e desenvolvimento das competências socioemocionais também impactam positivamente suas vidas. Os professores passam a adotar uma postura mais empática e resiliente fora da sala de aula, refletindo o fortalecimento dessas habilidades em diferentes aspectos de suas rotinas.

“

A gente aprendeu a identificar, a ver, a mapear melhor as emoções deles. Tanto que a gente sabe quando eles estão mais agitados, que é uma coisa ou estão triste porque aconteceu alguma coisa no bairro. A gente consegue mapear porque isso também ensinou a gente como ver a forma dele se expressar.

**Depoimento de professor
participante dos grupos focais**

“

Quando veio a ideia das competências, eu comecei a pensar: será que eu estou sendo uma pessoa determinada? Será que a minha determinação está ok? Será que o meu foco está ok? Será que eu preciso melhorar a tolerância à frustração, a tolerância ao estresse? Então, eu comecei a refletir primeiro sobre as competências, sobre mim mesmo.

**Depoimento de professor
participante dos grupos focais**

“

Às vezes, a gente não quer nem conversar naquele momento com o aluno. Aí, quando a gente vê: “Nossa! Por que eu fui tão negligente com aquele aluno?” Então, isso faz com que a gente também se conheça melhor.

**Depoimento de professor
participante dos grupos focais**

Na cadeia de resultados dos professores, embora três eixos de mudança estejam posicionados no nível 3 de transformação (maior qualificação profissional, maior amabilidade, e maior resiliência emocional), apenas dois deles são considerados mudanças que se encerram em si mesmas, sem gerar desdobramentos em níveis superiores: os eixos de maior amabilidade e maior resiliência emocional. O eixo de maior qualificação profissional, por sua vez, é entendido como intermediário, essencial para que as transformações nos alunos possam ocorrer. Sendo assim, o eixo de maior qualificação profissional dos professores se desdobra no início das cadeias de resultados dos alunos e, por este motivo, no processo de monetização e cálculo do *SROI*, não foi considerado.

Figura 9: Cadeia de causalidade dos professores construída a partir dos grupos focais



5.1.4. Mudanças relatadas por orientadores educacionais

Similar à cadeia de resultados dos professores, as mudanças vivenciadas pelos orientadores educacionais envolvem um aprimoramento em suas competências socioemocionais, impulsionado pelas formações e materiais oferecidos pelo programa. Esse processo possibilita uma melhor compreensão e identificação de seus próprios sentimentos e emoções, bem como o desenvolvimento ativo e intencional de competências socioemocionais com potencial de aprimoramento.

Como resultado dessas primeiras transformações, classificadas nos níveis 1, 2 e 3, os orientadores educacionais alcançam uma maior qualificação profissional no que concerne a ampliação de suas capacidades de trabalho em equipe, no fortalecimento da empatia e do respeito pelos alunos, no estímulo à criatividade, no desenvolvimento de um maior senso de responsabilidade e na expansão para novas áreas de atuações, além de se tornarem mais resilientes, demonstrando maior tolerância à frustração.

Paralelamente, essas mudanças iniciais também geram impactos positivos no âmbito pessoal dos orientadores educacionais, promovendo uma sensação mais profunda de satisfação ao perceberem que estão contribuindo de maneira significativa para a vida dos alunos.

“

Eu acho que eu mudei muito nesses cinco anos enquanto orientador educacional, porque eu aprendi a enxergar um mundo em realidades muito mais amplas e de muita potência, mesmo em meio às vulnerabilidades que a gente encontra às vezes no território. [...] Assim, de que forma eu enxergo esse adolescente, essa criança, esse estudante? Será que eu vejo só pela ótica da violência, da vulnerabilidade? Então, assim, essa virada de chave que a educação me proporcionou foi dessa mudança de olhar também. De que forma eu enxergo essas pessoas, de reconhecer potência neles também e possibilidade de transformação.

Depoimento de orientador educacional participante dos grupos focais

“

A gente percebeu que esse trabalho com as competências socioemocionais é muito coletivo mesmo. Ele precisa desse grupo, precisa dessa perspectiva mesmo, de todo mundo junto, né? Não é só o orientador na escola, mas também os professores, o núcleo gestor, toda a galera que trabalha com as competências socioemocionais. A gente precisa dessa união.

Depoimento de orientadora educacional participante dos grupos focais

“

É um cargo que me permite muito experimentar e criar, né? Então, principalmente com o Fundamental I, eu me sinto confortável, à vontade... é aquele tirar a sandália e realmente experimentar. Hoje, eu vivencio muito essa imagem de estar nesse lugar gostoso, criativo e de estar experimentando.

Depoimento de orientadora educacional participante dos grupos focais

Assim como no caso dos professores, embora os eixos de qualificação profissional e de maior satisfação pessoal se situem no último nível da cadeia de resultados, entende-se que o eixo de qualificação profissional é essencial para que as mudanças nos professores ocorram. Esse eixo, dessa forma, se desdobra em impactos subsequentes na cadeia de resultados dos professores. Por outro lado, o eixo relacionado à maior satisfação pessoal não possui desdobramentos adicionais. Portanto, foi o único eixo considerado nas etapas de monetização e cálculo do SROI para este público.

Conforme destacado anteriormente, a identificação dos eixos intermediários e finais nas cadeias de resultados dos diferentes públicos beneficiários é essencial para garantir a avaliação correta das mudanças. Isso ocorre porque a inclusão de eixos intermediários e finais em uma avaliação pode resultar em uma dupla contagem de impactos. Assim, apenas as transformações situadas nos níveis finais das cadeias devem ser consideradas na análise.



Figura 10: Cadeia de causalidade dos orientadores educacionais construída a partir dos grupos focais

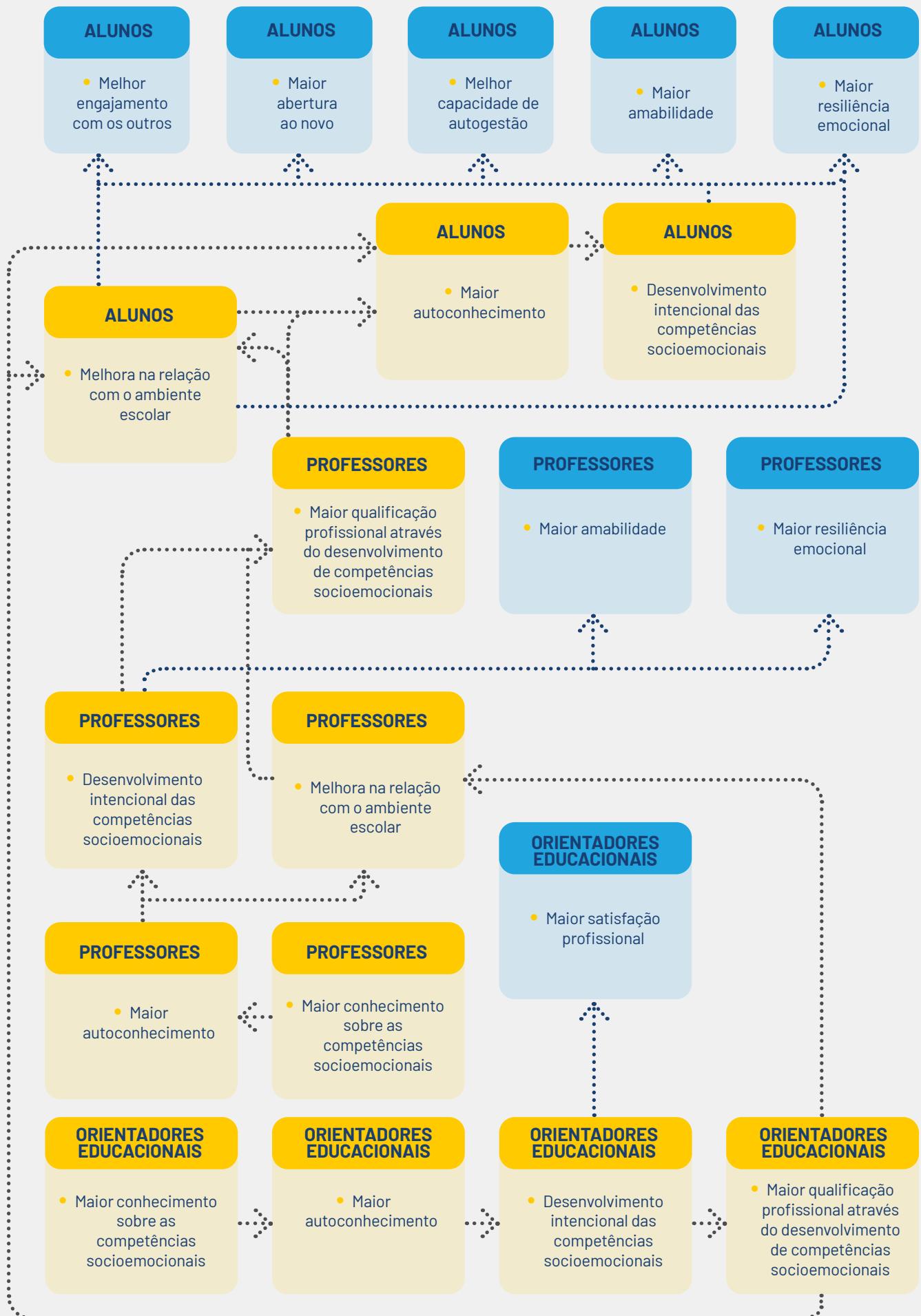


5.1.5. Teoria de Mudança final

A seguir, é apresentada a cadeia de resultados para os públicos-alvo do programa como um todo, destacando como as transformações vivenciadas por um grupo beneficiário podem influenciar e gerar impactos nas mudanças experimentadas por outro público.

Nesta cadeia, os eixos destacados em azul são aqueles considerados para o cálculo do índice SROI.

Figura 11 – Lógica de construção da Teoria de Mudança

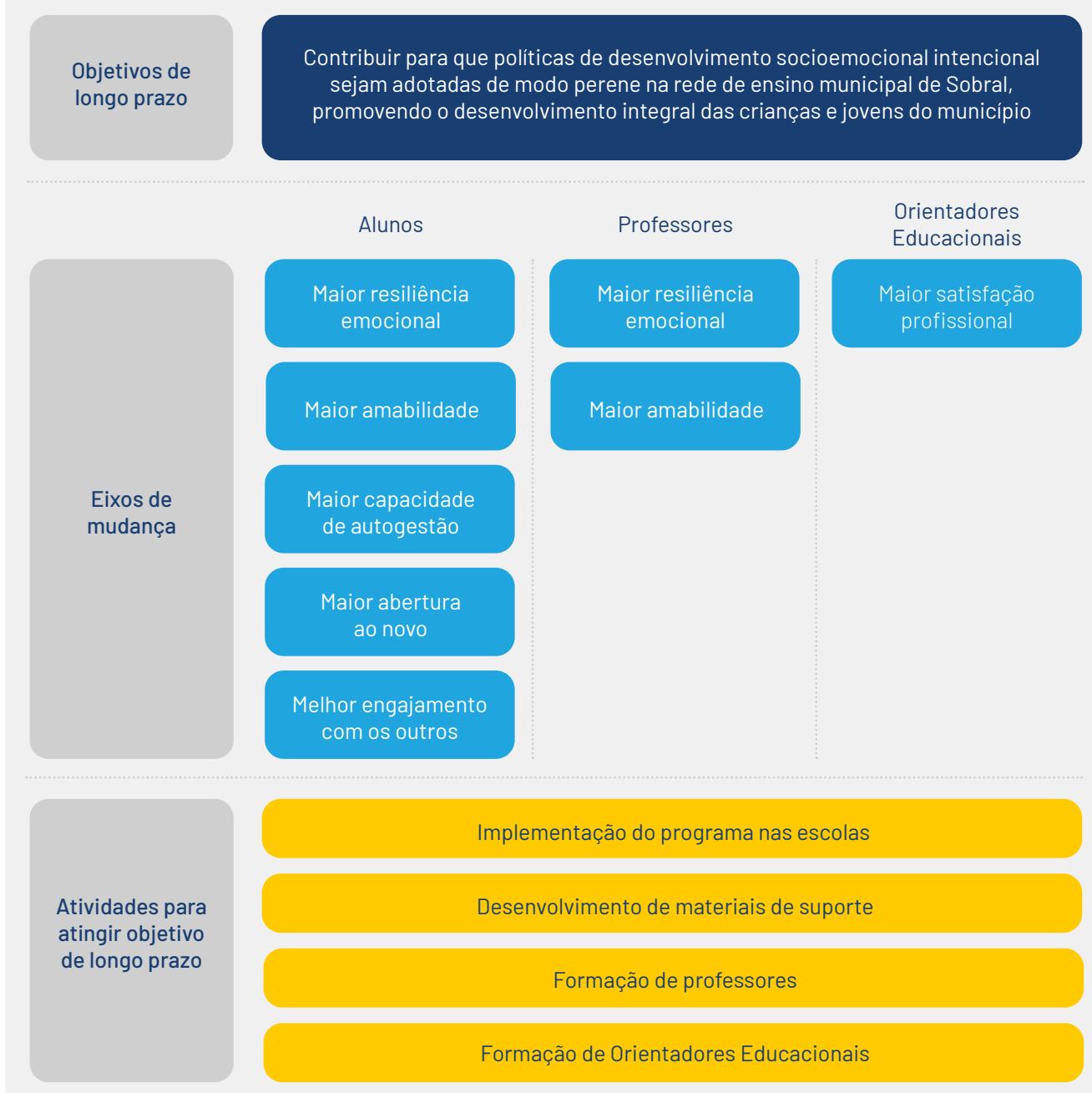


Os relatos dos grupos focais corroboraram para a validação das mudanças materiais a serem mensuradas na avaliação. A repetição das informações coletadas entre os diversos grupos focais assegura que a avaliação *SROI* não excluiu mudanças materiais.

Como resultado dessa etapa foram delineados indicadores para as mudanças percebidas pelos beneficiários do Programa Diálogos Socioemocionais. Estes compuseram o questionário quantitativo que, por sua vez, permitiu a mensuração da intensidade da mudança para cada um dos indicadores estabelecidos. Essas variáveis serão retomadas no Capítulo 6.

A Teoria de Mudança em sua versão final está representada na imagem a seguir.

Figura 12: Teoria de Mudança do Programa Diálogos Socioemocionais em Sobral



É por meio de atividades de formação e do desenvolvimento de materiais de suporte que o programa desempenha um papel central no letramento de orientadores educacionais e professores em competências socioemocionais. Consequentemente, estes profissionais passam a trabalhar juntos para levar o conhecimento sobre as competências aos alunos do Ensino Fundamental.

Ao adquirir esses conhecimentos, os orientadores educacionais passam a trabalhar com ferramentas práticas e teóricas para apoiar os professores na elaboração e implementação de atividades que abordem competências socioemocionais na sala de aula. Mais do que isso, os orientadores educacionais se tornam agentes na promoção de uma visão de educação integral, que vai além dos conteúdos tradicionalmente avaliados, no contexto escolar. Esse processo, por sua vez, reforça nestes profissionais um sentimento de realização profissional, à medida que percebem as transformações positivas geradas em seus alunos e colegas em decorrência de sua atuação.

O suporte especializado oferecido pelos orientadores educacionais aos professores, por sua vez, permite que esses mantenham um ciclo contínuo de aprendizagem, reflexão e aprimoramento em relação às competências socioemocionais. Isso não só contribui para o enriquecimento de suas práticas pedagógicas, mas também gera impactos em suas trajetórias pessoais.

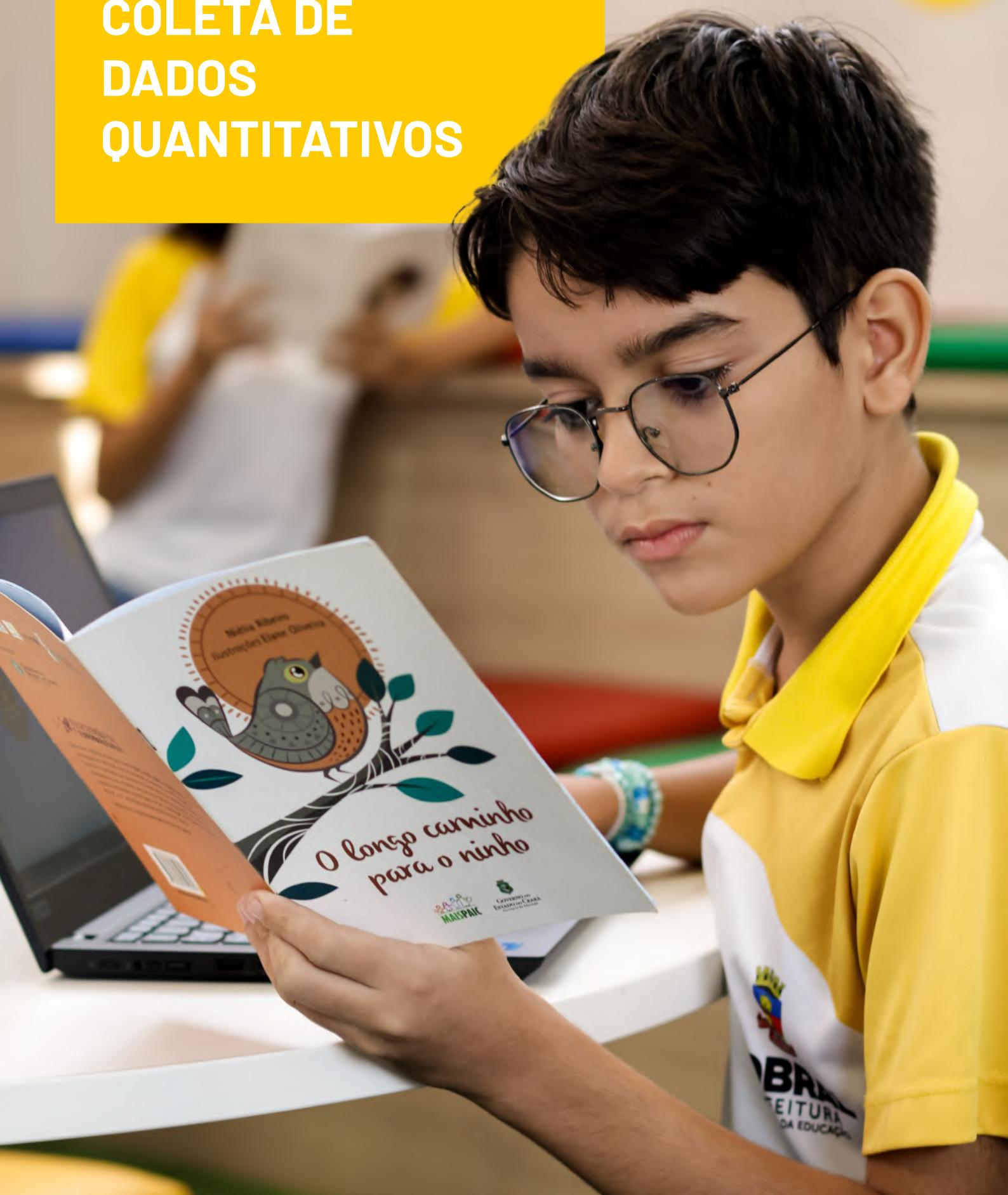
No âmbito pessoal, os professores se tornam mais empáticos fora da sala de aula, desenvolvem maior habilidade para estabelecer limites entre problemas pessoais e problemas de outras pessoas, fortalecem a autoconfiança para buscar seus objetivos e experimentam um sentimento de realização em sua profissão. Já no campo profissional, o domínio das competências socioemocionais potencializa sua criatividade, empatia, assertividade e autoconfiança na sala de aula. Além disso, os professores desenvolvem uma postura mais determinada para lidar com desafios, maior flexibilidade para lidar com diferentes situações em sala de aula, e uma maior abertura para compartilhar experiências e sentimentos com os estudantes.

Esse desenvolvimento contínuo no âmbito profissional torna os professores protagonistas na formação de seus alunos, especialmente na construção de competências como amabilidade, autogestão, abertura ao novo, engajamento social e resiliência emocional. Ao guiarem seus alunos nesse processo, os professores criam um ambiente escolar mais acolhedor, que não apenas favorece o aprendizado acadêmico, mas também promove o desenvolvimento de cidadãos mais conscientes, colaborativos e resilientes.

Por fim, o impacto desse trabalho vai além do ambiente escolar, contribuindo para a construção de uma sociedade mais harmoniosa, baseada em relações saudáveis e no respeito mútuo.

CAPÍTULO 6

COLETA DE DADOS QUANTITATIVOS



A coleta de dados quantitativos se caracteriza como uma etapa importante para medir a intensidade de mudança percebida pelos beneficiários para cada variável. Também é relevante para aferir a percepção dos beneficiários sobre o tempo de duração dos impactos percebidos em suas vidas, bem como para garantir que não se reivindique para a intervenção avaliada resultados que talvez não possam ser integralmente atribuídos a ela, mas, sim, a outras circunstâncias do contexto. Ou seja, a finalidade desta etapa é refinar a mensuração de impacto, de modo que corresponda exclusivamente aos efeitos da intervenção do programa.

Para tanto, esta etapa reúne informações de uma amostra com representatividade estatística dos beneficiários impactados para atender aos seguintes objetivos:

Objetivo 1 – Mensurar a magnitude das mudanças que aconteceram nos beneficiários através de indicadores.

Objetivo 2 – Excluir da mensuração da intensidade do impacto mudanças provocadas por outras organizações, projetos e programas que não o Diálogos Socioemocionais.

Objetivo 3 – Mensurar a visão dos beneficiários sobre o tempo de permanência dos impactos percebidos em suas vidas e seu percentual de redução anual (período de benefício e drop-off).

Objetivo 4 – Mensurar a magnitude de possíveis mudanças negativas que aconteceram nos beneficiários através de indicadores.

6.1 Coleta de questionários

Para medir a mudança efetivamente vivenciada pelos públicos-alvo do estudo

foram aplicados questionários para cada um dos grupos:

a. Alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais: foram consultados alunos do 2º, 3º, 4º e 5º ano de 2024, bem como do 6º ano do Ensino Fundamental Anos Finais da rede municipal de Sobral. Esses alunos correspondem, no escopo temporal do estudo (2023), ao 1º, 2º, 3º, 4º e 5º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais. Eles responderam aos questionários com base em suas próprias percepções sobre o Programa Diálogos Socioemocionais.

b. Alunos do Ensino Fundamental Anos Finais: a consulta incluiu alunos do Ensino Fundamental Anos Finais da rede municipal de sobral em 2024, especificamente os matriculados no 7º, 8º e 9º ano, equivalentes ao 6º, 7º e 8º ano de 2023, conforme o período de referência do estudo. Esses estudantes responderam aos questionários com base em suas percepções sobre o Diálogos Socioemocionais.

Não foi possível aplicar o questionário aos alunos do 1º ano do Ensino Médio (correspondente ao 9º ano de 2023), uma vez que essa etapa é de responsabilidade da Secretaria Estadual de Educação do Ceará, e não da Secretaria Municipal de Educação de Sobral, o que impossibilitou o acesso a esses estudantes. Para contornar essa limitação, a média das respostas dos alunos do 6º, 7º e 8º ano de 2023 foi utilizada como referência para representar os resultados atribuídos aos alunos do 9º ano nesse mesmo período.

c. Professores participantes do Diálogos Socioemocionais em 2023: responderam diretamente sobre sua percepção e experiência no programa.

d. Orientadores Educacionais: responderam diretamente sobre sua percepção e experiência no programa.

Universo e amostra

Para coletar os dados quantitativos foram calculadas amostras ideais para o universo total de cada público beneficiário considerado na avaliação, considerando um nível de confiança (NC) de 95% e margem de erro (ME) de 5%. Abaixo, a tabela apresenta a relação entre o universo, a amostra ideal e a amostra alcançada na aplicação dos questionários para cada público.

Tabela 1 – Dados da coleta quantitativa

Público	Universo	Amostra ideal	Dados do cálculo da amostra ideal	Respostas válidas	Dados amostra alcançada
Alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais participantes da iniciativa em 2023	12.786	360		329	Confiança: 95% Margem de erro: 5%
Alunos do Ensino Fundamental Anos Finais participantes da iniciativa em 2023 (com nono ano)	6.637	296	Confiança: 95%	288	Confiança: 95% Margem de erro: 6%
Professores participantes da iniciativa em 2023	401	197	Margem de erro: 5%	160	Confiança: 95% Margem de erro: 6%
Orientadores Educacionais participantes da iniciativa em 2023	44	40		42	Confiança: 95% Margem de erro: 3%

Foram calculadas amostras ideais para os alunos, considerando tanto os ciclos escolares (Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais) quanto os anos escolares, para assegurar a representatividade dos participantes da iniciativa. O cálculo da amostra ideal por ano, buscou equilibrar o número de alunos em cada ano escolar dentro de cada ciclo, garantindo que a soma dos respondentes em cada ano atendesse à amostra ideal do ciclo em geral, correspondente a um nível de confiança de 95% e uma margem de erro de 5%, em relação ao universo beneficiário.

Tabela 2 – Dados da coleta quantitativa com alunos por ano escolar

Público	Universo	Amostra ideal	Respostas válidas	Dados amostra alcançada
Alunos do 1º ano	2.588	72	73	NC: 95% / ME: 11%
Alunos do 2º ano	2.400	72	68	NC: 95% / ME: 12%
Alunos do 3º ano	2.529	72	71	NC: 95% / ME: 11%
Alunos do 4º ano	2.720	72	71	NC: 95% / ME: 11%
Alunos do 5º ano	2.549	72	46	NC: 95% / ME: 14%
Alunos do 6º ano	2.047	100	97	NC: 95% / ME: 10%
Alunos do 7º ano	2.311	100	97	NC: 95% / ME: 10%
Alunos do 8º ano	2.279	96*	94	NC: 95% / ME: 10%
Alunos do 9º ano	2.282	-	-	-

*A amostra ideal para os alunos do 8º ano de 2023 foi inferior à amostra de 100 estudantes estabelecida para os demais anos finais, pois a escola Gerardo Rodrigues de Albuquerque EIEF, integrante do universo pesquisado, não ofertou a turma de 9º ano em 2024, o que impossibilitou o acesso aos alunos do 8º ano de 2023.

Processo de aplicação dos questionários quantitativos

Definição de amostras aleatórias

A pesquisa quantitativa deste estudo foi conduzida com base em uma amostra aleatória simples, garantindo que cada indivíduo da população tivesse a mesma probabilidade de ser selecionado. Essa abordagem é fundamental para minimizar vieses e assegurar a representatividade da amostra, permitindo que os resultados obtidos sejam generalizáveis para a população como um todo. Além disso, a aleatoriedade na seleção contribui para a validade estatística dos achados, fortalecendo a confiabilidade das análises e conclusões.

A amostra de alunos foi estratificada entre todas as escolas da rede para viabilizar a coleta de dados de forma eficiente. Essa abordagem garantiu que todas as escolas

fossem contempladas na pesquisa, ao mesmo tempo em que evitou sobrecarregar os orientadores educacionais. Como a aplicação dos questionários seria supervisionada por esses profissionais, e cada orientador era responsável por uma ou duas escolas, foi necessário equilibrar o número de alunos atribuídos a cada orientador.

O número de alunos sorteados por escola foi estabelecido para atingir um tamanho amostral que garantisse um nível de confiança de 95% e uma margem de erro de 5%. Nas escolas que oferecem o Ensino Fundamental Anos Finais, a amostra por escola foi maior devido ao menor número de instituições que atendem esse ciclo em comparação ao Ensino Fundamental Anos Iniciais. Assim, definiu-se a seleção de 2 alunos por ano escolar em cada escola de Ensino Fundamental Anos Iniciais e 4 alunos por ano escolar em cada escola de Ensino Fundamental Anos Finais.

Quadro 3 – Dados de amostragem aleatória simples

Ano escolar em 2024	Nº de alunos sorteados
2º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais	2 alunos por escola
3º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais	2 alunos por escola
4º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais	2 alunos por escola
5º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais	2 alunos por escola
6º ano do Ensino Fundamental Anos Finais	2 alunos por escola
7º ano do Ensino Fundamental Anos Finais	4 alunos por escola
8º ano do Ensino Fundamental Anos Finais	4 alunos por escola
9º ano do Ensino Fundamental Anos Finais	4 alunos por escola
1º ano do Ensino Médio	Não coletado

Público	Nº de professores sorteados
Professores	197 professores da rede municipal de sobral, participantes do programa em 2023

Público	Nº de professores sorteados
Orientadores Educacionais	Aplicado a todos os orientadores da rede municipal de sobral em 2024 (censo)

Inicialmente, foi estabelecido que o número de alunos por escola deveria ser par, de maneira a contemplar o número de alunos do gênero feminino e masculino. Contudo, essa abordagem foi descartada devido a dois motivos principais:

- a. Identificou-se que a proporção de meninas era maior do que a de meninos no universo pesquisado, o que tornava a estratificação desnecessária para garantir representatividade proporcional. Além disso, um sorteio aleatório com tamanho amostral adequado seria suficiente para gerar uma distribuição equilibrada de gêneros. Em pesquisas, a estratificação demográfica é mais útil quando há risco de sub-representação de grupos relevantes ou quando se busca refletir as proporções do universo na amostra para aumentar a precisão das estimativas.

Como nenhum desses casos se aplicava, a estratificação adicional foi descartada.

- b. A base de dados utilizada para realizar o sorteio não classificava os alunos por gênero. Embora essa classificação tenha sido realizada em um primeiro momento com base nos nomes dos alunos, considerou-se que essa abordagem poderia levantar questões éticas. Isso se deve ao fato de o gênero ser uma variável autodeclarada e, durante a pesquisa qualitativa, foram identificados casos de pessoas trans no Ensino Fundamental Anos Finais que poderiam não ter seus nomes retificados na base de dados. Assim, a confiabilidade dessa classificação estaria sujeita a possíveis imprecisões, além de implicar potenciais problemas éticos relacionados à coerência e ao respeito à identidade de gênero.

Aplicação dos questionários

A coleta de dados foi realizada no formato online, utilizando a plataforma Survey Monkey. Para os alunos, os questionários foram respondidos em um momento presencial, com a supervisão de orientadores educacionais, que estavam disponíveis para esclarecer dúvidas e oferecer suporte durante o preenchimento. Já os orientadores e professores responderam diretamente aos questionários na plataforma, de forma independente.

Para a aplicação presencial do questionário com os alunos, os orientadores educacionais receberam treinamento específico junto à equipe do IDIS, orientações detalhadas e material de apoio para garantir a condução adequada do processo e a padronização da coleta.

Substituição de respondentes

Os casos de substituição de alunos e professores foram gerenciados diretamente pela equipe avaliadora do IDIS, junto com os orientadores educacionais responsáveis pela aplicação dos questionários em

sus respectivas escolas. Os alunos sorteados foram substituídos em situações específicas, como ausência na rede municipal em 2024, não terem estudado na rede municipal em 2023, participação no Atendimento Educacional Especializado (AEE) ou repetência de ano. Já os professores sorteados foram substituídos quando haviam deixado a rede municipal em 2024 ou se encontravam em licença. As substituições realizadas pela equipe avaliadora do IDIS seguiram o processo da construção da amostra aleatória simples, por meio de sorteios.

Aplicação do questionário com alunos

Apesar da faixa etária deste público (6-14 anos), considerada jovem para aplicação de questionários quantitativos característicos do SROI, compreendeu-se, pela experiência prévia dos alunos em responder às rubricas avaliativas do Instituto Ayrton Senna, cujo objetivo é monitorar o desenvolvimento de suas competências socioemocionais, que estes estariam aptos para responder ao questionário.



6.2 Calculando a intensidade das mudanças para cada stakeholder

Por meio de uma escala de intensidade das mudanças a serem mensuradas, é possível medir, de forma concreta, o quanto a realidade dos beneficiários do Programa Diálogos Socioemocionais mudou nos aspectos levantados, em decorrência da sua participação na iniciativa.

Essa abordagem é conhecida como ‘Pré-Pós Design’(ou *Retrospective Pre Test*). Neste tipo de abordagem, a investigação ocorre ao final da intervenção (programa/projeto), quando se pergunta aos participantes como avaliam um assunto, comparando o antes (pré) com o agora (pós).

Embora esse procedimento tenha vantagens sobre outras abordagens, ele implica algum viés de julgamento, porque os participantes terão de responder sobre algo que aconteceu no passado, ou seja, lembrar-se de como eram antes e como se percebem hoje, para fazer sua avaliação (Rockwell & Kohn 1989; Davis 2003; Raidl 2004; Lamb 2005). Além disso, há uma tendência de os participantes superestimarem os benefícios para corresponder às expectativas – social e pessoal – de melhora nos resultados por conta do programa/projeto e do tempo despendido. Esta solução é recomendável em um contexto no qual não foram coletados os dados de linha de base sobre os indicadores que se busca mensurar, como é o caso desta avaliação.

O questionário aplicado ao público beneficiado pelo projeto solicitava que ele expressasse sua percepção sobre a contribuição do programa para uma eventual mudança em cada um dos indicadores, em uma escala de 0 a 5, na qual:

- 0 significa ‘nenhuma mudança’.
- 1 significa ‘mudança muito baixa’.
- 2 significa ‘mudança baixa’.
- 3 significa ‘mudança média’.
- 4 significa ‘mudança alta’.
- 5 significa ‘mudança muito alta’.

A partir das respostas dos questionários, calcula-se a média de cada indicador. A seguir, apresentamos os resultados calculados para cada variável, com base nas respostas obtidas pelos questionários quantitativos, sendo que 0 (zero) representa nenhuma mudança e 5 (cinco) representa a maior mudança possível.

Intensidade de mudanças para alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais da rede municipal de Sobral em 2023

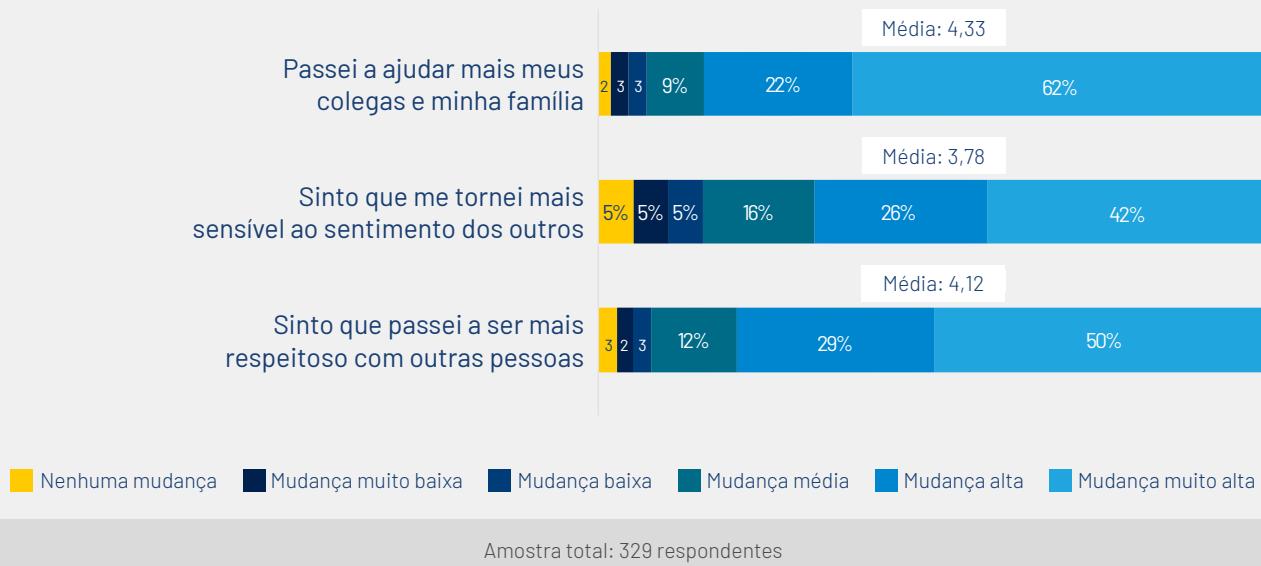
O eixo de “Maior amabilidade” obteve média de mudanças de 4,08 indicando uma percepção de mudança alta entre os respondentes.

A maioria dos alunos relatou melhorias significativas em seu comportamento respeitoso, sensibilidade emocional e

disposição para ajudar os outros, refletindo um sucesso no desenvolvimento das competências socioemocionais. Destaca-se que o programa foi particularmente eficaz em incentivar comportamentos altruístas e de ajuda, nos quais 93% dos alunos relataram sentir uma mudança em níveis médios (9%), alto (22%) ou muito alto (62%) na frequência com que ajudam colegas e familiares.

Gráfico 1 – Intensidade de mudança média para eixo de “maior amabilidade” aplicado a alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais

MAIOR AMABILIDADE – ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS



No que concerne ao eixo de “Maior capacidade de autogestão”, a média de intensidade de mudança foi de 4,07, também indicando uma mudança de intensidade alta dentre os respondentes. A maioria dos alunos relatou melhorias substanciais no desenvolvimento da responsabilidade e organização, o que reflete a eficácia do programa em promover competências que são essenciais para o sucesso acadêmico e

pessoal. As melhorias em responsabilidade e organização não apenas beneficiam o desempenho escolar dos alunos, mas também contribuem para a formação de hábitos saudáveis e produtivos que podem sustentar seu crescimento futuro. Continuar a reforçar essas competências pode ajudar a solidificar essas mudanças positivas e preparar os alunos para desafios futuros.

Gráfico 2 – Intensidade de mudança média para eixo de “maior capacidade de autogestão” aplicado a alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais

MAIOR CAPACIDADE DE AUTOGESTÃO – ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS



O eixo de “Maior engajamento com os outros” obteve média de 4,15 indicando um impacto positivo substancial na socialização e no engajamento dos alunos. A maioria dos respondentes relatou melhorias significativas em sua capacidade de fazer amigos e em seu desejo de participar das aulas e aprender, refletindo a eficácia do programa em promover um ambiente de

aprendizagem mais dinâmico e interativo, o que pode levar a melhores resultados educacionais e a uma experiência escolar mais enriquecedora. Os dados também apontam que o programa foi eficaz em incentivar a comunicação e a criação de laços sociais, o que pode melhorar o bem-estar emocional e a experiência escolar geral.

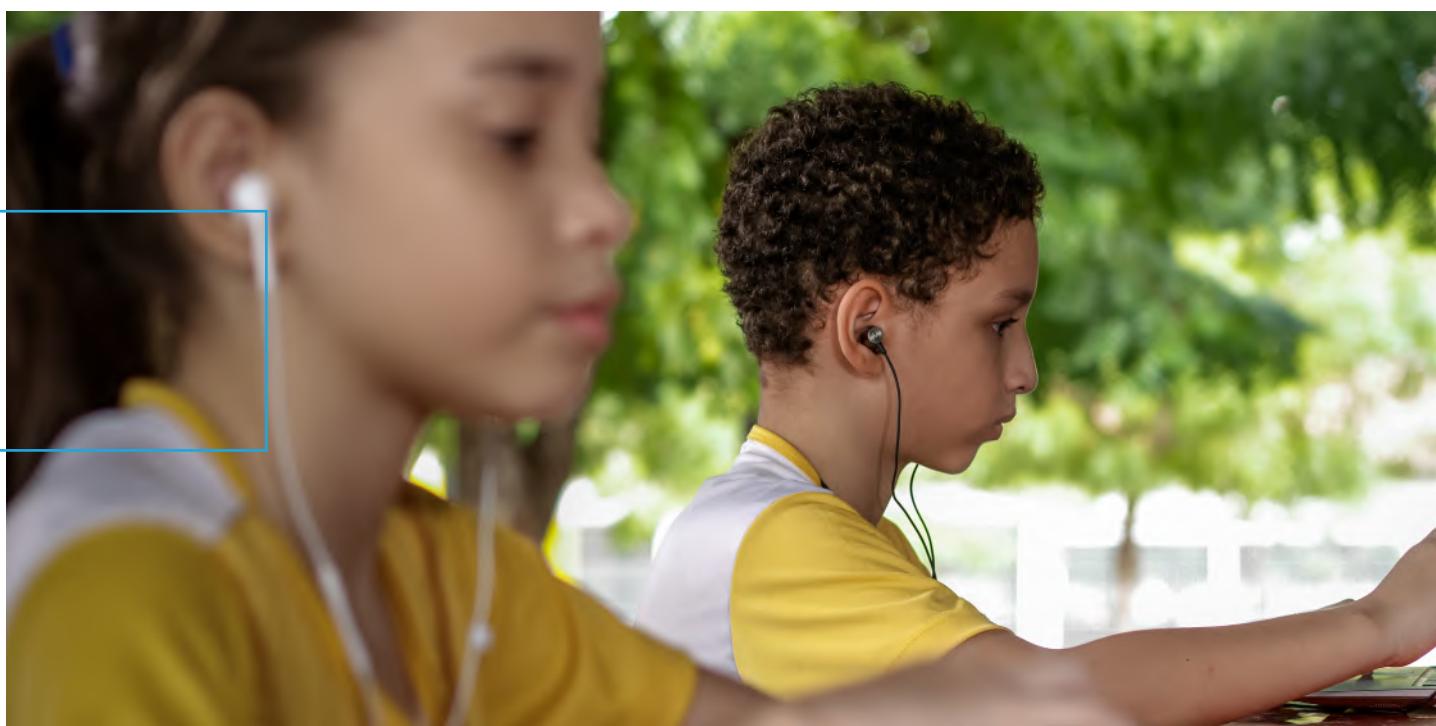
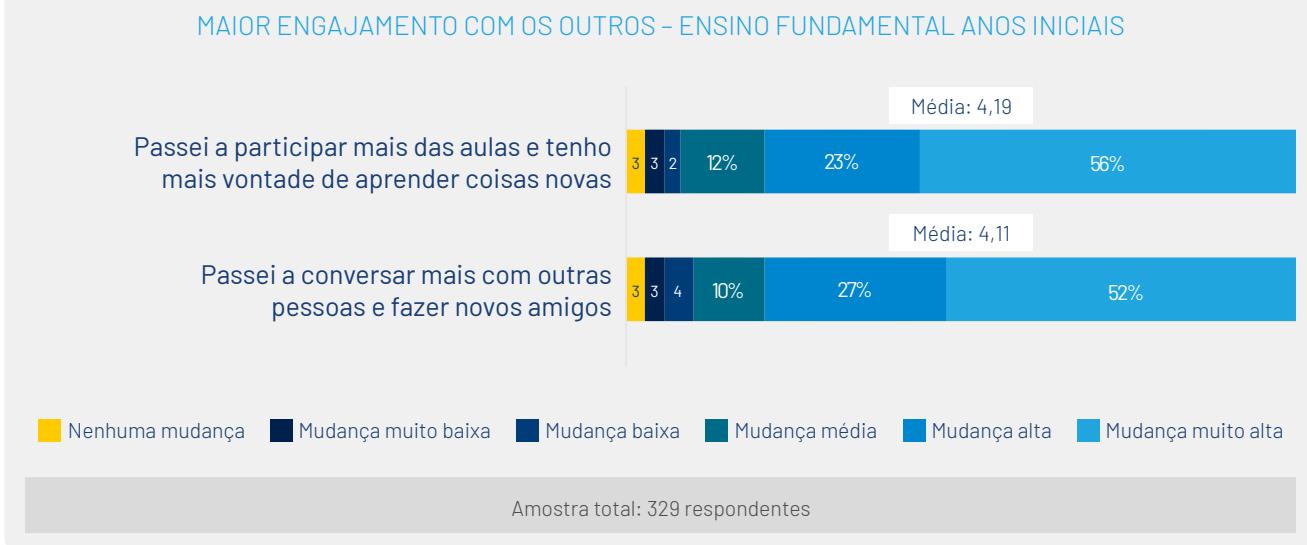


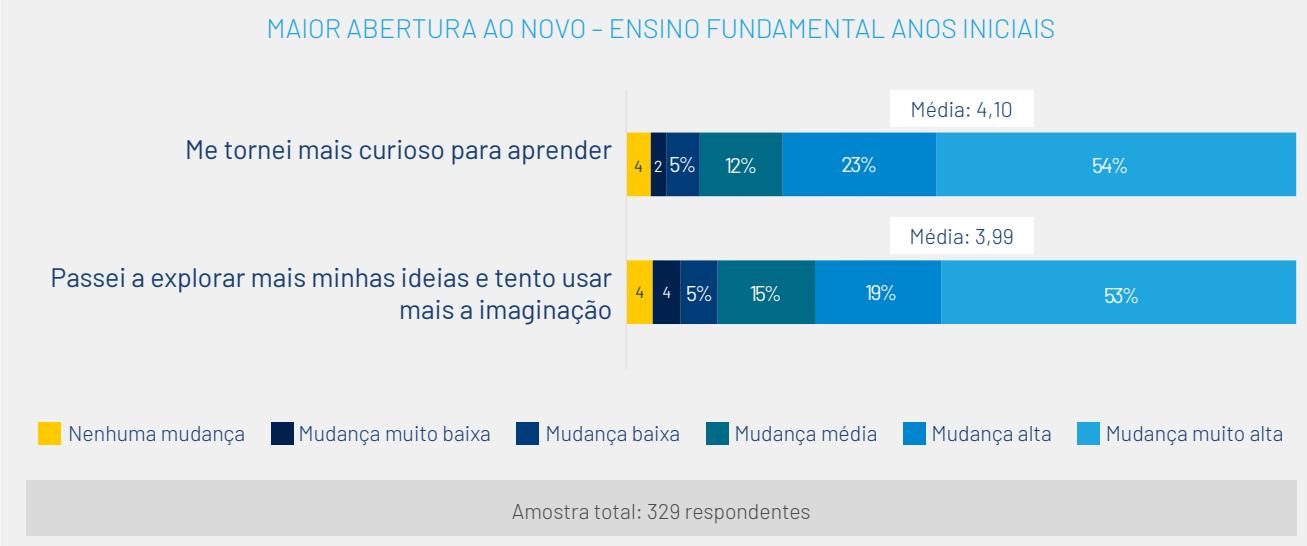
Gráfico 3 – Intensidade de mudança média para eixo de “maior engajamento com os outros” aplicado a alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais



Em “Maior abertura ao novo”, com média de intensidade de impacto de 4,04, a maioria dos alunos relatou melhorias significativas em sua capacidade de explorar ideias e em sua curiosidade para aprender, refletindo

a eficácia do programa em promover um ambiente de aprendizagem mais criativo e inquisitivo. Essas mudanças contribuem para o desenvolvimento de habilidades essenciais para a vida, como a criatividade, a inovação e a aprendizagem autônoma.

Gráfico 4 – Intensidade de mudança média para eixo de “maior abertura ao novo” aplicado a alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais



Por fim, o eixo “Maior resiliência emocional” foi o que obteve menor média de intensidade de mudança dentre os eixos avaliativos, alcançando uma média de 3,48. Grande parte dos alunos relatou melhorias em sua capacidade de lidar com situações difíceis, aceitar a si mesmos e superar desafios. No entanto, os resultados também sugerem que há espaço para continuar fortalecendo essas competências, especialmente

em áreas como a autoaceitação e a tranquilidade em situações desafiadoras. A capacidade de superar dificuldades é uma manifestação tangível de resiliência emocional e é crucial para o sucesso acadêmico e pessoal. A alta porcentagem de alunos que relataram mudanças altas e muito altas (54%) sugere que o programa foi particularmente eficaz em fortalecer essa competência.

Gráfico 5 – Intensidade de mudança média para eixo de “maior resiliência emocional” aplicado a alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais

MAIOR RESILIÊNCIA EMOCIONAL – ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

Me sinto mais forte para superar dificuldades e problemas, seja na escola, com minha família ou em outros lugares

Média: 3,66



Sinto que gosto mais de quem eu sou e fico menos preocupado com o que as outras pessoas vão pensar ou falar de mim

Média: 3,44



Sinto que consigo ficar mais tranquilo quando enfrento situações difíceis

Média: 3,33



■ Nenhuma mudança ■ Mudança muito baixa ■ Mudança baixa ■ Mudança média ■ Mudança alta ■ Mudança muito alta

Amostra total: 329 respondentes

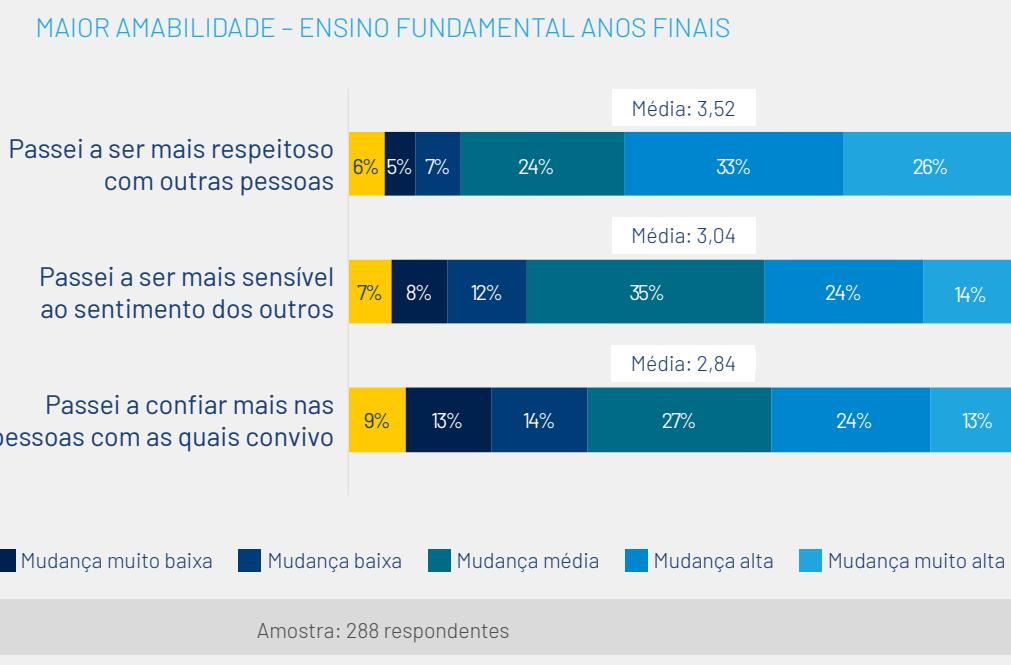
Intensidade de mudanças para alunos do Ensino Fundamental Anos Finais da rede municipal de Sobral em 2023

Referente aos alunos do Ensino Fundamental Anos Finais, observa-se uma menor percepção de intensidade de mudança nos eixos avaliativos quando comparados aos alunos dos anos iniciais deste ciclo.

No que concerne ao eixo “Maior amabilidade”, a média de intensidade de mudança sentida pelos respondentes foi

de 3,13. A maioria dos alunos percebeu um aumento na confiança em relação às pessoas ao seu redor, no entanto, a porcentagem de mudanças muito altas ainda é relativamente baixa, sugerindo que a confiança pode ser uma área que requer atenção e desenvolvimento contínuo. O indicador de respeito é o mais forte entre os três aspectos analisados, indicando que o programa teve um impacto significativo em promover o respeito entre os alunos, que internalizaram essa competência de maneira eficaz.

Gráfico 6 – Intensidade de mudança média para eixo de “maior amabilidade” aplicado a alunos do Ensino Fundamental Anos Finais



Em “Maior capacidade de autogestão”, a média de intensidade de mudança obtida foi de 3,24. O programa teve um impacto positivo substancial na capacidade de autogestão dos alunos, com a maioria dos respondentes indicando melhorias significativas em persistência, estabelecimento de objetivos

e responsabilidade. No entanto, para maximizar os benefícios do programa, pode ser benéfico reforçar essas competências, especialmente a persistência, para garantir que todos os alunos desenvolvam a resiliência necessária para enfrentar desafios futuros.

Gráfico 7 – Intensidade de mudança média para eixo de “maior capacidade de autogestão” aplicado a alunos do Ensino Fundamental Anos Finais

MAIOR CAPACIDADE DE AUTOGESTÃO – ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

Me tornei mais responsável pelas minhas ações, tomando a frente nas situações e fazendo o que precisa ser feito

Média: 3,35



Passei a estabelecer objetivos para meus estudos e me esforçar mais para alcançá-los

Média: 3,27



Me tornei mais persistente frente a tarefas ou situações difíceis

Média: 3,11



■ Nenhuma mudança ■ Mudança muito baixa ■ Mudança baixa ■ Mudança média ■ Mudança alta ■ Mudança muito alta

Amostra: 288 respondentes



Para o eixo “Maior engajamento com os outros”, a média obtida foi de 3,05. A maioria dos alunos percebeu um aumento no engajamento com as atividades escolares. No entanto, a distribuição das respostas sugere que ainda há espaço para aumentar o entusiasmo entre todos os alunos. Embora a maioria dos alunos tenha notado melhorias

em relação a autoconfiança para falar o que pensa, a menor porcentagem de mudanças muito altas sugere que esse indicador ainda pode ser um desafio para alguns. Por outro lado, destaca-se a indicação de quase metade dos respondentes (48%) em relação a melhorias significativas em suas habilidades de comunicação.

Gráfico 8 – Intensidade de mudança média para eixo de “maior engajamento com os outros” aplicado a alunos do Ensino Fundamental Anos Finais

MAIOR ENGAJAMENTO COM OS OUTROS – ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

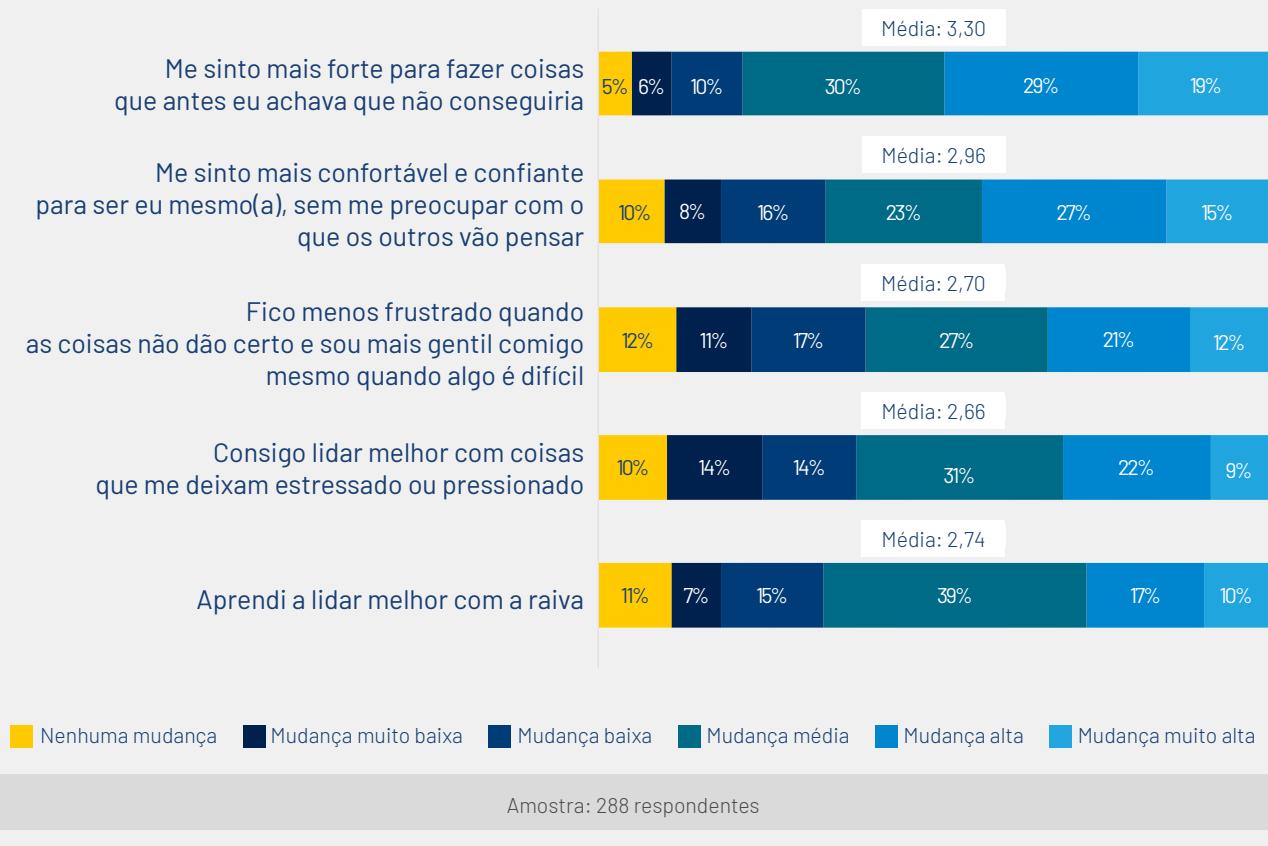


Assim como o eixo atribuído aos alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais, o eixo “Maior resiliência emocional” aplicado aos alunos do Ensino Fundamental Anos Finais também foi o que obteve menor média de mudança dentre os eixos avaliados para este público, de 2,87. A maioria dos alunos percebeu melhorias em como gerenciam a raiva, embora a intensidade das mudanças varie. O fato de que uma parte significativa dos alunos relatou mudanças positivas sugere que o programa ajudou a desenvolver melhores estratégias de regulação emocional. Lidar com o estresse

e a pressão, bem como a capacidade de lidar com a frustração e praticar autocompaixão, no entanto, continuam sendo desafios. Embora a maioria dos alunos tenha notado melhorias, a porcentagem é relativamente baixa em comparação com outras áreas. Isso pode indicar a necessidade de mais foco em técnicas de gerenciamento de estresse dentro do programa. Força para enfrentar os desafios é o indicador mais forte entre os aspectos analisados, indicando que o programa foi particularmente eficaz em aumentar a resiliência e a autoconfiança dos alunos.

Gráfico 9 – Intensidade de mudança média para eixo de “maior resiliência emocional” aplicado a alunos do Ensino Fundamental Anos Finais

MAIOR RESILIÊNCIA EMOCIONAL – ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS



Intensidade de mudanças para professores participantes do Diálogos Socioemocionais em 2023

Embora o eixo de “Desenvolvimento profissional” não tenha sido considerado no processo de monetização e cálculo *SROI*, por se tratar de um eixo intermediário, para fins

de análises, ele foi incluído no questionário quantitativo. Os resultados demonstram uma média de intensidade de mudança de 3,78 para o eixo, considerada uma mudança média-alta. Dentre as variáveis avaliativas, destacam-se o desenvolvimento de uma postura mais assertiva e maior autoconfiança em sala de aula.

Gráfico 10 – Intensidade de mudança média para eixo de “maior qualificação profissional” aplicado a professores

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL - PROFESSORES



■ Nenhuma mudança ■ Mudança muito baixa ■ Mudança baixa ■ Mudança média ■ Mudança alta ■ Mudança muito alta

Amostra: 160 respondentes

No eixo de “Maior amabilidade”, desde o contato com as competências socioemocionais, os professores relataram uma mudança de intensidade média- alta na adoção de uma postura mais empática e acolhedora com os

alunos. Durante os grupos focais, muitos docentes mencionaram já adotar uma postura acolhedora com os alunos antes do programa, o que pode explicar uma percepção moderada de intensidade de mudança para este eixo.

Gráfico 11 – Intensidade de mudança média para eixo de “maior amabilidade” aplicado a professores

MAIOR AMABILIDADE - PROFESSORES

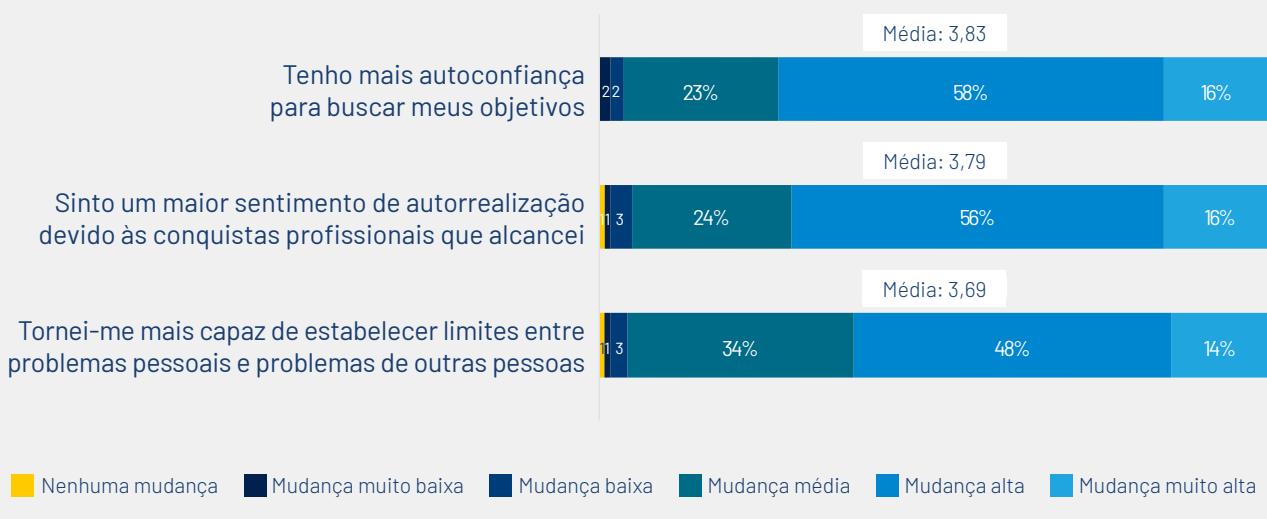


No eixo de resiliência emocional, os professores relataram uma mudança de intensidade média a alta nos três indicadores, resultando numa média de 3,77 para o eixo como um todo. Dentre as variáveis avaliativas destaca-se a maior autoconfiança para buscar objetivos pessoais.

É essencial realizar uma análise para identificar os impactos que o programa busca promover nesse público, especialmente considerando que impactos positivos nesse grupo podem refletir diretamente no desenvolvimento dos alunos em competências socioemocionais. Assim, o programa poderá identificar e priorizar as competências que precisam ser fortalecidas nos professores, além de estruturar ações eficazes para alcançar os resultados desejados.

Gráfico 12 – Intensidade de mudança média para eixo de “maior resiliência emocional” aplicado a professores

MAIOR RESILIÊNCIA EMOCIONAL – PROFESSORES



Intensidade de mudanças para orientadores educacionais atuantes em 2023

Assim como ocorre com os professores, o eixo de Desenvolvimento profissional aplicado aos orientadores educacionais, apesar de não ser considerado na monetização e no cálculo do *SROI* por se tratar de um eixo intermediário, foi incluído no questionário quantitativo para fins de análise.

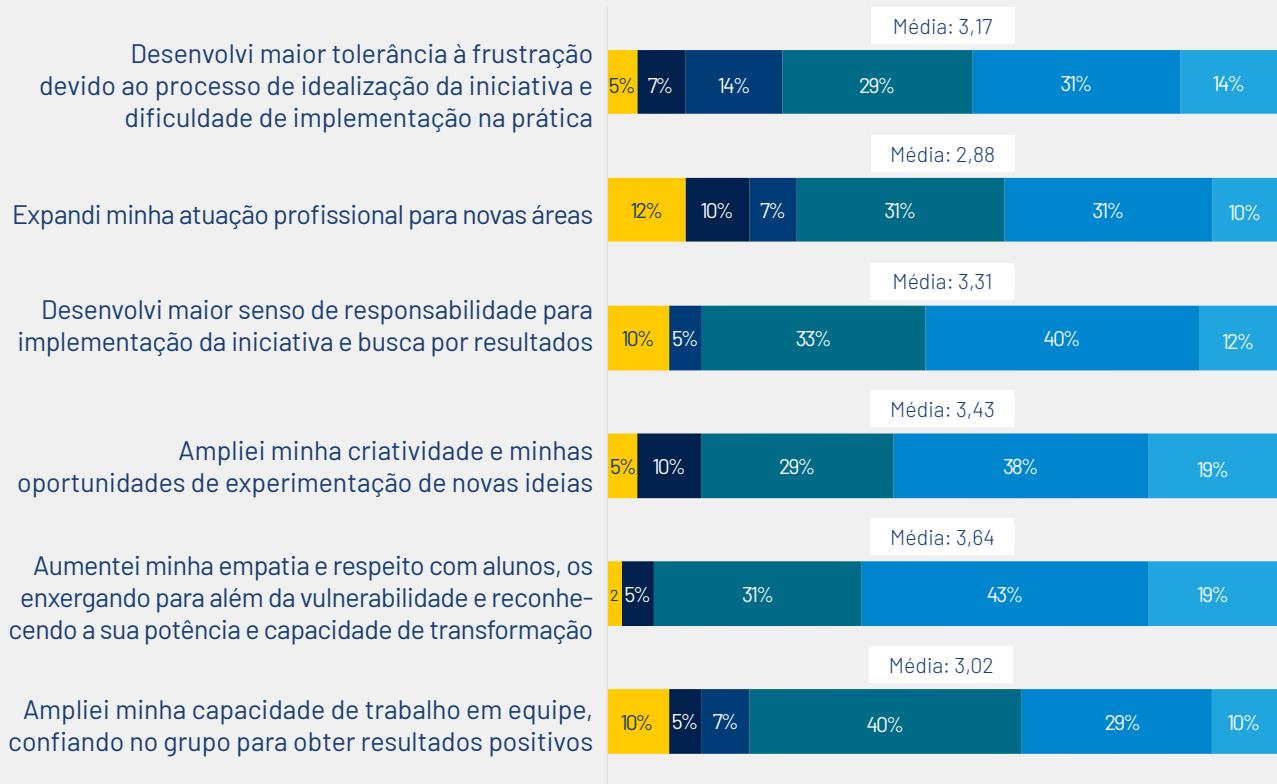
Esse eixo apresentou uma média de intensidade de mudança de 3,24, com destaque para o aumento da empatia e do respeito pelos alunos. Entretanto, pontos de atenção foram identificados, como

o aumento da tolerância à frustração e a ampliação da capacidade de trabalho em equipe, que apresentaram níveis de intensidade mais baixos em comparação a outros aspectos. Esses pontos ganham relevância caso essas competências estejam entre os objetivos específicos do programa para esse público.

Por fim, a expansão da atuação profissional para novas áreas, apesar de ter registrado a menor média nesse bloco, é entendida mais como um reflexo das experiências profissionais prévias dos participantes do que como um impacto direto das ações promovidas pelo programa.

Gráfico 13 – Intensidade de mudança média para eixo de “Desenvolvimento profissional” aplicado a orientadores educacionais

MUDANÇA - DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL



■ Nenhuma mudança ■ Mudança muito baixa ■ Mudança baixa ■ Mudança média ■ Mudança alta ■ Mudança muito alta

Amostra: 42 respondentes

No eixo de 'Maior satisfação profissional', foi identificada uma mudança de intensidade moderada vivenciada pelos orientadores educacionais desde o contato com as competências socioemocionais.

Recomenda-se uma reflexão aprofundada sobre os impactos que o programa pretende gerar para esse público, a fim de priorizar as mudanças desejadas e mapear as ações necessárias para alcançá-las. Diferentemente dos alunos e professores, as mudanças específicas que o programa busca promover nos orientadores

educacionais não estão claramente definidas. Essa reflexão é crucial, pois impactos positivos nesse grupo possuem um grande potencial de influenciar de forma significativa os demais públicos beneficiados.

Ao definir as mudanças intencionais que se deseja alcançar com esse público, será possível planejar e implementar ações direcionadas ao fortalecimento dos aspectos priorizados, ampliando a efetividade do programa.

Gráfico 14 – Intensidade de mudança média para eixo de "Maior satisfação profissional" aplicado a orientadores educacionais

MUDANÇA – MAIOR SATISFAÇÃO PROFISSIONAL

Sinto que desenvolvi um sentimento de satisfação e orgulho ao observar o impacto significativo das minhas intervenções na vida dos estudantes

Média: 3,05



Legend: Nenhuma mudança (yellow), Mudança muito baixa (dark blue), Mudança baixa (medium blue), Mudança média (dark teal), Mudança alta (light teal), Mudança muito alta (blue).

Amostra: 42 respondentes



Intensidade de mudança aplicada ao modelo: conversão das médias dos indicadores para o cálculo SROI

Considera-se que todos os alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais, assim como professores e orientadores educacionais participantes da iniciativa em 2023, foram diretamente beneficiados pelas atividades do programa. Dessa forma, os resultados das mudanças observadas nesses quatro públicos-alvo foram projetados para o universo total de beneficiários. A relevância estatística dos dados das amostras alcançadas, aliada ao modelo de aplicação de questionários por amostragem aleatória, reforça a validade da escolha metodológica adotada.

As respostas de intensidade de mudança obtidas para cada indicador foram consideradas de maneira a refletir a

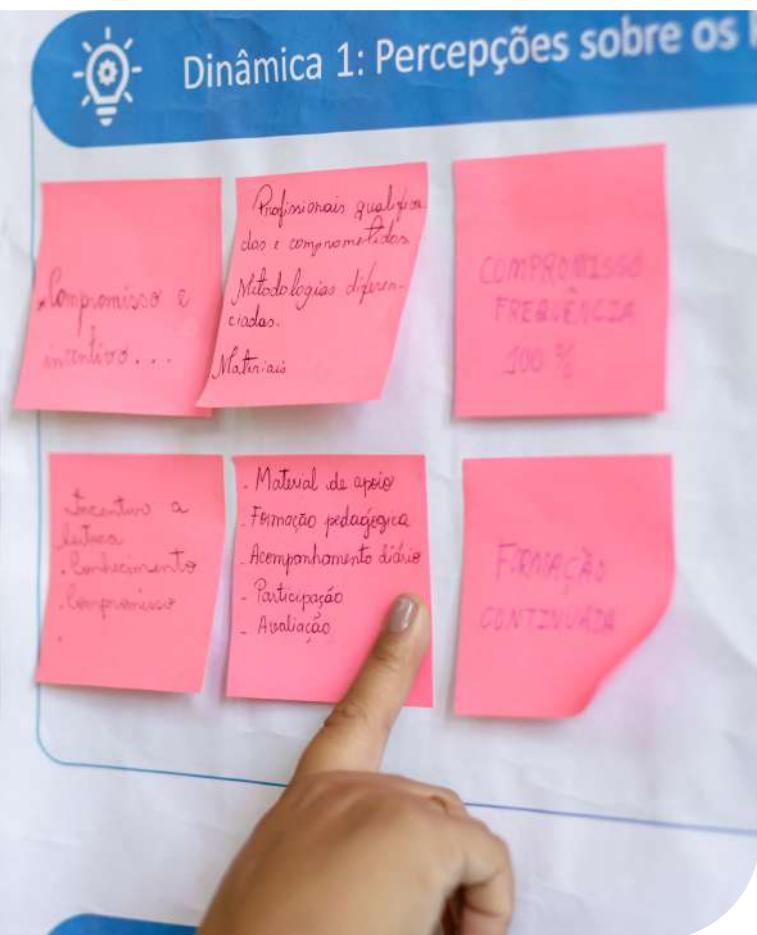
proporção de pessoas, dentro do universo total de cada público beneficiário, que vivenciou algum grau de mudança em cada uma das variáveis avaliativas, em conformidade com o princípio da materialidade. Para isso, foi contabilizado o número de respondentes que, no questionário, atribuíram intensidades de nível 3, 4 ou 5 (representando mudanças de grau médio, alto e muito alto) a cada uma das variáveis analisadas, e calculou-se o percentual desses respondentes em relação ao total de respondentes do questionário.

Para estimar a proporção de pessoas do universo total de cada público que teriam vivenciado mudanças nos níveis 3, 4 ou 5, multiplicou-se o percentual de respondentes que indicaram essas intensidades de mudança pelo total de beneficiários de cada público.

Exemplo: considere um eixo de mudança relacionado a um público beneficiário de 10.000 pessoas. Este eixo recebeu avaliações de intensidade de mudança com valores 3, 4 e 5, atribuídas por 150 respondentes em um questionário aplicado a 500 pessoas.

- **Número de respondentes que atribuíram notas média, alta e muito alta para o eixo:** 150
- **Percentual de respondentes do questionário que atribuíram notas média, alta e muito alta para o eixo:** $150/500 = 30\%$
- **Universo de beneficiários:** 10.000
- **Número estimado de beneficiários impactados com intensidade média, alta e muito alta:** $30\% \times 10.000 = 3.000$

Dessa forma, pode-se concluir que aproximadamente 3.000 beneficiários vivenciaram mudanças com intensidades classificadas como média, alta e muito alta em relação ao eixo analisado.



6.3 Medindo a mudança causada por outros fatores além do Programa Diálogos Socioemocionais

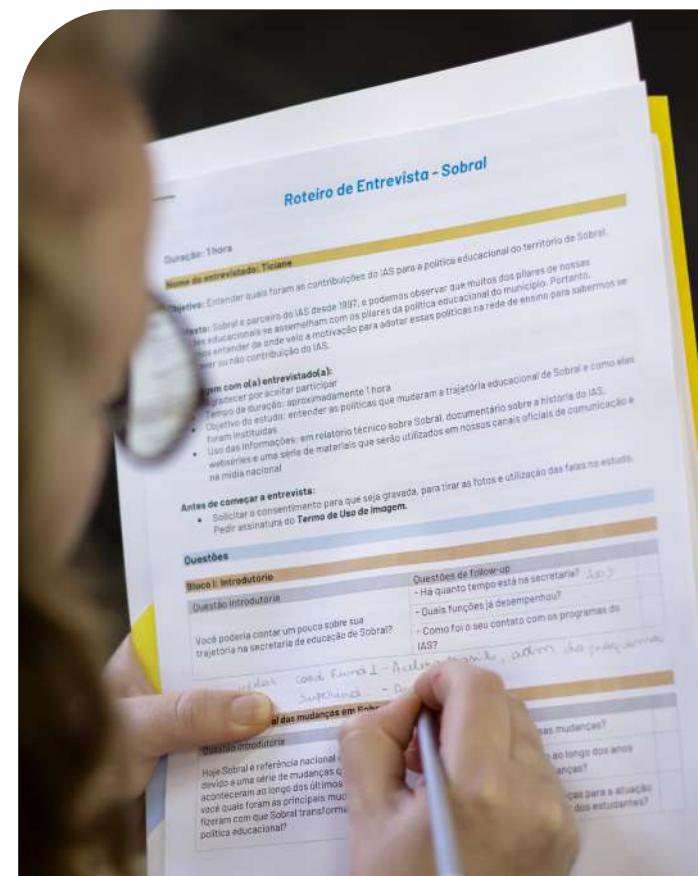
A preocupação em medir as mudanças causadas exclusivamente pelo Programa Diálogos Socioemocionais implica na exclusão de qualquer impacto que pode ter sido causado por fatores externos.

Contrafactual: aquilo que vai ‘contra os fatos’. Pode ser definido como a avaliação da quantidade de mudança que teria acontecido, mesmo sem o programa. Esse cálculo é influenciado pelo contexto no qual a análise é aplicada, assim como pelas informações disponíveis. O propósito dessa etapa é evitar que se considere como impacto da intervenção resultados que não poderiam ser atribuídos a ela, ou que teriam acontecido de qualquer forma, mesmo sem intervenção.

Exemplo: um programa social cujo objetivo seja incluir jovens no mercado de trabalho. Depois de encerrado o programa, mede-se a taxa de emprego entre jovens de 18 a 25 anos na região onde aconteceu a intervenção e verifica-se que ela cresceu 20% em relação à situação de emprego de jovens antes do programa. Entretanto, sabe-se que, na região (ou país), a empregabilidade de jovens nessa faixa etária subiu 10% no mesmo período. Ou seja, pela conjuntura e circunstâncias econômicas normais, o mercado de trabalho absorveu 10% a mais de jovens entre 18 e 25 anos, mesmo sem nenhum programa específico. Portanto, o ‘Contrafactual’, isto é, ‘aquilo que poderia contestar o fato de que o programa provocou uma mudança significativa na empregabilidade dos jovens’ é de 10%, porque é o que teria acontecido naturalmente devido às condições normais do contexto, e não devido ao programa.

Atribuição externa: Também podemos pensar nesse desconto em uma lógica atributiva, sendo que estamos buscando delimitar o percentual de toda a mudança que foi diretamente gerada pela intervenção e/ou pela contribuição dos atores envolvidos no projeto. Ou seja, desconsiderando todas as mudanças ocasionadas possivelmente devido a intervenções simultâneas, capitaneadas por outras organizações.

Exemplo: em uma dada região, três organizações da sociedade civil trabalham simultaneamente em projetos distintos, mas com foco nas famílias: uma instituição trabalha com empoderamento da comunidade, outra com projeto de prevenção de doenças e outra com educação básica. Embora os projetos tenham objetivos distintos, é possível que cada intervenção possa acentuar ou catalisar o efeito da outra, portanto, ao medir o impacto, fica difícil saber se a mudança foi exclusivamente provocada por uma das intervenções ou se pode ter sido o efeito conjunto e sinérgico de todas elas.



Medir a mudança causada exclusivamente por um programa implica em avaliar o quanto da mudança observada teria acontecido de qualquer forma ou devido a outros fatores externos mesmo sem a existência do programa avaliado. Existem três maneiras de realizar essa medição, dependendo das circunstâncias e dos recursos disponíveis:

- a.** Através de uma abordagem comparativa, na qual se define um ‘grupo de controle’, ou seja, um grupo similar àquele que recebeu a intervenção e com o qual poderia ser comparado. Embora seja uma maneira robusta de estimar o contrafactual, a pesquisa precisa garantir que o grupo de controle seja, de fato, comparável ao grupo-alvo (que recebeu a intervenção). Além disso, no Brasil, alguns pesquisadores fazem ressalvas de natureza ética a respeito do uso de ‘grupos de controle’ em projetos na área social.
- b.** Perguntando diretamente aos grupos de interesse (*stakeholders*) sobre o quanto da mudança eles consideram que aconteceria de qualquer modo, sem a intervenção.
- c.** Comparando o desempenho observado no local da intervenção e entre os grupos de interesse com as médias regional ou nacional, se e quando houver dados comparáveis disponíveis para consulta pública.

No caso desta avaliação, optou-se pela alternativa b, ou seja, os beneficiários foram questionados diretamente. As demais alternativas foram descartadas pela dificuldade de se obter um grupo de controle dentro de parâmetros comparáveis e pela inexistência de dados regionais ou nacionais relativos à evolução dos eixos de mudança pertinentes para o programa.

Ajustes implementados na avaliação

Diante das dificuldades de compreensão apresentadas pelos beneficiários sobre o conceito de contrafactual, o estudo avaliativo optou por considerar exclusivamente o cálculo e o desconto da atribuição externa. Essa decisão buscou evitar prejuízos ao projeto, uma vez que os beneficiários tendem a interpretar contrafactual e atribuição externa como conceitos equivalentes, o que poderia resultar em um desconto duplo devido à falta de distinção clara entre os termos.

A escolha pela atribuição externa foi motivada por sua maior clareza e facilidade de entendimento, permitindo que os beneficiários identificassem e associassem com mais precisão as principais fontes de contribuição para as mudanças vivenciadas. Essa identificação se mostrou mais eficiente ao possibilitar que os participantes nomeassem outras iniciativas das quais participaram ajudando na reflexão sobre quem contribuiu mais para que as mudanças em suas vidas ocorressem.

No caso específico dos alunos, os grupos focais revelaram uma dificuldade ainda maior na compreensão do conceito de atribuição externa, especialmente devido à falta de interação direta com o Instituto. Muitos alunos desconheciam a atuação da organização, o que tornava desafiador determinar o que poderia ser atribuído a ela. Por essa razão, a questão de atribuição foi direcionada exclusivamente a professores e orientadores educacionais, que puderam responder tanto por si mesmos quanto pelos alunos dos diferentes ciclos de ensino (Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais) com os quais indicaram ter trabalhado em 2023.

Sendo assim, nos questionários aplicados aos professores e orientadores educacionais, formulamos três perguntas diretas. Essas questões abordaram: (1) a atribuição externa relacionada a eles próprios; (2) sua percepção sobre a atribuição externa que poderia ser aplicada aos alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais, no caso daqueles que atuaram com esse público em 2023; e (3) sua percepção sobre a atribuição externa aplicável aos alunos do Ensino Fundamental Anos Finais, para aqueles que trabalharam com esse ciclo no mesmo ano. Sendo ela:

"Quem mais contribuiu para que essas mudanças ocorressem em sua vida/ na vida dos alunos de Ensino Fundamental Anos Iniciais/ na vida dos alunos de Ensino Fundamental Anos Finais?"

- Apenas o Instituto Ayrton Senna por meio do Programa Diálogos Socioemocionais contribuiu
- O Instituto Ayrton Senna contribuiu mais do que as outras atividades, pessoas ou organizações
- O Instituto Ayrton Senna contribuiu tanto quanto as outras atividades, pessoas ou organizações
- As outras atividades, pessoas ou organizações contribuíram mais
- Apenas outras atividades, pessoas ou organização contribuíram

Para isso, estabeleceu-se uma escala de intensidade de 0 a 1 para cada uma das alternativas associadas à pergunta, conforme vemos na tabela abaixo. Como podemos perceber, quanto maior a nota, mais a mudança é diretamente associada ao programa e, portanto, menor é a atribuição externa.

Tabela 3 – Valores atribuídos a alternativas de questão sobre atribuição externa

Alternativas	Valor atribuído
Apenas o Instituto Ayrton Senna por meio do Programa Diálogos Socioemocionais contribuiu	1
O Instituto Ayrton Senna contribuiu mais do que as outras atividades, pessoas ou organizações	0,75
O Instituto Ayrton Senna contribuiu tanto quanto as outras atividades, pessoas ou organizações	0,50
As outras atividades, pessoas ou organizações contribuíram mais	0,25
Apenas outras atividades, pessoas ou organizações contribuíram	0

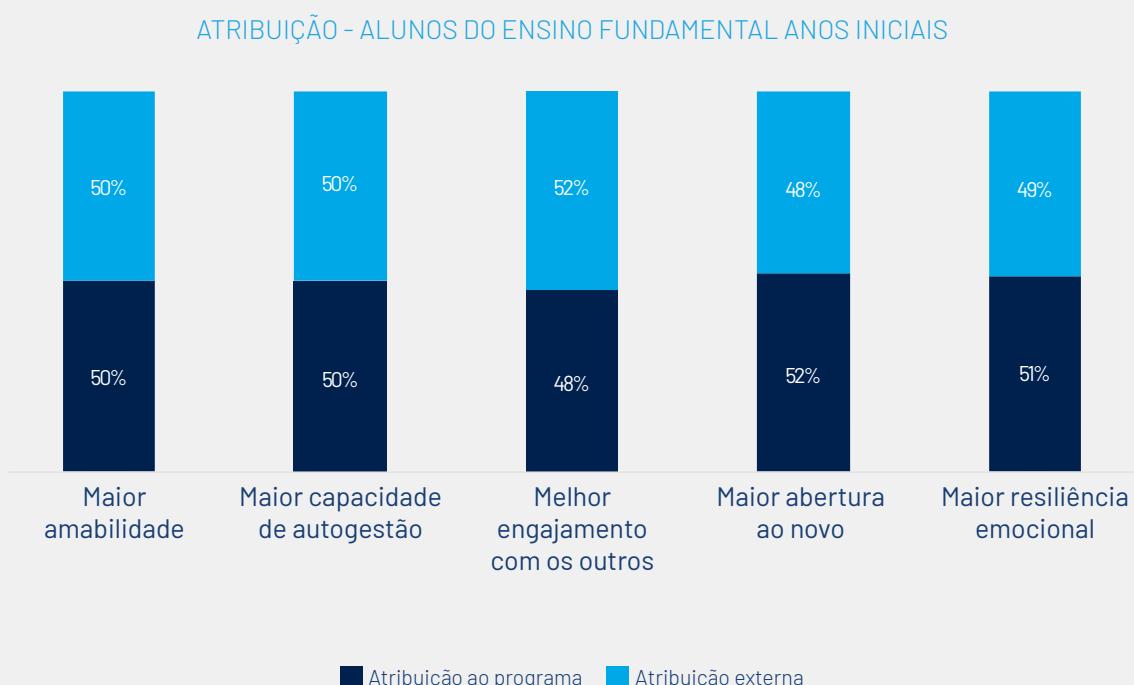
É realizada a média das respostas de atribuição por eixo de mudança, resultando no % de atribuição da mudança ao programa. Quando subtraímos 1 do percentual resultante, temos a taxa de atribuição externa.

Os resultados obtidos para o Programa Diálogos Socioemocionais e aplicados ao modelo SROI são apresentados nos gráficos abaixo.

Atribuição externa para alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais

O cálculo da atribuição externa aplicada aos alunos foi feito a partir da média de respostas dos questionários dos professores e orientadores educacionais. Nota-se que os percentuais de desconto de atribuição externa para os alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais são cerca de 50% para todos os eixos, o que evidencia a percepção dos profissionais da educação da existência e influência de outros fatores na vida dos alunos para que tais mudanças ocorresse, para além do Programa Diálogos Socioemocionais.

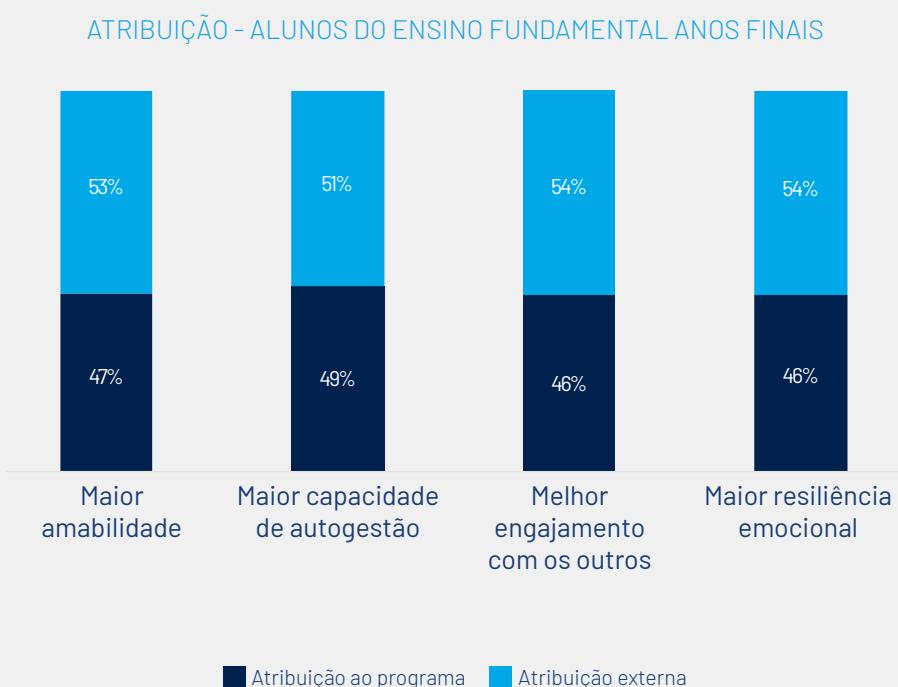
Gráfico 15 – Atribuição para alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais



Atribuição externa para alunos do Ensino Fundamental Anos Finais

Para os alunos do Ensino Fundamental Anos Finais os professores e orientadores mantiveram uma média de atribuição externa acima de 50% para todos os eixos de mudança, indicando a percepção de que nesta faixa etária mais fatores contribuem e influenciam estes jovens a vivenciarem essas mudanças, para além do Programa Diálogos Socioemocionais.

Gráfico 16 – Atribuição para alunos do Ensino Fundamental Anos Finais

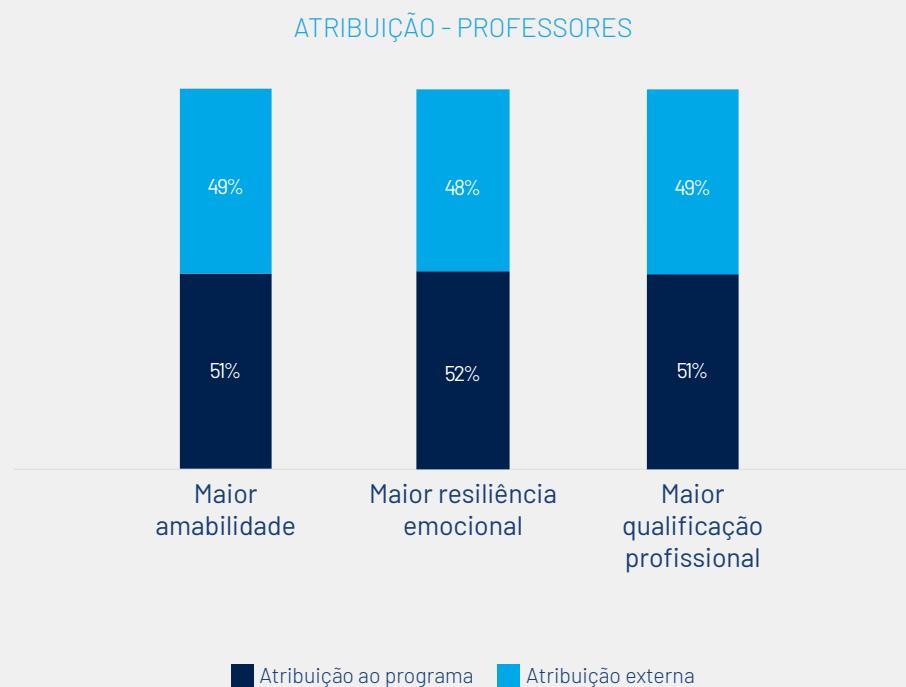


Atribuição externa para professores

Os professores respondentes tendem a atribuir uma parcela maior das mudanças observadas em cada eixo ao programa, em detrimento de outras iniciativas externas. Dado que a rede de educação de Sobral atrai diversas iniciativas educacionais devido ao reconhecimento nacional da qualidade de sua educação, a média de 51% da atribuição

das mudanças ao projeto, nos três eixos de mudança, conforme quantificado pelo questionário, reflete a contribuição significativa do Programa Diálogos Socioemocionais em suas vidas. Para o eixo de “Maior qualificação profissional”, embora os dados de atribuição tenham sido calculados, destaca-se que estes não foram considerados no cálculo do índice *SROI*.

Gráfico 17 – Atribuição para professores



Atribuição externa para orientadores educacionais

No que diz respeito aos orientadores educacionais respondentes, este é o grupo que menos atribui as mudanças identificadas ao Programa Diálogos Socioemocionais, com 55% das transformações sendo associadas a iniciativas externas nos dois eixos avaliados pelo questionário. Assim como ocorre com os professores, vale lembrar que os dados coletados no eixo de desenvolvimento profissional não serão incluídos no cálculo do resultado final.

Gráfico 18 – Atribuição para orientadores educacionais



Atribuição externa aplicada ao modelo SROI

Para o cálculo do *SROI*, as taxas de atribuição externa foram baseadas na média das respostas dos participantes que relataram mudanças de intensidade 3, 4 ou 5 (classificadas como médias, altas ou muito altas) em cada eixo analisado, em conformidade com o modelo adotado para as médias de intensidade de mudança, mencionado anteriormente.

Essa metodologia, entretanto, não foi aplicada aos alunos de ambos os ciclos, pois os dados de atribuição externa não foram coletados diretamente desse público, e sim por meio de professores e orientadores educacionais.

Entre os professores que relataram mudanças de intensidade 3, 4 ou 5 nos eixos de maior amabilidade e resiliência emocional, não houve variação nas taxas de atribuição externa em relação ao cálculo que

considera todos os respondentes, conforme demonstrado no gráfico de atribuição desse público, apresentado anteriormente.

Já no caso dos orientadores educacionais, observou-se que aqueles que indicaram mudanças com intensidades de 3, 4 ou 5 tendem a atribuir mais as transformações ao Programa Diálogos Socioemocionais, em comparação com aqueles que relataram mudanças abaixo de 3. Por isso, no cálculo do SROI, a taxa de desconto por atribuição externa adotada foi de 53% para o eixo de maior satisfação profissional, único eixo considerado para o cálculo do resultado final para este público.

6.4. Estabelecendo a duração dos impactos

A valoração de cada resultado provocado pela intervenção do projeto corresponde ao valor social criado ao longo de um ano. Entretanto, o impacto e a mudança podem se estender até mesmo após o fim do período de intervenção.

Dessa forma, a avaliação SROI estabelece um período de benefício que comprehende o tempo pelo qual os benefícios associados à intervenção irão se estender. Trata-se de um período influenciado pela duração das atividades ou por outros fatores externos.

Uma forma de se estimar o período de benefício é perguntar diretamente aos grupos de interesse sobre como percebem ou que expectativa eles têm para a duração dos impactos vivenciados. Na presente avaliação, o período de benefício foi apurado no questionário quantitativo. Para cada um dos eixos de mudança obteve-se a duração média destes impactos na percepção dos beneficiários.

Devido ao alto nível de abstração dessa questão, optou-se por incluí-la exclusivamente nos questionários destinados aos professores e orientadores educacionais. Assim como ocorreu na coleta de dados acerca da atribuição externa, esses profissionais responderam perguntas sobre o período de benefício para cada um dos eixos de mudança avaliados em suas vidas e na vida dos alunos de cada ciclo escolar avaliado, com base no ciclo com o qual atuaram ao longo do ano de 2023.

Entende-se que, embora os impactos de uma intervenção possam perdurar por anos após sua implementação, a intensidade dessas transformações tende a diminuir gradualmente à medida que o período sem contato com a intervenção se prolonga, até desaparecer completamente. Nesse contexto, busca-se estimar, a partir do período de benefício identificado, uma medida aproximada – geralmente expressa em percentual – que reflita a redução dos impactos ao longo do tempo. Essa medida é aplicável apenas a resultados cujo período de benefício ultrapasse um ano após a intervenção do programa ou projeto.

O cálculo da taxa de drop-off é realizado dividindo-se 100% pelo número de anos do período de benefício. Esse método assume uma taxa linear de decaimento dos impactos ao longo do tempo, ou seja, uma redução percentual constante a cada ano, até que o impacto se extinga ao final do período estipulado.

A partir dos dados coletados via questionários com professores e orientadores profissionais, todos os públicos avaliados obtiveram média de período de benefício de 3 anos, para cada um dos eixos de mudança. Consequentemente, a taxa-drop-off ($100\%/3$) de todos os públicos também foi a mesma, de 33%.

Tabela 4 – Dados sobre período de benefício coletado via questionário

Beneficiários	Eixos de Mudança	Questionário Professores	Questionário Orientadores	Período de Benefício Médio (em anos)	Período de Benefício adotado para o modelo	Taxa Drop-off
Alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais	Maior amabilidade	3,40	2,90	3,15	3,00	33%
	Melhor capacidade de autogestão	3,42	2,77	3,09	3,00	33%
	Melhor engajamento com os outros	3,38	2,80	3,09	3,00	33%
	Maior abertura ao novo	3,40	2,87	3,14	3,00	33%
	Maior resiliência emocional*	3,40	2,83	3,12	3,00	33%
Alunos do Ensino Fundamental Anos Finais	Maior amabilidade	3,05	3,25	3,15	3,00	33%
	Melhor capacidade de autogestão	3,03	3,21	3,12	3,00	33%
	Melhor engajamento com os outros	3,00	3,13	3,06	3,00	33%
	Maior resiliência emocional	2,88	3,08	2,96	3,00	33%
Professores	Maior amabilidade	3,29	-	-	3,00	33%
	Maior resiliência emocional	3,31	-	-	3,00	33%
	Maior qualificação profissional	3,42	-	-	Eixo intermediário, portanto, desconsiderado do índice	-
Orientadores educacionais	Maior satisfação profissional	-	3,09	-	3,00	33%
	Maior qualificação profissional	-	3,56	-	Eixo intermediário, portanto, desconsiderado do índice	-

*O eixo de Maior Resiliência Emocional, aplicado aos alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais, acabou não sendo incluído nos questionários aplicados a professores e orientadores educacionais. Por esse motivo, optou-se por utilizar a média das respostas desses profissionais nos demais eixos de impacto como referência.

6.5. Deslocamento

Por fim, os efeitos de deslocamento podem ocorrer em situações em que a geração de mudanças positivas para um grupo de stakeholders implica necessariamente em mudanças negativas para outro grupo, no contexto de um mesmo resultado. Na prática, os efeitos de deslocamento são complexos de medir, porque a relação de causalidade entre uma intervenção e seus impactos sobre pessoas não participantes é difícil de determinar.

O deslocamento pode ser estimado através das seguintes abordagens:

- a. Baseada em hipótese, que consiste em traduzir informações obtidas qualitativamente em uma estimativa quantitativa.
- b. Empírica e analogamente a um ‘grupo de controle’, onde domicílios não contemplados pela intervenção são consultados sobre se, e em que medida, a intervenção pode ter provocado efeitos negativos para eles. Além disso, um questionário pode ser aplicado posteriormente para estimar quantitativamente o volume de mudanças negativas percebidas pelos próprios grupos de interesse envolvidos na intervenção.

No presente caso de avaliação do Programa Diálogos Socioemocionais, não houve a identificação de nenhum impacto negativo que possa ter se deslocado e tampouco foi identificado algum impacto positivo proveniente de outros locais/regiões, eliminando, portanto, a necessidade da variável de deslocamento do modelo de avaliação SROI.

6.6. Outros fatores avaliados

6.6.1. Validação da cadeia de resultados

Conforme mencionado no capítulo 4, as mudanças identificadas para cada público beneficiário incluem resultados intermediários e finais, organizados em uma cadeia de resultados. A construção dessa cadeia é essencial para assegurar que os indicadores intermediários não sejam considerados nas etapas quantitativa, de monetização ou no cálculo do índice SROI. Contudo, para validar esse encadeamento e confirmar que os resultados intermediários realmente ocorrem na vida dos beneficiários, desdobrando-se nas mudanças finais avaliadas, uma questão específica foi incluída no questionário quantitativo.

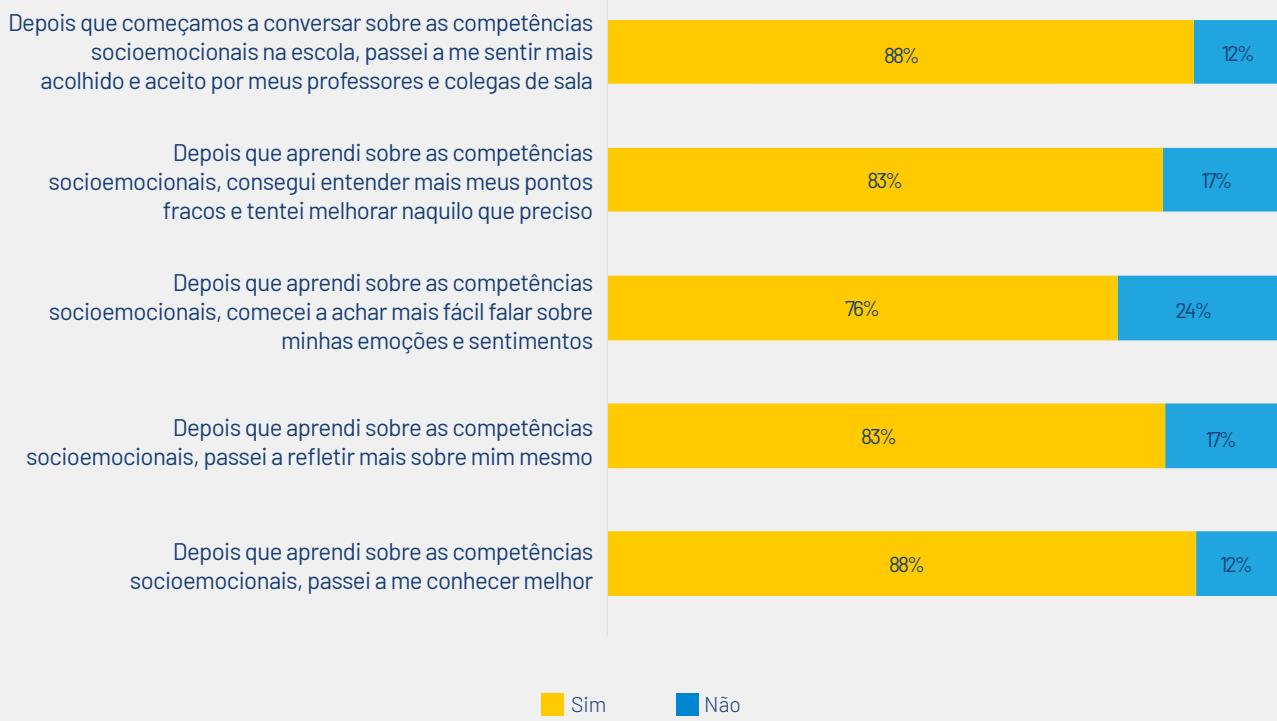
Essa pergunta solicitava aos respondentes que indicassem, para cada frase apresentada, se perceberam ou não as mudanças descritas, sendo cada frase representativa de um resultado intermediário dentro de suas respectivas cadeias de resultados.

Para os alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais, os dados confirmam a robustez da cadeia de resultados e apontam que o projeto teve um impacto positivo significativo na maioria dos participantes, especialmente em áreas como autoconhecimento, reflexão pessoal e sentimento de acolhimento. No entanto, a abertura para falar das emoções ainda se destaca como uma área com potencial de aprimoramento, sugerindo a necessidade de esforços adicionais para alcançar impactos mais abrangentes.

De forma geral, o programa contribui para o desenvolvimento integral dos alunos, promovendo não apenas o crescimento individual, mas também a construção de um ambiente escolar mais acolhedor e inclusivo.

**Gráfico 19 – Verificação de cadeia de resultados
aplicada a alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais**

**APÓS APRENDER SOBRE AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS, VOCÊ PERCEBEU
ALGUMA DESSAS MUDANÇAS ? – ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS**



■ Sim ■ Não

Amostra: 329 respondentes

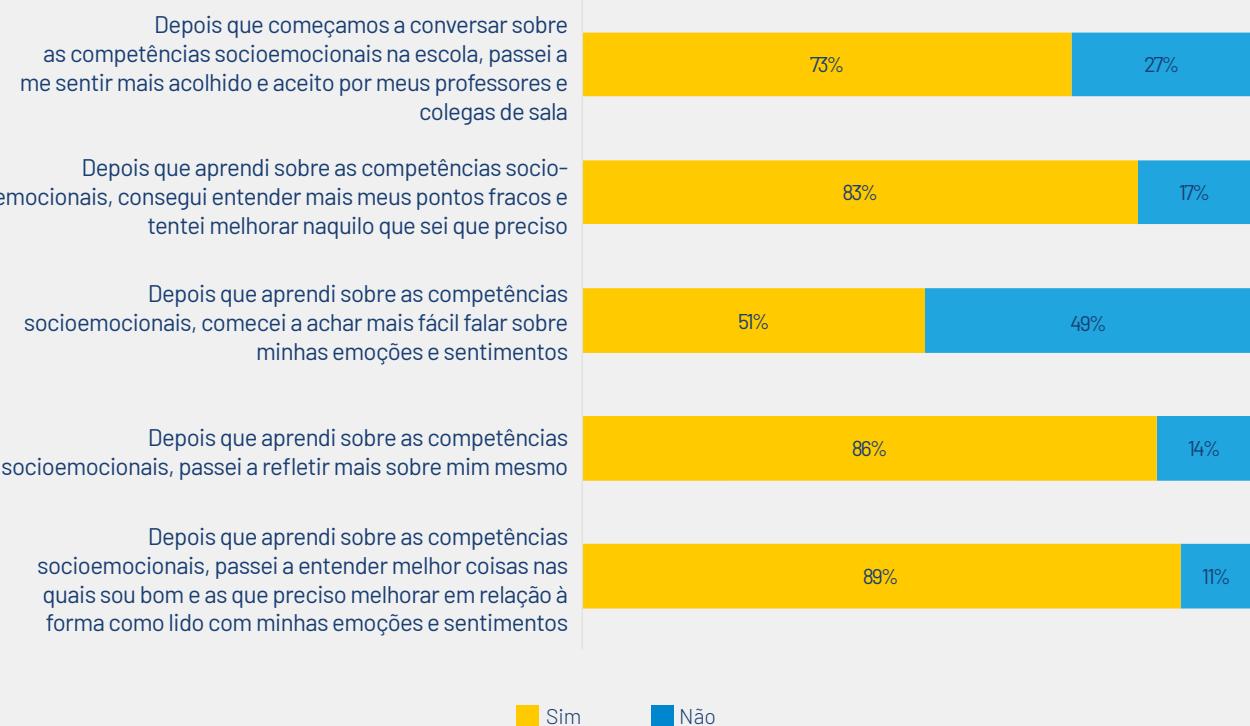


Para os alunos do Ensino Fundamental Anos Finais, os resultados também corroboram com a cadeia desenhada. Os dados indicam que o programa teve um impacto positivo em várias competências, especialmente no autoconhecimento e na reflexão pessoal. No entanto, a expressão emocional e o sentimento de acolhimento ainda apresentam desafios para uma parte

significativa dos alunos. Para maximizar os benefícios do programa, pode ser benéfico focar em estratégias que abordem especificamente a expressão emocional e promovam um ambiente mais inclusivo para todos os alunos. Reforçar essas áreas pode ajudar a solidificar as mudanças positivas já alcançadas e garantir que todos os alunos se beneficiem plenamente do programa.

Gráfico 20 – Verificação de cadeia de resultados aplicada a alunos do Ensino Fundamental Anos Finais

APÓS APRENDER SOBRE AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS, VOCÊ PERCEBEU ALGUMA DESSAS MUDANÇAS ? – ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

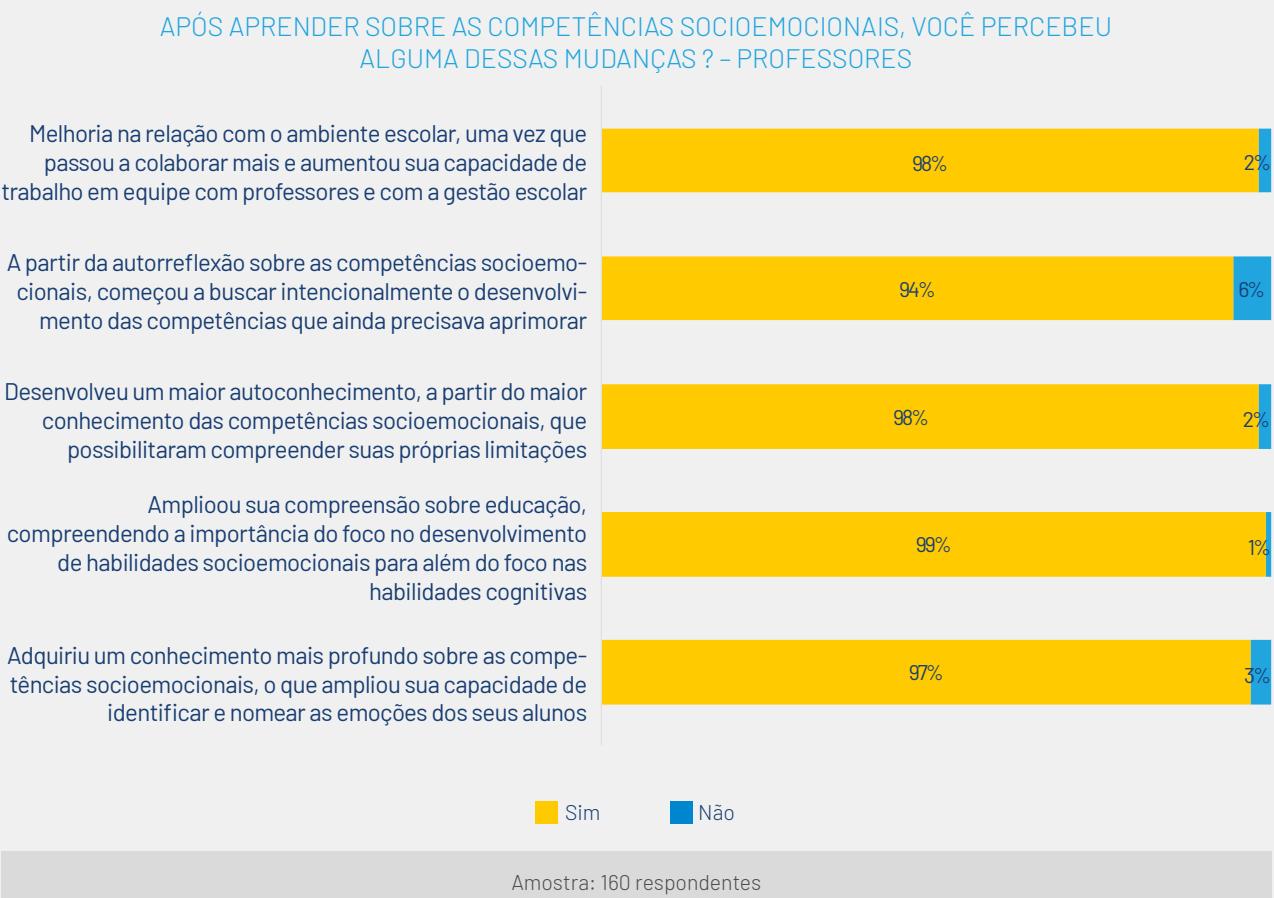


Amostra: 288 respondentes

No que concerne aos professores, a cadeia de resultados foi validada. Os dados indicam que o programa contribuiu de forma significativa para melhorar a relação dos professores com o ambiente escolar, ampliar o conhecimento sobre competências socioemocionais, aprofundar o autoconhecimento e

promover o desenvolvimento intencional dessas competências. Quase todos os participantes relataram mudanças positivas nos cinco indicadores que compõem esse eixo, reforçando a cadeia de causalidade identificada nos grupos focais e evidenciando o impacto positivo das ações implementadas.

Gráfico 21 – Verificação de cadeia de resultados aplicada aos professores

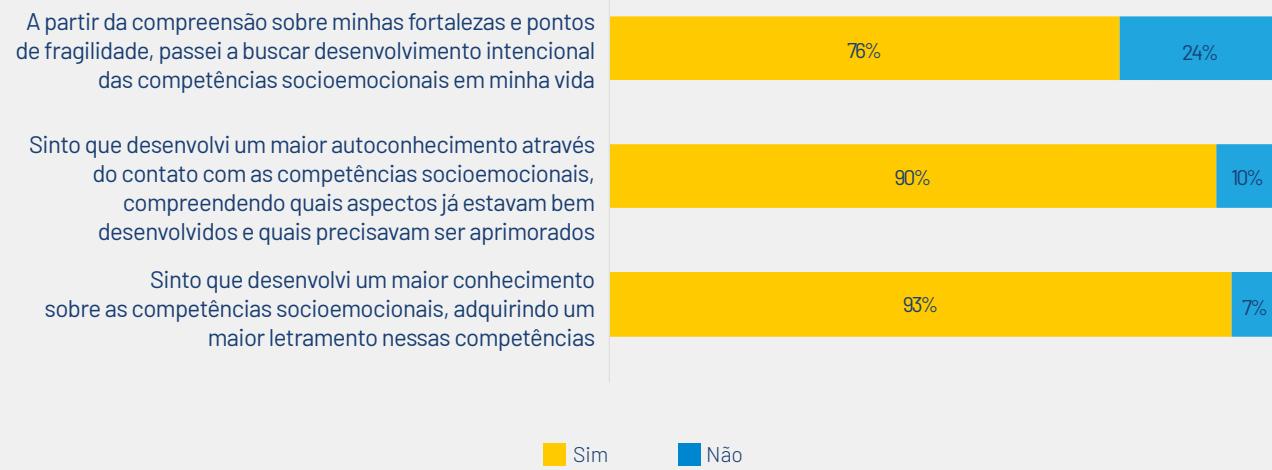


Por fim, a cadeia de resultados aplicada aos orientadores educacionais também foi validada, com dados indicando que o programa contribuiu de maneira significativa para expandir o conhecimento dos orientadores sobre competências socioemocionais, aprofundar o autoconhecimento e estimular o desenvolvimento intencional dessas habilidades.

Entre as mudanças relatadas, o desenvolvimento intencional das competências foi o aspecto com o maior número de respondentes que afirmaram não ter percebido essa evolução. Dado que é fundamental que os orientadores desenvolvam em si as competências que desejam cultivar em outros, ultrapassando o âmbito teórico, essa área representa uma oportunidade valiosa para o aprimoramento do programa.

Gráfico 22 – Verificação de cadeia de resultados aplicada aos orientadores educacionais

APÓS APRENDER SOBRE AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS, VOCÊ PERCEBEU ALGUMA DESSAS MUDANÇAS ? - ORIENTADORES



6.6.2. Percepção de mudanças no ambiente escolar desde a implementação do programa

A pergunta sobre mudanças no ambiente escolar foi direcionada exclusivamente a professores e orientadores educacionais. Quando um respondente indicava ter percebido mudanças nesse ambiente, era convidado a detalhar de que forma essa melhoria ocorreu.

No questionário aplicado aos professores participantes do programa em 2023, 95% dos respondentes relataram ter percebido mudanças no ambiente escolar após a implementação do programa, enquanto apenas 5% indicaram não ter percebido mudanças. Dentre aqueles que sentiram, foram mencionadas mudanças em relação a:

- Melhoria na resolução de conflitos entre alunos, professores e funcionários, promovendo um ambiente mais amigável e empático.
- Maior letramento socioemocional e desenvolvimento da empatia, autogestão e regulação emocional entre os alunos.
- Valorização de habilidades emocionais e sociais além das competências cognitivas.
- Criação de um espaço seguro para que alunos compartilhem problemas emocionais e pessoais.
- Aumento do interesse dos professores em promover um ambiente acolhedor e realizar atividades focadas no desenvolvimento socioemocional.
- Ampliação da abertura para ações voltadas à promoção da saúde mental, com uma maior compreensão da importância das competências socioemocionais no desenvolvimento integral dos estudantes.



As crianças sentem-se mais seguras para falar sobre suas emoções, medos e conquistas.

Depoimento de professor participante do programa



As relações de convivência melhoraram e o ambiente ficou mais prazeroso de se conviver, até mesmo do ponto de vista físico a estrutura ficou mais atrativa e aconchegante.

Depoimento de professor participante do programa

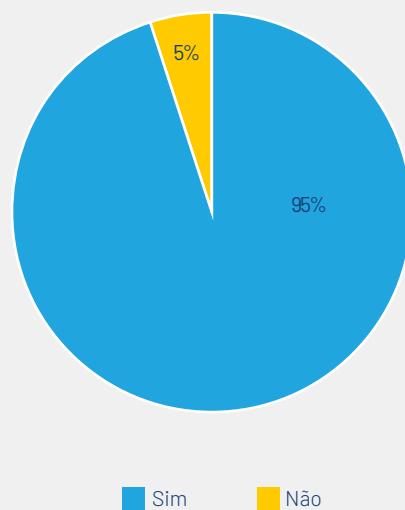


Na verdade essas mudanças só prevalecerão se as competências continuarem sendo trabalhadas! Os alunos estão mais respeitosos, se preocupando mais com os outros, cuidam dos colegas e estão falando mais sobre suas angústias!

Depoimento de professor participante do programa

Gráfico 23 – Percepção de professores em relação a mudanças no ambiente escolar

VOCÊ PERCEBEU ALGUMA MUDANÇA NO AMBIENTE ESCOLAR COMO UM TODO APÓS A IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DIÁLOGOS SOCIOEMOCIONAIS?



Amostra: 160 respondentes



Para os orientadores educacionais, a pergunta os convidava a refletir sobre possíveis mudanças no ambiente escolar desde a sua chegada. Entre as respostas, 90% dos respondentes indicaram perceber mudanças no ambiente escolar após sua entrada, enquanto 10% afirmaram não ter notado alterações.

Entre os que relataram mudanças no ambiente escolar, foram mencionadas transformações relacionadas a:

- Melhoria na resolução de conflitos entre alunos, professores e funcionários, promovendo um ambiente mais amigável e empático.
- Maior letramento socioemocional e desenvolvimento da empatia, autogestão e regulação emocional entre os alunos.
- Valorização de habilidades emocionais e sociais além das competências cognitivas.
- Criação de um espaço seguro para que alunos compartilhem problemas emocionais e pessoais.
- Aumento do interesse dos professores em promover um ambiente acolhedor e realizar atividades focadas no desenvolvimento socioemocional.
- Ampliação da abertura para ações voltadas à promoção da saúde mental, com uma maior compreensão da importância das competências socioemocionais no desenvolvimento integral dos estudantes.



Percebo que a equipe [escolar] vem se engajando mais no sentido de buscar soluções coletivas para as demandas anteriormente vistas como individuais. As questões relacionadas aos aspectos emocionais de nossos alunos também estão sendo enxergadas.

Depoimento de orientador educacional participante do programa



Acredito que o trabalho com as competências passou a acontecer de forma mais sistemática, frequente e organizada, os professores passaram a ter formações e suporte quanto ao Programa, bem como algumas professoras passaram a se empenhar para proporcionar atividades que promovam um clima escolar mais agradável e acolhedor, dentre outras.

Depoimento de orientador educacional participante do programa

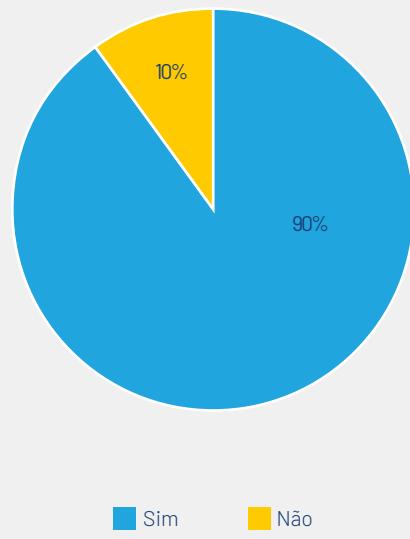


Os alunos se sentem mais apoiados, sentem que há alguém disponível para ouvi-los, acolhê-los, não só pela figura do orientador, mas no geral. A organização tem melhorado as questões de convivência e relacionamento.

Depoimento de orientador educacional participante do programa

**Gráfico 24 – Percepção de orientadores educacionais
em relação a mudanças no ambiente escolar**

VOCÊ PERCEBEU ALGUMA MUDANÇA NO AMBIENTE ESCOLAR COMO UM TODO
APÓS A SUA CHEGADA COMO ORIENTADOR EDUCACIONAL?



■ Sim ■ Não

Amostra: 42 respondentes



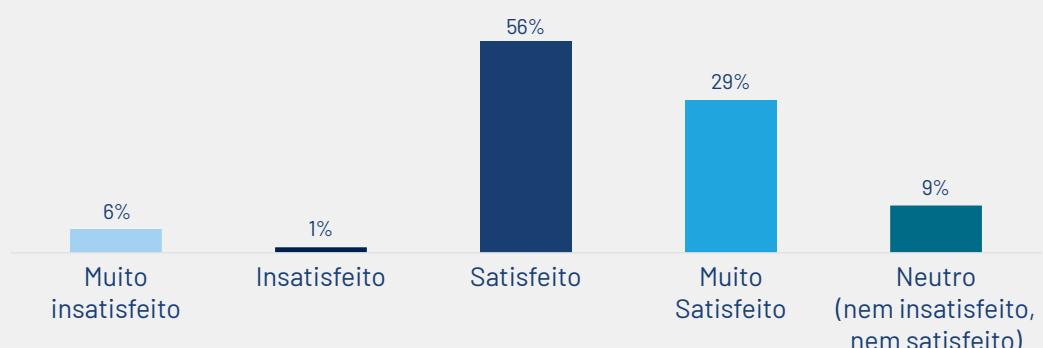
6.6.3 Nível de satisfação com o programa

Nos questionários aplicados aos professores e orientadores educacionais, além das perguntas relacionadas aos componentes SROI, também foi incluída uma pergunta sobre o nível de satisfação com o programa

Dentre os professores respondentes, o nível de satisfação se mostrou alto com 85% dos respondentes indicando satisfação ou muita satisfação. Dentre os demais respondentes, 9% indicaram não se sentirem satisfeitos nem insatisfeitos com o programa, 1% insatisfeito, e 6% muito insatisfeito

Gráfico 25 – Nível de satisfação com o programa - Professores

NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM O PROGRAMA - PROFESSORES



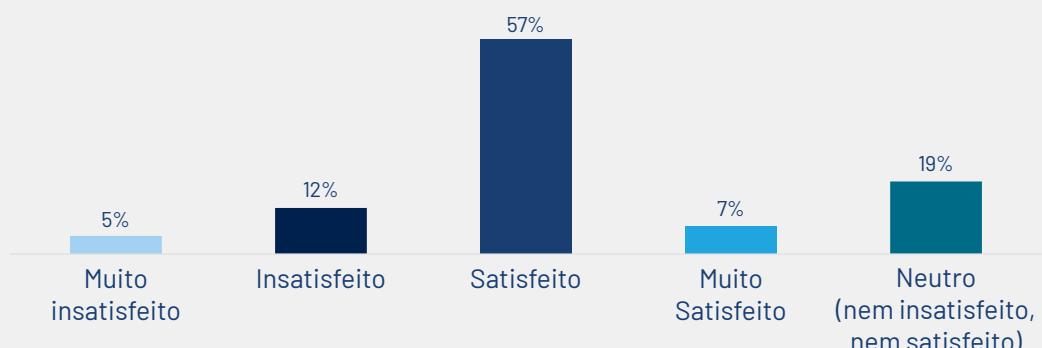
Amostra: 160 respondentes



Os orientadores educacionais, por sua vez, se mostraram mais críticos em relação ao programa. Embora a satisfação geral se mostre positiva com 64% dos respondentes indicando satisfação e muita satisfação com o programa, 19% se posicionaram como neutros, e 17% como insatisfeitos ou muito insatisfeitos.

Gráfico 26 – Nível de satisfação com o programa – Orientadores educacionais

NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM O PROGRAMA – ORIENTADORES EDUCACIONAIS



Amostra: 42 respondentes

6.6.4 Comentários sobre o programa

Durante o processo de coleta de dados com os beneficiários, seja por meio de grupos focais presenciais ou de questionários remotos, a equipe avaliadora do IDIS promove espaços dedicados para que os participantes possam compartilhar, de forma aberta e espontânea, suas percepções sobre o programa. Esses momentos vão além das perguntas previamente estruturadas, permitindo que os beneficiários expressem seus pontos de vista sobre aspectos que funcionam bem,

identificando áreas de melhoria e sugerindo mudanças relevantes.

Essa abordagem é fundamental para a avaliação, pois não apenas fornece subsídios para que a gestão do programa identifique oportunidades de aprimoramento, como também contribui para uma análise mais aprofundada dos resultados quantitativos obtidos.

A seguir, são apresentados os principais pontos fortes, oportunidades de melhoria e sugestões trazidas pelos beneficiários ao longo do estudo.



PONTOS FORTES

- Professores em Sobral demonstram grande comprometimento com a educação e as iniciativas de apoio
- Apoio de orientadores é vista como essencial para a superação de desafios no âmbito socioemocional e educacional, tanto para alunos, como para professores
- A colaboração entre professores, mesmo entre diferentes escolas, promove a troca de experiências e sugestões, fortalecendo o ensino e o apoio mútuo dentro e fora da sala de aula
- A iniciativa vem ganhando cada vez mais espaço e reconhecimento, com profissionais compreendendo seu valor
- Capacidade do orientador educacional de permear todas as áreas da escola e dialogar com diferentes atores da comunidade escolar com proximidade
- Assessoria completa e qualificada do Instituto Ayrton Senna aos orientadores educacionais
- Tecnologia do Diálogos Socioemocionais que envolve metodologia, materiais completos, formação e avaliações
- Vínculo da equipe técnica de Sobral com o Instituto Ayrton Senna
- Disponibilidade de material para trabalhar tanto com alunos quanto com professores
- Disponibilidade e acessibilidade do Instituto Ayrton Senna para apoiar a implementação da iniciativa



OPORTUNIDADES DE MELHORIA

Necessidade de materiais de suporte e formação para professores

- Falta de formação para novos professores e orientadores, resultando em dificuldades na implementação do programa
- A formação atual muitas vezes é insuficiente para aplicação prática da tecnologia, deixando professores sem orientação clara de como implementar a iniciativa
- Necessidade de sequências didáticas estruturadas e maior orientação sobretudo para professores do Ensino Fundamental Anos Iniciais

Realidade familiar dos alunos

- Realidade social adversa dos alunos, muitas vezes sem apoio familiar, dificulta a internalização de competências trabalhadas na escola

Apoio e colaboração entre professores

- Necessidade de encontros estruturados ou ferramentas para compartilhamento de boas práticas e atividades entre professores da rede

Suporte material e estrutural

- Falta de materiais adequados e recursos estruturais, como datashows e materiais de atividade, limita a implementação das atividades planejadas
- Professores frequentemente precisam adquirir materiais do próprio bolso para realizar atividades previstas no programa

Desafios de implementação da iniciativa

- Ausência de janelas de planejamento específicas para o desenvolvimento das competências socioemocionais na rotina docente
- Dificuldade de continuidade das atividades desenvolvidas em sala de aula, devido a interrupção e espaçamento entre as atividades por outras demandas (como datas comemorativas, provas, etc.)

Mensuração e avaliação das competências

- Os resultados de monitoramento e avaliação da iniciativa não chegam de maneira clara para os professores, dificultando a avaliação do progresso e a eficácia das atividades desenvolvidas no âmbito escolar

Distanciamento do Instituto Ayrton Senna

- Ausência de formações continuadas e diminuição do relacionamento direto com o Instituto nos últimos anos



OPORTUNIDADES DE MELHORIA

Descentralização e compartilhamento de responsabilidades

- Há dificuldade de apoio e compreensão da comunidade escolar de que o desenvolvimento socioemocional dentro das escolas deve ser uma responsabilidade e busca de todos e não só do orientador, gerando sentimento de sobrecarga e solidão
- Os orientadores expressam preocupações em relação à sobrecarga e perenidade das ações se forem os únicos multiplicadores da iniciativa, ressaltando a necessidade de maior envolvimento e apropriação das práticas por outros atores da escola
- Necessidade de descentralizar a escuta dos alunos feitas por orientadores para outros professores de confiança

Desafios na implementação das competências socioemocionais

- Apesar dos esforços em ressaltar a importância do desenvolvimento das habilidades socioemocionais, ainda há resistência de alguns atores, cujo foco é exclusivamente o desenvolvimento de habilidades cognitivas
- Ausência de um fluxo para gerenciamento de programas educacionais dentro da escola, reflete desequilíbrio entre o suporte dado a iniciativas com foco principal no cognitivo e as competências socioemocionais, que ficam a cargo exclusivamente dos orientadores
- O programa é bem estruturado, mas enfrenta desafios de adaptação às diversas realidades das escolas de Sobral, com necessidade de maior apoio da gestão escolar
- Resistência dos professores para aderir novos processos

Formação e apoio dos orientadores

- Necessidade de um núcleo próprio em Sobral para apoiar o trabalho dos orientadores, complementando o trabalho do Instituto
- A falta de formação sistemática para diretores de escola dificulta o conhecimento aprofundado do trabalho dos orientadores, resultando em um entendimento limitado da sua atuação
- Necessidade de maior suporte do Instituto, sobretudo na formação de novos orientadores que desconhecem a iniciativa, antes do papel de multiplicador desse conhecimento recair exclusivamente sobre os orientadores
- A diferença entre a quantidade e intensidade de formações recebidas pelo primeiro grupo de orientadores e os demais gera disparidade entre orientadores mais experientes e novos que tiveram menos formação e supervisão próxima



OPORTUNIDADES DE MELHORIA

- A comunicação com a secretaria de educação e Instituto Ayrton Senna é hierarquizada, sem um canal direto de diálogo entre orientadores e gestão do programa, fazendo com que parte da comunicação se perca
- Ausência de um apoio e supervisão mais qualificado, que conheça os processos da iniciativa e acompanhe os orientadores, ajudando a delimitar o que é o papel destes dentro da escola

Estrutura e sistematização do trabalho

- O programa ainda não possui uma sistemática integrada à rotina escolar, com metas e processos planejados e organizados anualmente, assim como as atividades focadas no desenvolvimento de competências cognitivas, tradicionalmente avaliadas pelas escolas
- A rotatividade frequente dos orientadores educacionais e a falta de sistematização dos processos dificultam a continuidade do trabalho, fazendo com que cada novo orientador tenha que reinventar métodos, comprometendo a consistência das práticas nas escolas
- A inauguração de novas escolas sem a contratação de novos orientadores preocupa, devido à sobrecarga e perda da qualidade do trabalho
- A rotatividade dos gestores escolares e a falta de familiaridade com o programa dificultam o trabalho dos orientadores, que têm que criar rotinas de trabalho sem um fluxo padronizado e com pouco apoio da gestão escolar e municipal
- O monitoramento do trabalho dos orientadores baseia-se em relatórios bimestrais variados e sem padrão definido, podendo impactar a qualidade do registro e sistematização do histórico de implementação do programa

Desafios e frustrações na prática dos orientadores

- Orientadores educacionais muitas vezes se sentem sobrecarregados devido a existência de outras demandas dentro da escola, que vão além dos Diálogos Socioemocionais, muitas vezes tomando parte do tempo que deveriam dedicar para a iniciativa
- Percepção de que o resultado da aplicação das rubricas podem não refletir a realidade de maneira fidedigna dificultando compreender se os esforços estão sendo efetivos ou não
- A maneira como algumas informações são passadas para os orientadores são vistas como confusas e desorganizadas
- Os orientadores enfrentam o desafio de serem confundidos com psicólogos devido à sua formação, mas seu papel é distinto e não inclui realizar psicoterapia
- Orientadores ainda enfrentam dificuldades para se estabelecerem e serem plenamente reconhecidos em suas escolas



SUGESTÕES

- Promover encontros e desenvolver ferramentas que permitam tanto orientadores educacionais, como professores compartilharem experiências e boas práticas de implementação da iniciativa entre pares
- Criar e formar um grupo qualificado no âmbito da secretaria municipal de educação para oferecer suporte aos orientadores educacionais no desenvolvimento da iniciativa
- Ampliar formações e materiais específicos para a base diversificada (visto que a tendência do município é universalizar a política de educação integral)
- Realizar formações continuadas para outros membros da gestão escolar, além dos orientadores, de modo que possam se apropriar e fortalecer a iniciativa também
- Repensar rubricas para que sejam menos cansativas para os alunos, sobretudo, os mais novos (exemplo: colocar áudio)
- Propor um novo caderno de atividades para o Ensino Fundamental Anos Finais
- Criar novos materiais de suporte, como sequências didáticas já estruturadas



CAPÍTULO 7

VALORANDO OS RESULTADOS



A avaliação SROI demanda que os impactos de uma intervenção sejam expressos em termos monetários. A monetização do impacto social envolve o processo de atribuir um valor financeiro tangível aos benefícios sociais gerados por uma iniciativa, projeto ou programa. A atribuição de valores monetários a esses impactos permite que organizações e investidores compreendam melhor o valor social gerado em relação aos recursos investidos, facilitando a tomada de decisões informadas e o alinhamento de esforços para otimizar o impacto positivo na sociedade.

Para identificar o valor monetário dos impactos é utilizado um preço proxy, no sentido de ‘aproximado’, a bens que não possuem um valor de mercado. Na presente avaliação, foram utilizadas proxies baseadas em dados secundários, identificados a partir de pesquisas realizadas em sites públicos na internet e consultas a estabelecimentos diversos. As proxies foram apresentadas, discutidas e validadas junto à equipe do Instituto Ayrton Senna.

Foram levantadas diversas alternativas de proxies para os impactos medidos, dentre as quais algumas selecionadas a partir da sua relevância em relação ao impacto medido, sua consistência no modelo avaliativo e na confiança no número identificado.

A organização Social Value UK, criadora do protocolo SROI, por sua vez, define valor social – o conceito que o SROI pretende mensurar – como a “quantificação da

preferência relativa que as pessoas atribuem às mudanças que experienciam”. Alguns métodos de monetização, como ancoragem e disposição para pagar/para evitar custo, apresentam-se como mais alinhados à mensuração de valor social enquanto medida de preferência relativa entre as diversas mudanças experienciadas, uma vez que perguntam diretamente aos stakeholders sobre essas preferências.

No contexto da avaliação do Programa Diálogos Socioemocionais, a estratégia adotada para a monetização foi a “ancoragem”. Nessa abordagem, os beneficiários foram diretamente questionados sobre suas preferências entre os eixos de mudança aplicados a cada público. Uma questão específica do questionário solicitava que o respondente atribuisse de 0 a 10 pontos para cada eixo de mudança, atribuindo maior pontuação àquelas consideradas mais importantes em comparação às demais e menos pontos, ou até mesmo nenhum, àquelas consideradas menos importantes.

“Pense em cada uma das frases abaixo e diga o quanto o que está descrito nela é importante para você. Use carinhas felizes para mostrar isso!

Se você escolher 1 carinha feliz, significa que a frase não é muito importante.

Se você escolher 10 carinhas felizes, significa que a frase é super importante!

Quantas carinhas felizes você vai dar para cada frase abaixo?”

Figura 13 – Questão de preferência relativa

*23. Sou mais calmo quando enfrento coisas difíceis. Agora, gosto mais de mim mesmo e não me preocupo tanto com o que as outras pessoas vão pensar ou falar. Também me sinto mais forte para superar problemas, seja na escola, com minha família ou em outros lugares.



Os pontos são então somados, e um eixo de mudança é escolhido como “âncora”. À pontuação dessa variável âncora é atribuído o valor de 100%, e a pontuação das demais é convertida em porcentagem em relação à pontuação do eixo âncora. Em seguida, pesquisa-se no mercado o valor de uma proxy financeira para este eixo âncora (*proxy âncora*), a partir do qual são

derivados os valores para os demais eixos de mudança. Essa abordagem proporciona uma base sólida para a monetização de valor social conforme definido pela Social Value UK, alinhando os valores monetários atribuídos às diferentes variáveis com o valor subjetivo atribuído a elas pelos beneficiários. Um exemplo deste processo pode ser observado na tabela abaixo.

Tabela 5 – Exemplo de processo de monetização via ancoragem

	Eixo 1 (Âncora)	Eixo 2	Eixo 3	Total de pontos
Soma de pontos atribuídos por eixo de mudança	200	150	50	400
% de pontos atribuídos por eixo de mudança (pontos por eixo/ total de pontos)	50%	38%	13%	100%
% da âncora (% de pontos por eixo de mudança/ % pontos do eixo âncora)	100%	75%	25%	-
Ancoragem (proxy âncora * % da âncora)	R\$ 350 (proxy âncora)	R\$ 263	R\$ 98	-

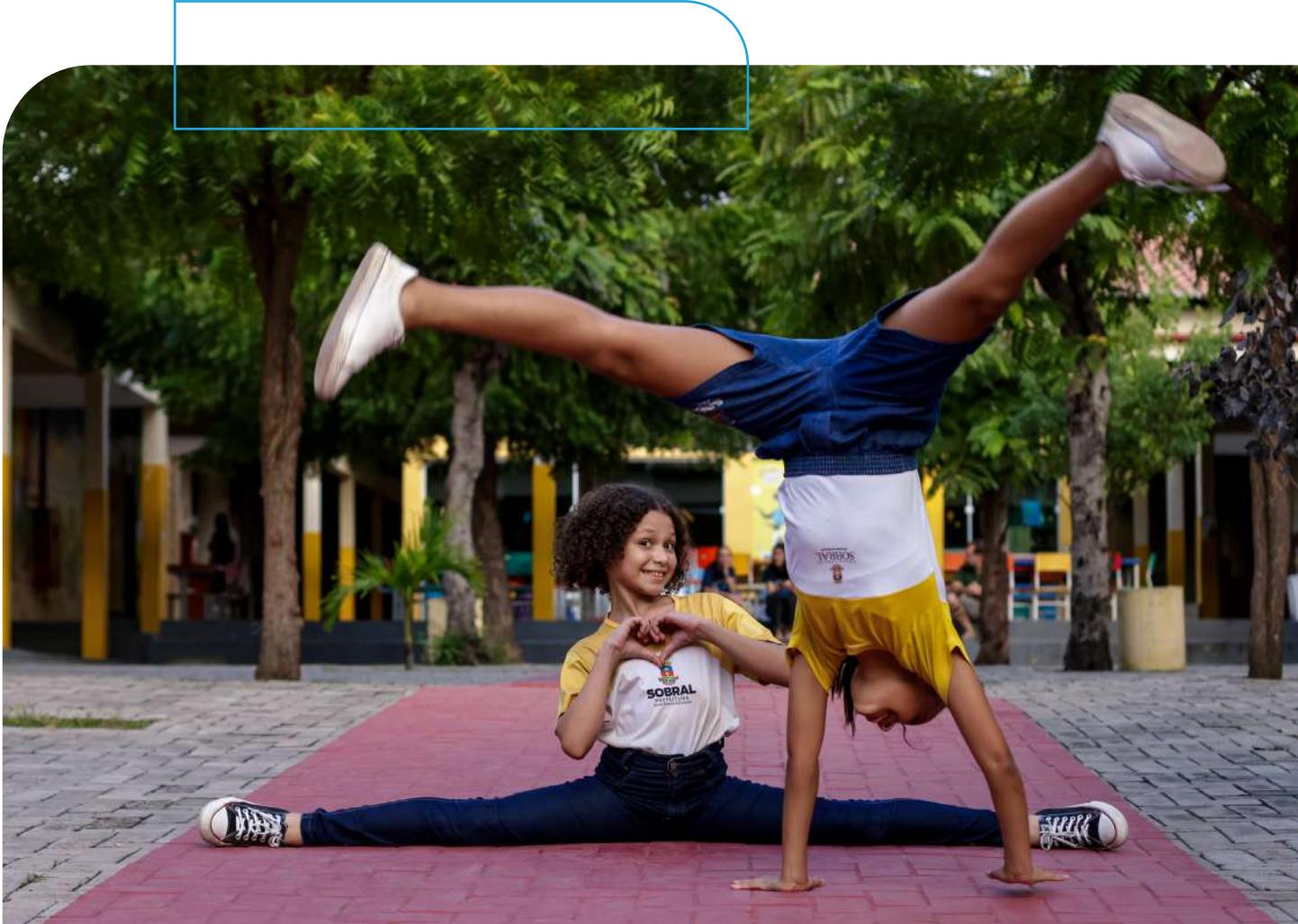
Nesta avaliação, o eixo âncora para cada público-alvo foi determinado com base na pontuação atribuída a cada eixo. O eixo com a maior pontuação, ou seja, o mais valorizado pelos respondentes, foi identificado como eixo a ser ancorado as proxies.

7.1. Monetização dos impactos vivenciados por alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais

A partir da pergunta de importância atribuída a cada eixo, os pontos atribuídos a cada eixo de mudança foram somados, chegando a identificação do eixo mais valorizado, no caso dos alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais, o eixo de “maior amabilidade”.

Tabela 6 – Distribuição de pontos por eixos em questionário para alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais

	Amabilidade	Autogestão	Engajamento	Abertura ao novo	Resiliência
Soma de pontos atribuídos por eixo de mudança	2723	2652	2695	2528	2343
% de pontos atribuídos por eixo de mudança	21%	20%	21%	20%	18%



A partir disso, foram pesquisadas proxies que melhor refletissem os impactos conglomerados neste eixo, composto pelos indicadores de: 1. Postura mais respeitosa com as outras pessoas; 2. Maior sensibilidade às emoções e necessidades do outro; e 3. Maior abertura para ajudar seus colegas e familiares.

Dentre as alternativas pesquisadas, foi selecionada e validada junto à equipe do Instituto Ayrton Senna a proxy de "Artes marciais" conforme justificativa abaixo.

Figura 14 – Justificativa de escolha de proxy para o eixo de "Maior amabilidade" aplicado ao Ensino Fundamental Anos Iniciais

MAIOR AMABILIDADE			
Proxy	Valor	Descrição	Justificativa
Artes marciais para crianças	R\$ 150	Valor de 1 hora de aula de artes marciais * 10 meses letivos (equivalente a uma aula por mês)	<p>As aulas de artes marciais oferecem um contexto mais abrangente e prático para o desenvolvimento das habilidades de maior amabilidade quando comparadas a livros e jogos. O voluntariado, por sua vez, foi desconsiderado devido à ausência deste serviço para a faixa etária deste público.</p> <p>As artes marciais incentivam as crianças a lidar com as emoções e necessidades dos outros por meio de interações físicas e sociais que exigem empatia e autocontrole. Além disso, o ambiente das artes marciais ensina a respeitar hierarquias, regras e a colaborar com colegas, o que proporciona um aprendizado direto e aplicado das habilidades de maior amabilidade.</p>
Livros sobre a temática		Desconsiderado	
Jogo da Empatia		Desconsiderado	<p>Para o seu cálculo, optou-se por considerar apenas 1 aula por mês, reconhecendo que as artes marciais desenvolvem várias outras competências além da amabilidade. Esse ajuste evita uma superestimação do impacto, equilibrando o valor da proxy do fundamental I com as métricas escolhidas para o fundamental II, e seguindo o princípio de não reivindicar em excesso promovido pela Social Value.</p>
Voluntariado		Desconsiderado	

A partir da identificação da proxy âncora (Artes Marciais), iniciou-se o processo de ancoragem para os demais eixos de mudança. Nesse contexto, o valor total da proxy de Artes Marciais foi atribuído ao eixo de "Maior Amabilidade" (definido como eixo âncora por apresentar a maior pontuação no questionário).

Em seguida, foi calculada a proporção percentual dos pontos de cada eixo em relação à proporção percentual do eixo âncora. No caso, o percentual de pontos atribuídos ao eixo âncora (Maior Amabilidade) foi de 21%. Assim, para o eixo de Autogestão, calculou-se a relação "20%

/ 21%", correspondente ao quanto 20% do eixo de Autogestão equivale a 21% do eixo âncora. Esse cálculo resultou em uma proporção de 97%.

Com base no valor total da proxy âncora de Artes Marciais (R\$150), foi calculado o valor da proxy para o eixo de Autogestão, utilizando a fórmula "R\$150 * 97%", o que resultou em R\$146 como o valor monetário do eixo de Autogestão.

Esse procedimento foi repetido para cada um dos eixos de mudança aplicados aos alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais, resultando nos valores apresentados na tabela abaixo.

Tabela 7 – Processo de monetização via ancoragem para alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais

	Amabilidade (eixo âncora)	Autogestão	Engajamento	Abertura ao novo	Resiliência	Total
Pontos atribuídos por eixo de mudança	2723	2652	2695	2528	2343	12941
% de pontos atribuídos por eixo de mudança	21%	20%	21%	20%	18%	100%
ÂNCORA (% de pontos atribuídos ao eixo de mudança/ % de pontos atribuídos ao eixo âncora)	100%	97%	99%	93%	86%	-
ANCORAGEM	R\$ 150	R\$ 146	R\$ 148	R\$ 139	R\$ 129	-

7.2 Monetização dos impactos vivenciados por alunos do Ensino Fundamental Anos Finais

Para os alunos do Ensino Fundamental Anos Finais, o eixo mais pontuado foi o de “maior capacidade de autogestão”, tornando-se o eixo âncora para este público.

Tabela 8 – Distribuição de pontos por eixos em questionário para alunos do Ensino Fundamental Anos Finais

	Amabilidade	Autogestão	Engajamento	Resiliência
Soma de pontos atribuídos por eixo de mudança	1952	1962	1907	1851
% de pontos atribuídos por eixo de mudança	25%	26%	25%	24%



Dentre as alternativas de proxies pesquisadas, foi selecionada e validada junto à equipe do Instituto Ayrton Senna a proxy de “Aplicativo de organização”, como proxy âncora conforme justificativa abaixo.

Figura 15 – Justificativa de escolha de proxy para o eixo de “Maior capacidade de autogestão” aplicado ao Ensino Fundamental Anos Finais

MAIOR CAPACIDADE DE AUTOGESTÃO			
Proxy	Valor	Descrição	Justificativa
App de organização	R\$ 225	Valor trimestral	
Clube de leitura		Desconsiderado	Embora o Kumon e o clube de leitura tenham seus méritos educacionais, eles estão mais focados no desenvolvimento de habilidades acadêmicas específicas e não abrangem a autogestão de maneira tão integral quanto um aplicativo de organização , que foca diretamente em promover hábitos de responsabilidade e protagonismo na gestão do tempo e metas pessoais.
Kumon		Desconsiderado	



Em seguida, foi calculada a proporção percentual dos pontos de cada eixo em relação à proporção percentual do eixo âncora, conforme explicado anteriormente. Ao eixo de “maior capacidade de autogestão”, dessa forma, foi atribuído o valor total da proxy âncora (aplicativo de organização) de R\$255 e, para os demais eixos, foi realizada a multiplicação da proxy âncora pela proporção percentual dos pontos de cada eixo em comparação à proporção percentual do eixo âncora.

Tabela 9 – Processo de monetização via ancoragem para alunos do Ensino Fundamental Anos Finais

	Autogestão (eixo âncora)	Amabilidade	Engajamento	Resiliência	Total
Pontos atribuídos por eixo de mudança	1962	1952	1907	1851	7672
% de pontos atribuídos por eixo de mudança	26%	25%	25%	24%	100%
ÂNCORA (% de pontos atribuídos ao eixo de mudança/ % de pontos atribuídos ao eixo âncora)	100%	99%	97%	94%	-
ANCORAGEM	R\$ 225,00	R\$ 223,85	R\$ 218,69	R\$ 212,27	-

7.3 Monetização dos impactos vivenciados por professores

No que concerne aos professores, o eixo âncora estabelecido por maior pontuação foi o de “maior resiliência emocional” por uma pequena diferença em relação ao eixo de “maior amabilidade”.

Tabela 10 – Distribuição de pontos por eixos em questionário para professores

	Amabilidade	Resiliência
Soma de pontos atribuídos por eixo de mudança	1430	1432
% de pontos atribuídos por eixo de mudança	50%	50%

Para a monetização do eixo âncora foram consideradas algumas alternativas, conforme apresentadas abaixo, optando-se junto ao Instituto Ayrton Senna pela proxy de coaching.

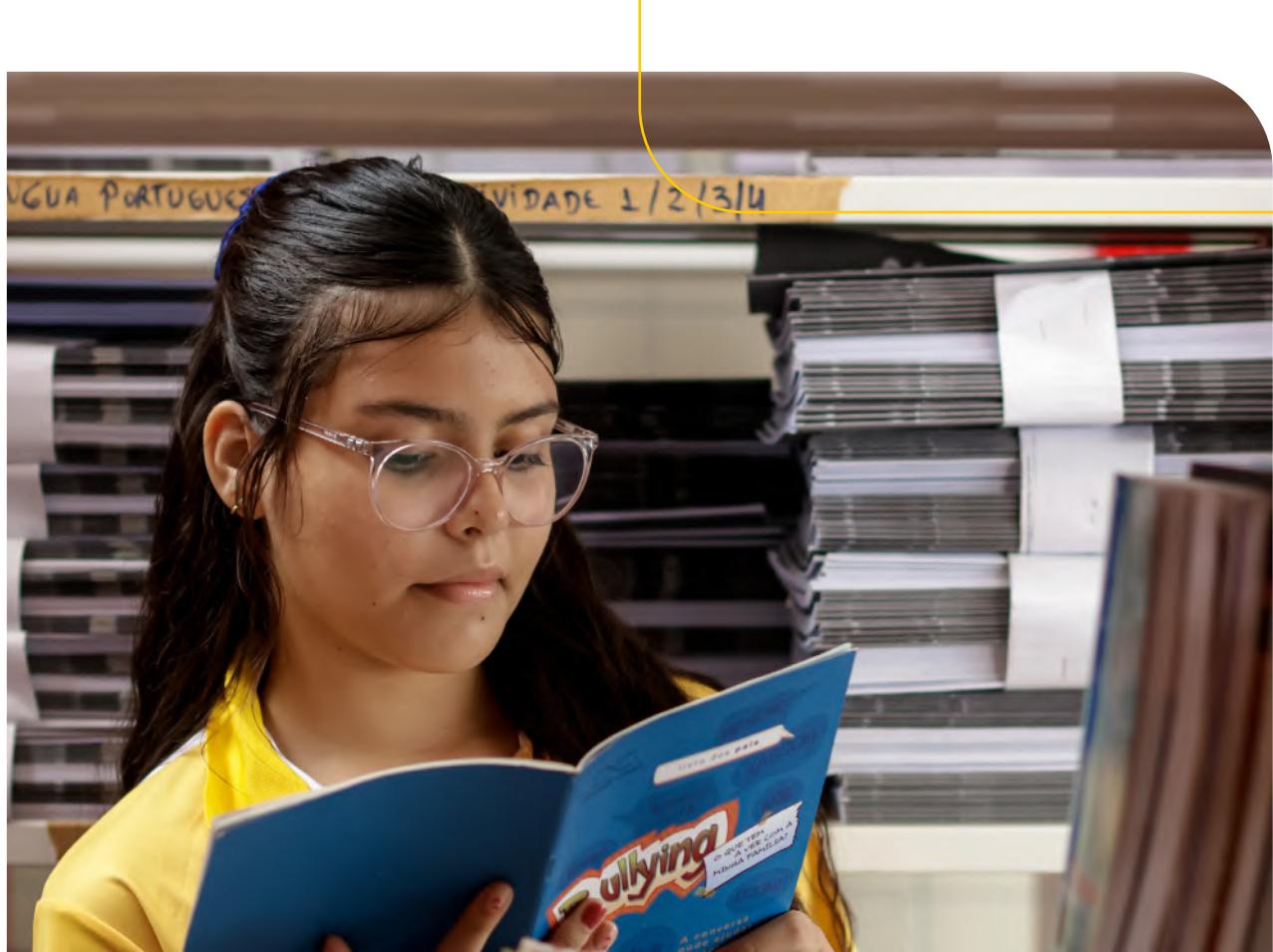
Figura 16 – Justificativa de escolha de proxy para o eixo de “Maior resiliência emocional” aplicado aos professores

MAIOR RESILIÊNCIA EMOCIONAL			
Proxy	Valor	Descrição	Justificativa
Coaching	R\$ 1.000	Valor sessão * 10 meses letivos	Optamos pelo coaching como proxy para monetizar o impacto de “Maior resiliência emocional” porque ele se concentra no equilíbrio entre vida profissional e pessoal, sendo especialmente voltado para o alcance de metas e a satisfação no trabalho, o que reflete diretamente a autorrealização e a autoconfiança, aspectos centrais da resiliência emocional. Diferente da yoga, que é mais focada no bem-estar físico e mental, e da terapia, que se aprofunda em questões emocionais complexas, o coaching aborda de forma prática tanto os desafios profissionais quanto pessoais, ajudando a estabelecer limites claros entre essas áreas. Além disso, consideramos apenas 1 sessão por mês, pois o coaching também desenvolve várias outras habilidades além da resiliência emocional, e esse ajuste evita a supervalorização do impacto, garantindo uma avaliação proporcional e realista.
Yoga	Desconsiderado		
Terapia	Desconsiderado		

Em seguida, foi calculada a proporção percentual dos pontos de cada eixo em relação à proporção percentual do eixo âncora. Ao eixo de “Maior resiliência emocional” foi atribuído o valor total da proxy âncora (coaching) de R\$1.000 e, para os demais eixos, foi realizada a multiplicação da proxy âncora pela proporção percentual dos pontos de cada eixo em comparação à proporção percentual do eixo âncora.

Tabela 11 – Processo de monetização via ancoragem para professores

	Resiliência emocional	Amabilidade	Total
Pontos atribuídos por eixo de mudança	1432	1430	2862
% de pontos atribuídos por eixo de mudança	50%	50%	100%
ÂNCORA (% de pontos atribuídos ao eixo de mudança/ % de pontos atribuídos ao eixo âncora)	100%	100%	-
ANCORAGEM	R\$ 1000	R\$ 1001	-



7.4 Monetização dos impactos vivenciados por orientadores educacionais

Por fim, considerando que apenas um eixo de mudança foi atribuído aos orientadores educacionais para o cálculo do índice *SROI*, o eixo de “Maior Satisfação Profissional”, não foi necessário realizar o processo de ancoragem para este público.

Dessa forma, foram pesquisadas opções de *proxies* que representassem adequadamente esse eixo. Após análise e validação junto à equipe do Instituto Ayrton Senna, foi selecionada a *proxy* de voluntariado em psicologia, conforme a justificativa apresentada a seguir.

Figura 17 – Justificativa de escolha de proxy para o eixo de “Maior satisfação profissional” aplicado aos orientadores educacionais

MAIOR SATISFAÇÃO PROFISSIONAL			
Proxy	Valor	Descrição	Justificativa
Voluntariado em psicologia	R\$ 567	Média valor sessão com valor simbólico para projetos sociais * 10 meses letivos	A Participação em Projetos de Voluntariado que demandem habilidades como psicólogos é uma proxy mais adequada porque reflete a experiência prática de gerar impacto socioemocional direto, similar à satisfação que os orientadores educacionais sentem ao observar o desenvolvimento dos alunos. Diferentemente de um curso de desenvolvimento socioemocional, que foca mais na capacitação técnica, ou de programas de reconhecimento profissional, que priorizam recompensas externas, o voluntariado proporciona uma conexão mais próxima com o aspecto emocional e transformador do trabalho. Assim, é mais condizente com a natureza do orgulho e realização que os orientadores vivenciam ao verem os resultados de suas intervenções nas crianças.
Curso de Desenvolvimento Socioemocional		Desconsiderado	
Programas de Reconhecimento e Premiação Profissional		Desconsiderado	

CAPÍTULO 8

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO SROI



8.1 O Retorno Social do Investimento do Programa Diálogos Socioemocionais

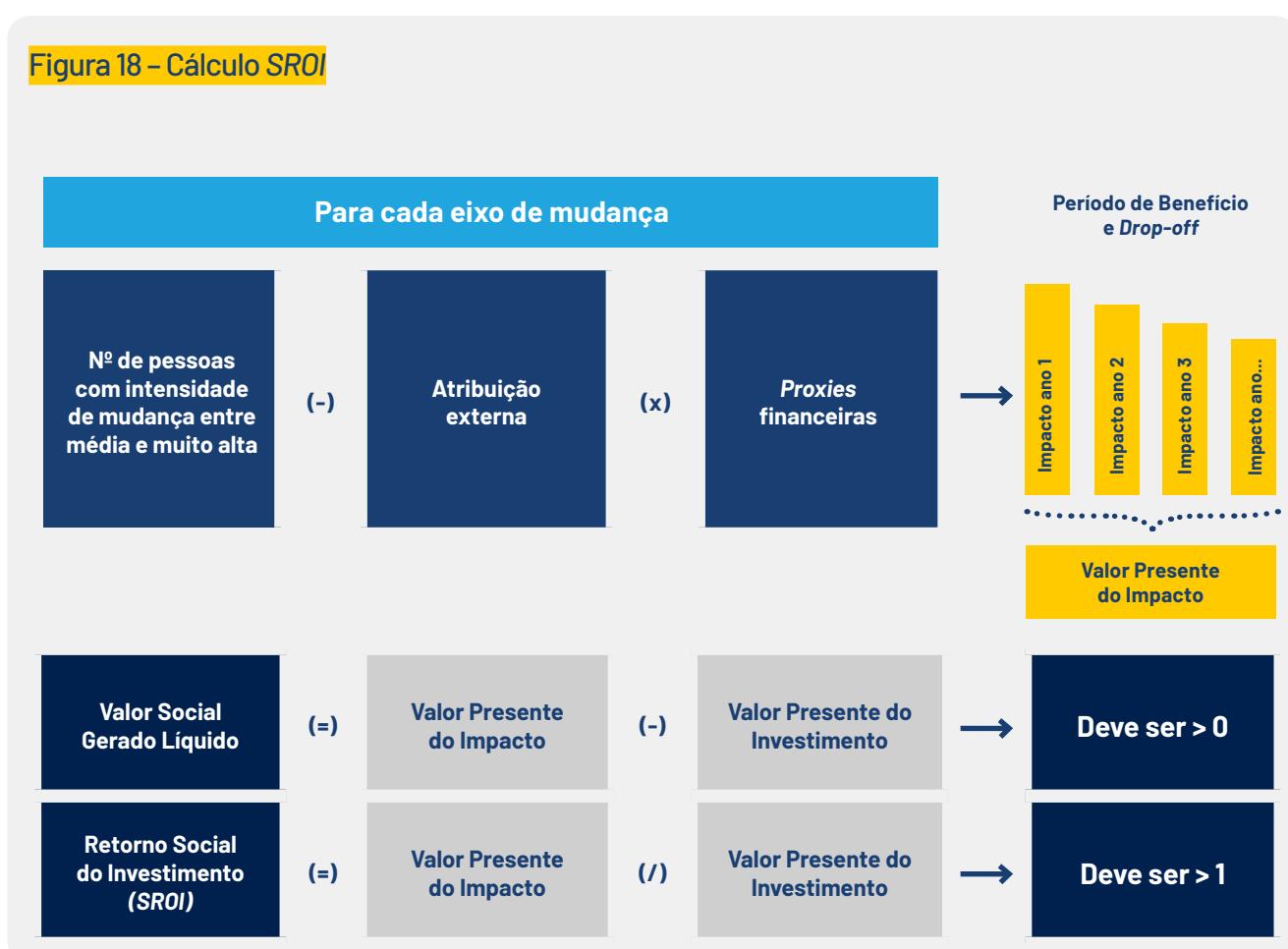
Para que um programa social seja considerado efetivo com base nos resultados no protocolo de avaliação SROI é necessário que:

- O valor presente do investimento realizado subtraído do valor presente dos benefícios sociais gerados seja maior do que zero ($NPV - net present value > 0$).
- O coeficiente $SROI$, obtido pela divisão do valor presente do benefício social gerado pelo valor presente do investimento realizado, seja maior do que 1 ($SROI > 1$).

Para o cálculo do valor presente do impacto é realizado, para cada eixo de mudança de cada um dos públicos avaliados, o cálculo do número de pessoas com intensidade de mudança média a muito alta em cada eixo, subtraído pela taxa de atribuição externa (isto é, o percentual de mudança que pode ser atribuído a outros fatores para além do programa) e multiplicado pelas proxies financeiras obtidas para cada eixo a partir do processo de ancorarem. A partir dos dados de período de benefício coletados, são calculados os valores do impacto no período pós-escopo temporal do estudo (neste caso, 2023) com decaimento anual da taxa drop-off, no caso desse estudo, de 33% para todos os públicos e eixos de mudança.

A figura abaixo mostra o racional por trás do cálculo do índice $SROI$:

Figura 18 – Cálculo SROI



Taxa de desconto

Como os benefícios sociais mensurados pelo modelo se estendem por até três anos pós-intervenção, utiliza-se uma taxa de desconto, ou taxa de ajuste, para trazer os valores ao valor presente, de forma que os valores de todos os anos sejam comparáveis monetariamente.

Para a definição da taxa de desconto, analisou-se a taxa média de negociação dos títulos públicos IPCA+ em 2023, com vencimento em três anos, que foi de 5,61% ao ano (taxa real). Essa escolha considerou o escopo temporal desta avaliação (2023) e o período de benefício relatado por professores e orientadores, estimado em três anos.

Investimento no Programa

A avaliação SROI compara o impacto, expresso em termos financeiros (monetários), com o investimento realizado pelo Instituto Ayrton Senna. Os investimentos considerados numa avaliação SROI podem ser financeiros ou econômicos.

Os investimentos financeiros utilizados no modelo SROI devem representar o orçamento do projeto avaliado, ou seja, o volume de recursos gastos para executar todas as atividades abordadas no escopo da avaliação.

Os investimentos econômicos (ou não-financeiros) são valores usados para levar em consideração uma atividade ou intervenção que não tenham sido

compensados financeiramente. Por exemplo, doações, trabalho voluntário ou cessão de algum tipo de bem ou serviço não remunerado são recursos investidos em uma iniciativa que não levam a desembolsos financeiros, porém fazem parte do investimento econômico que foi necessário para que a intervenção fosse realizada. Conforme o programa ou intervenção, esses custos podem ser insignificantes e, portanto, desconsiderados, ou, ao contrário, relevantes e, por isso, devem ser mensurados.

Para estimar o custo de implementação do programa em Sobral, utilizou-se o valor previsto para 2024, totalizando R\$ 509.267. Especificamente no caso de Sobral, os custos relacionados à atuação dos orientadores educacionais foram estimados com base nos salários praticados em 2023, somando R\$ 1.768.190.

A inclusão desses custos no investimento total do programa se justifica pelo fato de os orientadores educacionais serem recursos humanos essenciais para a execução da iniciativa no município e para a obtenção dos resultados apresentados nesta avaliação.

Como o custo associado a esses profissionais foi calculado com base nos valores de 2023, foi necessário ajustá-lo pelo IPCA, resultando em um valor de R\$ 1.902.674 em 2024. Sendo assim, o valor total do investimento do Programa Diálogos Socioemocionais implementado em Sobral em 2023 foi de **R\$ 2.411.941**.

Tabela 12 – Investimento no Programa Diálogos Socioemocionais em Sobral

Elemento	Valor
*PLATAFORMA FAROL (coletas de instrumentos psicométricos)	162.204,60
*AGENTES TÉCNICOS (AT)(formação, gestão e apoio no uso da plataforma)	139.344,00
*DIVULGAÇÃO (produção de material de divulgação da parceria)	18.000,00
*LOGÍSTICA (AT + time interno - passagem, hospedagem, ajuda de custos e transfer)	75.578,55
*TIME INTERNO DO PROJETO	59.575,89
Subtotal	454.703,04
*Taxa administrativa	12%
Total (A)	509.267,41
Custos Sobral	
Custo Orientadores Educacionais em 2023	1.768.189,96
Custo do Projeto (C)	2.277.457,37
AJUSTE CUSTO ORIENTADORES EDUCACIONAIS (VALOR PRESENTE)	R\$ 1.902.673,71

Valor Presente do Investimento Total = R\$ 2.411.941,12

*Valores estimados a partir do custo de implementação do programa em 2024

O índice SROI do Programa Diálogos Socioemocionais

Os resultados da avaliação SROI indicam que, dentro do escopo desta avaliação, a cada R\$1,00 investido no Programa Diálogos Socioemocionais em Sobral, são criados R\$5,06 em valor social, isto é, o impacto social gerado é aproximadamente cinco vezes maior que o valor investido, comprovando a eficácia das ações desenvolvidas.

Figura 19 – Valor presente líquido e Retorno Social do Investimento (SROI) do Programa Diálogos Socioemocionais

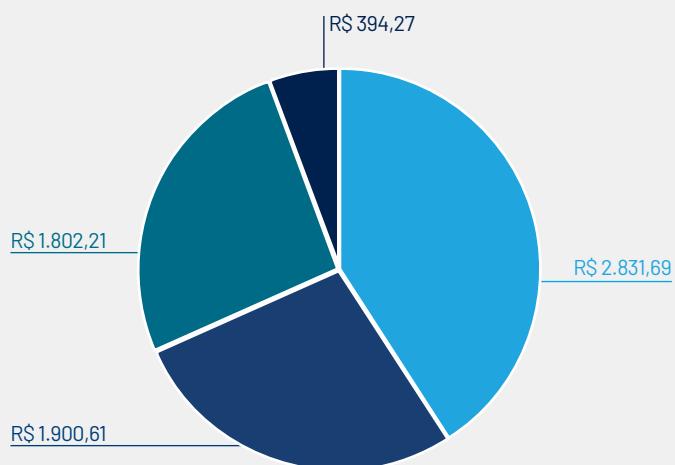
Valor Presente Líquido (VPL)	(=)	Valor Presente do Impacto	(-)	Valor Investido	Deve ser > 0	
Valor Presente Líquido (VPL)	(=)	R\$ 12.212.496	(-)	R\$2.411.941	(=)	R\$ 9.800.555
Retorno Social do Investimento (SROI)	(=)	Valor Presente do Impacto	(/)	Valor Investido	Deve ser > 1	
Retorno Social do Investimento (SROI)	(=)	R\$ 12.212.496	(/)	R\$ 2.411.941	(=)	5,06

Valor gerado por indivíduo

Para os alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, o valor gerado de impacto foi de R\$2.831,69 por aluno, seguido por R\$1.900,61 por aluno dos anos finais, R\$1.803,21 por professor, e R\$ 394 por orientador educacional.

Gráfico 27 - Valor gerado por beneficiário

IMPACTO EM R\$ POR INDIVÍDUO



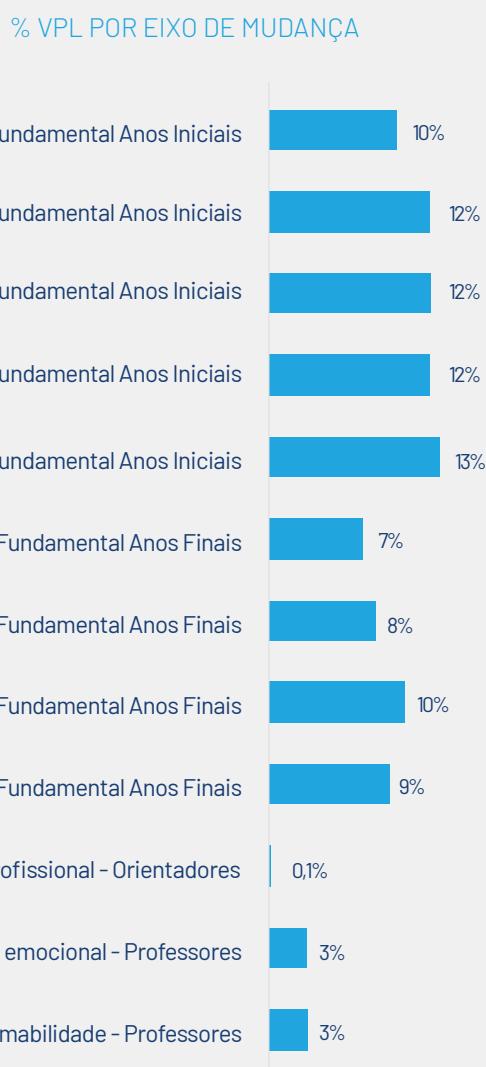
■ Alunos Ensino Fundamental Anos Iniciais ■ Alunos Ensino Fundamental Anos Finais ■ Professores ■ Orientadores Educacionais

Distribuição dos valores entre os eixos de mudança

Também é possível identificar as frentes de mudança com maior retorno social no programa. O gráfico abaixo revela que o maior valor social gerado pelo projeto está relacionado às mudanças vivenciadas pelos alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais, com uma

contribuição ligeiramente maior dos anos iniciais em comparação aos anos finais. Destacam-se, em particular, os eixos de maior amabilidade, maior capacidade de autogestão, maior engajamento com os outros e maior abertura ao novo, do Ensino Fundamental Anos Iniciais que juntos representam cerca de 50% do resultado obtido.

Gráfico 28 – Valor presente líquido por eixo de mudança



8.2. Análises de sensibilidade

Esta seção examina como determinadas alterações nas premissas e variáveis aplicadas no modelo afetariam os resultados do coeficiente *SROI*. A análise de sensibilidade avalia a resposta do *SROI* a uma série de ajustes nas premissas utilizadas e observa qual é a faixa de valores em que o Retorno Social do Investimento se mantém.

Foram realizadas simulações de Monte Carlo³ para obter múltiplos cenários de *SROI*. Diante das possibilidades de combinação entre as variáveis sensíveis, é possível simular 243 cenários. Para abranger uma amostra com nível de confiança de 95%, simulamos 150 cenários gerados aleatoriamente em cada um dos casos. Dentre os cenários criados, as variáveis elencadas assumem valores – de modo independente – segundo distribuição probabilística a seguir:

- Pessimista: 33% de chances
- Baseline: 33% de chances
- Otimista: 33% de chances

O quadro a seguir mostra quais variáveis foram estressadas para realizar a análise de sensibilidade.

Tabela 13 - Variáveis sensíveis

	Cenário pessimista	Baseline	Cenário otimista
Investimento	+10% acima do Baseline	Investimento estimado 2023	-10% Abaixo do Baseline
Pessoas com impacto médio à muito alto	-10% acima do Baseline	Número de pessoas com impacto médio à muito alto	+10%* Abaixo do Baseline
Atribuição Externa	+10% acima do Baseline	Pesquisa quantitativa	-10% Abaixo do Baseline
Valor das Proxies	+10% acima do Baseline	Desk Research	-10% Abaixo do Baseline
Período de Benefício	-1 ano abaixo do Baseline	Pesquisa quantitativa	+1 ano acima do Baseline

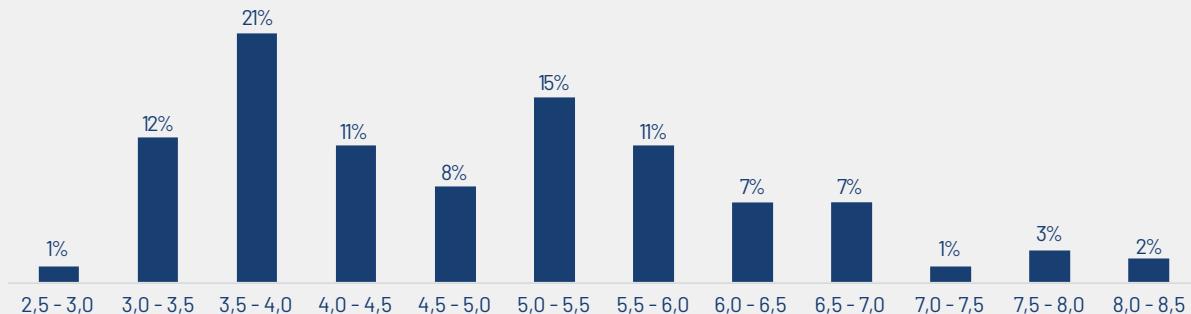
*No cenário otimista para o número de pessoas com impacto de médio a muito alto, quando o percentual de beneficiários já havia ultrapassado 90%, considerou-se que o cenário otimista atingiria 100% do universo de beneficiários

³ A simulação Monte Carlo é uma técnica matemática que permite que você leve em consideração os riscos e o ajuda a tomar decisões com base em dados. Ela é baseada nos dados históricos que são rodados em um grande número de simulações aleatórias para projetar o resultado provável de projetos futuros sob circunstâncias similares.

Resultados da avaliação SROI

O resultado da análise de sensibilidade nos mostra que, com 95% de confiança, o índice *SROI* das do Programa Diálogos Socioemocionais em Sobral se encontra entre 2,5 e 8,5. Mesmo em um cenário pessimista, o retorno é pelo menos duas vezes maior do que o investimento. A faixa com 15% de probabilidade de resultados (entre 3,0 e 5,5) é onde se encontra o baseline de 5,06.

Gráfico 29 – Resultado das simulações



Média	Mediana	Amostra	Baseline
4,87	4,81	150	5,06

8.3. Conclusões e recomendações

Os resultados dessa avaliação apontam que as ações do Programa Diálogos Socioemocionais em Sobral são capazes de impactar positivamente a sociedade e, sobretudo, a vida de seus alunos, professores, e orientadores educacionais, de maneira alinhada a seu objetivo geral. O último foi identificado durante a elaboração da Teoria de Mudança por parte do IDIS, sob uma perspectiva da avaliação de impacto, como o de “Contribuir para que políticas de desenvolvimento socioemocional intencional sejam adotadas de modo perene na rede de ensino municipal de Sobral, promovendo o desenvolvimento integral das crianças e jovens do município”.

O impacto gerado é refletido pela razão matemática e monetária do índice produzido nesta avaliação: **para cada R\$1,00 investido pelo Instituto Ayrton Senna nas atividades do Programa Diálogos Socioemocionais em Sobral, foram gerados R\$5,06 na forma de benefícios sociais.** Em números absolutos, o estudo estimou que **o valor social líquido, ou seja, o montante gerado através de ações de impacto subtraído do investimento correspondente é de R\$ 9.800.555.**

Para cada aluno do Ensino Fundamental Anos Iniciais, o retorno social gerado em um ano de atividade foi estimado em R\$\$2.832; e, para cada aluno do Ensino Fundamental Anos Finais, R\$1.901.

Isto demonstra a capacidade da organização de gerar alto impacto positivo nas trajetórias individuais de seus principais beneficiários. Além disso, o programa ainda impactou professores e orientadores educacionais, gerando impactos de R\$1.803 e R\$ 394 por indivíduo, respectivamente.



ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS E ANOS FINAIS

A coleta de dados quantitativos corroborou com a validação da cadeia de causalidade delineada para este público, demonstrando que os eixos de mudança intermediários – maior autoconhecimento, desenvolvimento intencional de competências socioemocionais e aprimoramento na relação com o ambiente escolar – se desdobram diretamente nos eixos avaliativos. No entanto, observa-se uma oportunidade para aprimorar a expressão emocional dos alunos, especialmente entre os estudantes do Ensino Fundamental Anos Finais, dos quais 49% dos respondentes indicaram não ter percebido essa mudança. Em comparação, esse percentual é de 24% entre os respondentes do Ensino Fundamental Anos Iniciais.

Entre os cinco eixos de mudança aplicados aos alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais, o eixo de maior engajamento com os outros apresentou a mais alta percepção de mudança (média: 4,15), seguido por maior amabilidade e autogestão (ambos com média de 4,07), e maior abertura ao novo (média: 4,04). A resiliência emocional, obteve a única média abaixo de 4 (3,48), evidenciando oportunidades para o fortalecimento dessa macrocompetência.

Entre as variáveis avaliativas aplicadas aos alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais, destacaram-se no eixo de maior amabilidade as variáveis “Passei a ajudar mais meus colegas e famílias” (4,33) e “Sinto que passei a ser mais respeitoso com os outros” (4,12). No eixo de autogestão, sobressaiu “Me tornei mais

responsável com as minhas tarefas” (4,15). Em maior engajamento com os outros, foram evidenciadas as variáveis “Passei a participar mais das aulas e tenho mais vontade de aprender” (4,19) e “Passei a conversar mais com outras pessoas e fazer mais amigos” (4,11). No eixo de maior abertura ao novo, destacou-se “Me tornei mais curioso para aprender” (4,10).

Para os alunos do Ensino Fundamental Anos Finais, entre os quatro eixos avaliados, o eixo de maior capacidade de autogestão apresentou a mais alta média de percepção de mudança (3,24), seguido por maior amabilidade (3,13), engajamento com os outros (3,05) e, por último, resiliência emocional (2,87). Este último eixo se destaca como o que apresenta maior necessidade de aprimoramento entre ambos os grupos de alunos.

Em relação às variáveis avaliativas aplicadas aos alunos do Ensino Fundamental Anos Finais, destacaram-se no eixo de maior amabilidade a variável “Passei a ser mais respeitoso com as outras pessoas” (3,52); no eixo de autogestão, “Me tornei mais responsável pelas minhas ações, tomando iniciativa e fazendo o que precisa ser feito” (3,35) e “Passei a estabelecer objetivos para os meus estudos e me esforçar mais para alcançá-los” (3,27); e no eixo de melhor engajamento com os outros, “Melhorei minha capacidade de conversar mais e melhor com as outras pessoas” (3,25). Observa-se que a percepção de mudanças nos alunos tende a diminuir nos anos finais do Ensino Fundamental.

Por fim, as análises segmentadas indicaram um impacto bastante homogêneo entre os diferentes perfis de alunos no que diz respeito a gênero, cor/raça e tipo de escola, evidenciando a capacidade do programa de beneficiar a todos de forma equitativa.

PROFESSORES

No que concerne aos professores, os dados confirmaram a cadeia de causalidade delineada para este público, demonstrando que os eixos de mudança intermediários – maior conhecimento sobre competências socioemocionais, melhora na relação com o ambiente escolar, maior autoconhecimento e desenvolvimento intencional das competências socioemocionais – se refletem diretamente nos eixos avaliativos.

Os eixos de mudança aplicados aos professores apresentaram intensidades de mudança médias a altas: Desenvolvimento profissional (3,78), maior amabilidade (3,79) e resiliência emocional (3,77). Entre as variáveis destacadas estão “Passei a ter maior assertividade em sala de aula” (3,81) e “Passei a ter mais autoconfiança em sala de aula” (3,86) no eixo de desenvolvimento profissional; e “Tenho mais confiança para buscar meus objetivos” (3,83) no eixo de resiliência emocional.

Para maximizar o impacto do programa na vida dos professores, é importante definir claramente as mudanças prioritárias desejadas pelo programa neste público, visando orientar ações que possibilitem uma percepção mais intensa dessas mudanças.

No que se refere à atribuição externa das mudanças, a taxa média indicada pelos respondentes foi de 49%, considerada baixa, dado o volume de iniciativas educacionais na rede municipal de Sobral.

A análise segmentada por faixa etária mostra que o grupo com mais de 54 anos é o que mais atribui mudanças ao programa. Destaca-se ainda a intensidade de mudança percebida pelo grupo de 45 a 54 anos no eixo de amabilidade, superior em comparação com as demais faixas etárias.

Nas análises segmentadas por gênero e raça/cor, observa-se pouca variação no impacto e mudança percebidos entre os diferentes perfis. No entanto, mulheres tendem a sentir e atribuir mais mudanças ao programa do que homens, enquanto pessoas não brancas relatam uma mudança sutilmente maior em comparação aos brancos, embora com maior atribuição dessas mudanças a fatores externos ao programa.

Professores que trabalham em ambos os tipos de escola, tendem a atribuir mais das mudanças sentidas ao programa do que os demais grupos. Observa-se também uma percepção maior de mudança e impacto nos eixos de amabilidade e resiliência. Por fim, professores da base diversificada tendem a sentir mudanças maiores nos 3 eixos quando comparados a professores da base curricular comum, apesar de ambos os públicos atribuírem essas mudanças a fatores externos de maneira bastante similar.

O programa se mostrou como um importante fator para a melhoria do clima escolar, segundo os respondentes e é, no geral, percebido positivamente pela maior parte dos professores. No entanto, é importante investigar as motivações pelas quais 7% dos respondentes indicaram insatisfação com o programa de maneira a aperfeiçoar eventuais ações e potencializar o impacto neste público. Refletir sobre aspectos de melhoria na experiência desse público é fundamental para que desdobramentos positivos aconteçam para o público beneficiário final e central do programa, os alunos.

ORIENTADORES EDUCACIONAIS

Os dados confirmaram a cadeia de causalidade delineada para este público, evidenciando que os eixos de mudança intermediários – maior conhecimento sobre competências socioemocionais, maior autoconhecimento e desenvolvimento intencional dessas competências – se refletem diretamente nos eixos avaliativos.

Contudo, há oportunidade para fortalecer o desenvolvimento intencional das competências socioemocionais, especialmente considerando que os orientadores desempenham papel central em levar essas competências para o ambiente escolar. Isso ressalta a importância de que, além do conhecimento teórico, esses profissionais possuam também uma aplicação prática consolidada dessas competências.

Quanto aos eixos de mudança avaliados, foram observadas intensidades de mudança medianas: Desenvolvimento profissional (3,24) e maior satisfação profissional (3,05). É relevante que o programa reflita sobre o impacto desejado para este público e, caso seja um público prioritário, defina as mudanças principais a serem promovidas. Impactos positivos entre orientadores podem potencialmente repercutir em benefícios para professores e, consequentemente, para os alunos.

No que se refere à atribuição externa das mudanças, os orientadores tendem a associá-las mais a fatores externos ao programa.

Entre as análises segmentadas, destaca-se que orientadores não brancos percebem mudanças de forma mais intensa e tendem a atribuí-las mais ao programa em comparação com os orientadores autodeclarados brancos.

Referente a experiência com o programa, os respondentes indicam perceber melhorias positivas no ambiente escolar após seu ingresso. Contudo, trata-se de um público mais crítico em relação à iniciativa, com 17% dos respondentes indicando insatisfação ou muita insatisfação. Portanto, é fundamental implementar processos de escuta mais frequentes com esse grupo, visando identificar e aprimorar aspectos que geram descontentamento.

Por fim, é fundamental considerar as preocupações dos orientadores educacionais em relação à responsabilidade de conduzir, de forma mais autônoma, o desenvolvimento do programa e a promoção das competências socioemocionais no contexto escolar, especialmente diante da redução gradual do acompanhamento direto pelo Instituto Ayrton Senna.

Entre os desafios mais recorrentes destacam-se: a dificuldade de reconhecimento e compreensão do papel dos orientadores por parte de outros profissionais da escola; a necessidade de mais formações continuadas; a necessidade de maior suporte na sistematização e institucionalização do programa nas escolas; o acúmulo de responsabilidades decorrentes de outras demandas escolares; a resistência de alguns docentes em aderir ao programa; e, sobretudo, o sentimento de isolamento associado à responsabilidade de fomentar uma cultura que promova a equidade entre as competências socioemocionais e as cognitivas, tradicionalmente mais priorizadas e avaliadas.

Esses desafios, bem como outras oportunidades de melhoria e sugestões identificadas, fornecem insights valiosos para o desenvolvimento de ações que ampliem o impacto do programa refletindo, assim, no aumento gradual do índice SROI do programa. O fortalecimento do suporte aos orientadores educacionais é especialmente crucial, uma vez que são eles os principais responsáveis por garantir a implementação eficaz do programa nas escolas e, consequentemente, o alcance dos objetivos almejados pela iniciativa.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORE CRL. Relatório de avaliação de impacto social do projeto Missão UP Unidos pelo Planeta. Portugal, 2017.

DOYLE, Mary Alice. Three key lessons for turning important research questions into successful research projects | The Abdul Latif Jameel Poverty Action Lab. Disponível em: <<https://www.povertyactionlab.org/blog/8-1-19/three-key-lessons-turning-important-research-questions-successful-research-projects>>. Acesso em: 4 jan. 2022.

FALEIROS, Laís. Nota técnica: Metodologias de Avaliação Custo Benefício. IDIS, 2021. Disponível em: <https://www.idis.org.br/wp-content/uploads/2021/02/NotaTecnica_AvaliacaoCustoBeneficio.pdf>. Acesso em 18 ago. 2022.

INSPER. Guia de Avaliação de Impacto Socioambiental. p. 24, 2020. Disponível em: <https://www.insper.edu.br/wp-content/uploads/2020/05/Guia_Metricis_Portugues_4ed.pdf>.

NAERCIO AQUINO MENEZES, Filho; CRISTINE CAMPOS DE XAVIER, Pinto. Avaliação Econômica de projetos sociais. Fundação Itaú Social, 2017.

APÊNDICES



APÊNDICE 1 – REFERÊNCIAS PARA SABER MAIS SOBRE O PROTOCOLO SROI

Para mais informações sobre o protocolo SROI, acesse:

<https://www.socialvalueuk.org>

<https://neweconomics.org/2009/05/guide-social-return-investment>

<https://www.idis.org.br>

APÊNDICE 2 – ROTEIROS DAS ENTREVISTAS DE DIAGNÓSTICO

ROTEIRO DE ENTREVISTA COM GESTÃO DO PROGRAMA NO INSTITUTO AYRTON SENNA

Aquecimento/ Introdução

- Apresentar o IDIS.
- Apresentar os objetivos do trabalho
- Solicitar permissão para gravação enfatizando LGPD e uso e divulgação dos resultados colhidos

Sobre o Programa Diálogos Socioemocionais

- Quando e como se envolveu com o programa? Fale, brevemente, um pouco sobre o seu percurso profissional, mais especificamente junto ao programa e as suas atribuições ao longo da relação com a iniciativa.
- Quando o programa teve início (2017)? Qual foi o contexto de surgimento do programa? Quais questões e desafios sociais ele busca endereçar → Educação integral → poderiam explorar mais esse aspecto de motivadores?
- O programa passou por adaptação de metodologia/atividades?
- Sobre os stakeholders: temos como beneficiários diretos e indiretos os alunos e professores, equipe gestora (IAS e SEDUC), equipe técnica (orientadores educacionais) há mais atores essenciais não mapeados?
- Poderiam explorar um pouco mais da atuação dos orientadores educacionais? Eles são responsáveis pelo acompanhamento e apoio aos professores, mas são responsáveis pela formação também? Há menção de uma equipe técnica que é responsável por formar e coordenar esses orientadores, quem são eles?
- Quantos orientadores educacionais existem por escola?
- Vocês mencionaram que nem todos os professores aderem ao programa. Como funciona o processo de adesão? E o processo de formação? Qual geralmente é a frequência das formações? Eles têm formações de atualização/reciclagem?
- No que concerne a implementação de ações propostas pelos materiais de vocês voltadas ao desenvolvimento das competências socioemocionais nos alunos em diferentes matérias escolares, qual é a recomendação de frequência de implementação? Espera-se que os educadores passem a desenvolver suas próprias iniciativas de formação socioemocional a partir das sugestões iniciais?
- Como vocês acompanham a implementação dessas atividades na sala de aula?
- Como os resultados do programa têm sido monitorados?

Impactos

- Que mudanças e transformações são esperadas a partir da implementação do Programa para os públicos que atende?
 - a. Impacto nos professores
 - b. Impacto nos alunos
- Quais foram os relatos de mudanças e transformações efetivamente vivenciados pelos beneficiários que já foram colhidos até o momento? Houve algum processo de escuta desde a implementação do programa?
- Qual o nível de conhecimento dos alunos sobre o programa e a atuação do IAS nas escolas? (relato de aluna durante evento mencionando como o trabalho com competências socioemocionais a ajudou a se sentir mais pertencente a escola) (abordar eventual dificuldade de consulta direta aos alunos caso desconheçam a atuação do IAS)
- Quais são os desdobramentos esperados a partir do desenvolvimento dos aspectos socioemocionais trabalhados? (exemplo: iniciativa social → fortalecimento de vínculos com colegas de sala? Fortalecimento de vínculos familiares/ melhoria das relações familiares?)



- Você conhece outras organizações e/ou iniciativas na região que também desenvolvem atividades parecidas com as de vocês no território e que também contribuírem com mudanças positivas para esses públicos? Quais?
- Conhecem eventualmente outros programas que estão sendo implementados concomitantemente ao Diálogos Socioemocionais dentro das escolas parceiras?
- Na sua opinião, quais foram os principais pontos fortes do programa como um todo? (o que as pessoas mais reconhecem ao se falar do programa)?
- Na sua opinião, quais foram os principais desafios e limitações do programa como um todo?

Avaliação

- Quais são suas expectativas para essa avaliação/estudo que o IDIS irá conduzir?
- Você tem alguma pergunta ou hipótese avaliativa que essa avaliação poderia responder?

Fechamento/ Conclusão

- Mais algum tema que você gostaria de abordar?

ROTEIRO DE ENTREVISTA COM EQUIPE GESTORA DO PROGRAMA EM SOBRAL

Aquecimento/ Introdução

- Apresentar o IDIS.
- Apresentar os objetivos do trabalho
- Solicitar permissão para gravação enfatizando LGPD e uso e divulgação dos resultados colhidos

Sobre o Programa Diálogos Socioemocionais

- Quando e como se envolveu com o programa? Fale, brevemente, um pouco sobre o seu percurso profissional, mais especificamente junto ao programa e as suas atribuições ao longo da relação com a iniciativa.
- Quando o programa teve início em Sobral?
- Qual era o contexto da educação de Sobral, sobretudo no que concerne ao trabalho com competências socioemocionais, antes da chegada da iniciativa?
- O programa passou por adaptação de metodologia/atividades localmente?
- Há quanto tempo o programa vem trabalhando com esses mesmos beneficiários que iremos considerar na avaliação?
- Na sua visão, qual é o principal objetivo do programa?
- Como ocorreu o estabelecimento da parceria, a divulgação dentro das escolas, como foi a recepção dos professores, como ocorre as formações e como as atividades são orientadas a serem implementadas em sala de aula?
- Como os resultados do programa têm sido monitorados?

Impactos

- Que mudanças e transformações são esperadas a partir da implementação do Programa para os públicos que atende?
 - a. Impacto nos professores
 - b. Impacto nos alunos
- Quais foram os relatos de mudanças e transformações efetivamente vivenciados pelos beneficiários que já foram colhidos até o momento? Houve algum processo de escuta desde a implementação do programa?
- Qual o nível de conhecimento dos alunos sobre o programa e a atuação do IAS nas escolas? (abordar eventual dificuldade de consulta direta aos alunos caso desconheçam a atuação do IAS)
- Quais são os desdobramentos esperados a partir do desenvolvimento dos aspectos socioemocionais trabalhados? (exemplo: iniciativa social → fortalecimento de vínculos com colegas de sala? Fortalecimento de vínculos familiares/ melhoria das relações familiares?)



- Você conhece outras organizações e/ou iniciativas na região que também desenvolvem atividades parecidas com as de vocês no território e que também contribuírem com mudanças positivas para esses públicos? Quais? → Confirmar se o que está mapeado nos documentos enviados continua, e se há novas iniciativas que não estão no mapeamento já feito.
- Conhecem eventualmente outros programas que estão sendo implementados concomitantemente ao Diálogos Socioemocionais dentro das escolas parceiras?
- Na sua opinião, quais foram os principais pontos fortes do programa como um todo? (o que as pessoas mais reconhecem ao se falar do programa)?
- Na sua opinião, quais foram os principais desafios e limitações do programa como um todo? O que pode ser melhorado?
- Há alguma crítica ao programa vinda dos públicos beneficiários?

Avaliação

- Quais são suas expectativas para essa avaliação/estudo que o IDIS irá conduzir?
- Qual(is) é(são) as perguntas avaliativas que você espera que sejam respondidas com o estudo?)

Fechamento/ Conclusão

- Mais algum tema que você gostaria de abordar?

APÊNDICE 3 – ROTEIROS DOS GRUPOS FOCAIS REALIZADOS

ROTEIRO PARA GRUPOS FOCAIS COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS E ANOS FINAIS

Duração prevista por grupo focal: 2 horas

Nº de participantes previstos por grupo: 10- 12 estudantes dos anos finais de cada ciclo escolar

INTRODUÇÃO (15 minutos)

Quando todos os participantes já estiverem sentados em roda:

- Apresentar membros do IDIS presentes
- Explicação do IAS: explicar que é uma organização que busca melhorar a qualidade da educação no Brasil e que para isso faz algumas atividades em escolas para que os professores possam aprimorar sua atuação e para que os alunos tenham um aprendizado cada vez melhor.
- Explicar a iniciativa do IAS (Diálogos Socioemocionais): Explicar que o IAS tem uma parceria com as escolas de Sobral para formar os professores a ajudarem os alunos a lidarem melhor com seus sentimentos, melhorar seu relacionamento com colegas, famílias, ajudá-los a se organizarem melhor, ter mais foco, não praticar bullying, entre outros aspectos. Perguntar se eles se lembram de ter falado sobre esses temas em alguma aula.
- Objetivo do Grupo Focal: Explicar que estamos lá justamente para entender como cada um deles lida com seus sentimentos e suas relações com amigos e familiares, como aprenderam e tem aprendido isso na escola, e como essa relação deles com a forma como se sentem e se relacionam com outras pessoas mudou ao longo do tempo.
- Explicar o que é um Grupo Focal: Perguntar se alguém já participou de um grupo focal antes e mencionar que é simplesmente como uma conversa em grupo onde queremos ouvir o que eles pensam e sentem.
- Independência: Mencionar que somos uma organização independente, que não fazemos parte das escolas, nem do governo, nem do Instituto Ayrton Senna.
- Garantir Confidencialidade e Conforto: Assegurar que tudo o que for dito ficará apenas entre nós e que as informações serão agrupadas e reportadas sem a identificação das pessoas. Eles podem falar livremente sobre o que sentem e fazer perguntas sempre que quiserem e ninguém saberá quem disse o quê.
- Combinados:
 - Todos devem ouvir quando alguém estiver falando. Não interromper os colegas. Todos terão oportunidade para falar e expressar sua opinião.
 - O que é dito no grupo fica no grupo. Ninguém vai contar para outras pessoas o que foi falado aqui.

- Todos podem falar livremente sobre o que pensam e sentem. Não há respostas certas ou erradas.
- Se alguém não se sentir à vontade para falar, tudo bem. Ninguém é obrigado a compartilhar se não quiser.
- Se alguém tiver uma pergunta ou não entender algo, pode perguntar a qualquer momento.

DINÂMICA QUEBRA-GELO (10 minutos)

- Rodada de Apresentação
 - Nome
 - Idade
 - Ano escolar
 - Escola na qual estuda?
 - O que mais gosta da escola?
- Atividade “FUI À FEIRA”: um aluno começa a dinâmica dizendo “Fui à feira comprar uma maçã”. O próximo aluno deve repetir a frase do colega e acrescentar um novo item, por exemplo, “Fui à feira comprar uma maçã e uma laranja”. A atividade continua dessa forma, com cada aluno repetindo a lista anterior e adicionando um novo item.

INTRODUÇÃO ÀS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS (10 minutos)

Colar cartões com as 17 competências socioemocionais trabalhadas pelo programa em uma parede ou lousa, com um cartão com título de “Competências Socioemocionais”.

Introduzir o Conceito de Competências Socioemocionais: Perguntar se alguém já ouviu falar de “Competências Socioemocionais” e se reconhecem alguma das palavras nos cartões da lousa. Perguntar se algum professor(a) já falou sobre essas palavras na escola. (qual professor, o que foi falado/trabalhado em sala de aula).

Explicar o Conceito de Competências Socioemocionais: Mencionar que cada um dos 17 cartões mostra uma competência socioemocional. e que são habilidades que nos ajudam a entender nossos sentimentos e a nos relacionar bem com outras pessoas e citar alguns exemplos, com base nas competências socioemocionais dos cartões ou lousa.

ATIVIDADE PARA MAPEAMENTO DE IMPACTOS (50 minutos)

Dinâmica 1: Imagens

Colar as imagens enumeradas em uma parede ou lousa, de modo que todos os participantes possam visualizá-las.

- Pedir para que cada participante, considerando as atividades que participou na escola, focadas nessas competências/palavras da lousa/ ou forma de lidar com seus sentimentos e com os outros, reflita sobre como ele/a lida com esses aspectos/palavras/sentimentos hoje, e como ele/a lidava com eles antes de participar dessas atividades nas escolas.
- Pedir que, a partir dessa reflexão, escolham até três imagens que melhor representam a forma como lidam hoje com esses diferentes aspectos (sentimentos, formas de se relacionar, etc.) e como lidavam antes deles terem sido abordados na escola. Pedir para que pensem se esses aspectos melhoraram, pioraram ou se mantiveram iguais antes e depois das atividades em sala de aula.
- Assim que todos os participantes tiverem escolhido as imagens, pedir para que cada um anote o número das imagens escolhidas em um post-it que será entregue a cada aluno e aguarde.
- Pedir para que um aluno de cada vez diga o número das imagens escolhidas explicando o porquê da escolha, e de que forma essas imagens se relacionam com seus sentimentos, relações, etc. hoje e antes das atividades na escola.
- Estimular o relato com algumas perguntas e solicitar exemplos: como percebem/sentem as mudanças? Pedir exemplos concretos do que fazem diferente hoje, que não costumavam fazer antes das atividades na escola.

** Não há problema se mais de um participante escolher a mesma imagem.

** Pedir para que escolham aquelas que melhor ilustram as transformações sentidas pelo participante. O ideal é que cada aluno selecione até três imagens. Caso seja muito necessário, podem selecionar até quatro.

** Não induzir respostas.

ATIVIDADE ATRIBUIÇÃO EXTERNA (20 minutos)

- Colocar dois cartões/ ou dividir um flipchart em dois espaços e distribuir 10 adesivos de bolinhas para cada participante
- Perguntar aos participantes se eles participam ou participaram de alguma outra atividade que poderia ter contribuído para essas mudanças? Se sim, quais são as intervenções e de que forma ela contribuiu para essas transformações? → Direcionar a pergunta para as diferentes competências socioemocionais.
- Anotar cada uma dessas atividades em um dos cartões ou ao lado do flipchart e no outro cartão ou outro lado do filpchart escrever “Escola”.

- Pedir para que cada participante cole os adesivos no lado ou cartão que contém as atividades que foram mais importantes para que as mudanças (discutidas na primeira atividade) acontecessem em suas vidas nos últimos anos. Explicar que quanto mais adesivos ele/a colar em cada cartão/ou lado do flipchart, mais importante foi aquela atividade/lugar para que as mudanças acontecessem.

QUE BOM, QUE PENA, QUE TAL (10 minutos)

Conduzir atividade coletivamente por meio de conversa com a sala toda. Dividir a lousa/flipchart em 3 áreas ou, no caso de cartões/cartolinhas utilizar uma folha para cada aspecto a ser avaliado: Que bom, Que pena e Que tal, sendo:

- Que bom- o que vocês mais gostaram nas atividades que participaram que mencionaram essas competências?
- Que pena – o que menos gostaram?
- Que tal – o que acham que poderia ter sido diferente.

CONCLUSÃO (5 minutos)

- Agradecimento pela participação de todos
- Perguntar o que acharam do encontro e como estão se sentindo
- Perguntar se gostariam de falar ou perguntar alguma coisa ou fazer comentários

ROTEIRO PARA GRUPOS FOCAIS COM PROFESSORES

Duração prevista por grupo focal: 2 horas

Nº de participantes previstos por grupo: 8-10 participantes

INTRODUÇÃO (10 minutos)

Colar cartões com as 17 competências socioemocionais trabalhadas pelo programa em uma parede ou lousa, com um cartão com título de “Competências Socioemocionais”.

Quando todos os participantes já estiverem sentados em roda:

- Apresentar o IDIS e membros responsáveis pela condução do grupo focal
- Avaliação de Impacto: Explicar o estudo avaliativo do Diálogos Socioemocionais, que está sendo conduzido e seus principais objetivos.
- Objetivo do Grupo Focal: Explicar que estamos lá para ouvir a experiência deles junto ao Diálogos Socioemocionais, sobretudo buscando compreender de que forma a iniciativa impacta a vida dos seus participantes, seja de maneira positiva ou negativa.
- Explicar o que é um Grupo Focal: Perguntar se alguém já participou de um grupo focal antes e mencionar que é simplesmente como uma conversa em grupo onde queremos ouvir a experiência deles junto ao programa Diálogos Socioemocionais.
- Independência: Mencionar que não fazemos parte das escolas, nem do governo, nem do Instituto Ayrton Senna. Somos uma organização independente.
- Garantir Confidencialidade e Conforto: Mencionar a importância de que todos se sintam à vontade para ser sinceros sobre o que sentem em relação a iniciativa, e que todas as informações levantadas serão levadas para o IAS de forma consolidada, de modo que ninguém possa ser identificado.
- Combinados:
 - Todos devem ouvir quando alguém estiver falando. Não interromper os colegas. Todos terão oportunidade para falar e expressar sua opinião.
 - O que é dito no grupo fica no grupo. Ninguém vai contar para outras pessoas o que foi falado aqui.
 - Todos podem falar livremente sobre o que pensam e sentem. Não há respostas certas ou erradas.
 - Se alguém não se sentir à vontade para falar, tudo bem. Ninguém é obrigado a compartilhar se não quiser.
 - Se alguém tiver uma pergunta ou não entender algo, pode perguntar a qualquer momento.
- Pedir assinatura dos termos de uso de gravação e uso das informações para avaliação

DINÂMICA QUEBRA-GELO (10 minutos)

- Rodada de apresentação
 - Nome
 - Ano escolar e componente escolar com o qual atua
 - Nome da escola de atuação
 - Uma curiosidade

DINÂMICA PARA REMEMORAR ATIVIDADES E PARTICIPAÇÃO NA INICIATIVA (15 minutos)

Perguntar de forma aberta para todo o grupo

- Como foi introduzida a iniciativa?
- Como são as formações?
- Quais são os materiais de apoio disponibilizados? Como eles são?
- Quais suportes recebem para a implementação das ações? Explorar também papel dos orientadores educacionais

ATIVIDADE PARA MAPEAMENTO DE IMPACTOS (50 minutos)

Dinâmica 1: Imagens

Colar as imagens enumeradas em uma parede ou lousa, de modo que todos os participantes possam visualizá-las.

- Pedir para que cada participante, considerando as atividades que participaram de formação na iniciativa e as atividades que desenvolveram nas escolas, reflita como a iniciativa impactou suas vidas tanto da perspectiva pessoal quanto profissional. O que mudou no seu dia a dia? O que mudou no seu comportamento? Como era antes da iniciativa?
- Pedir que, a partir dessa reflexão, escolham até três imagens que melhor representem as mudanças, pensando se esses aspectos melhoraram, pioraram ou se mantiveram igual antes e depois.
- Assim que todos os participantes tiverem escolhido as imagens, pedir para que cada anote o número das imagens escolhidas e aguardem.
- Pedir para que cada participante diga o número das imagens escolhidas explicando o porquê da escolha, e de que forma essas imagens se relacionam com as mudanças vivenciadas em decorrência da iniciativa.
- Estimular o relato com algumas perguntas e solicitar exemplos: como percebem/sentem as mudanças? Pedir exemplos concretos do que fazem diferente hoje, que não costumavam fazer antes das...

** Não há problema se mais de um participante escolher a mesma imagem.

** Pedir para que escolham aquelas que melhor ilustram as transformações sentidas pelo participante. O ideal é que cada participante selecione até 3 imagens. Caso seja muito necessário, podem selecionar até quatro.

** Não induzir respostas.

Dinâmica 2 (opcional): Percepção de impactos nos alunos

Perguntar se professores percebem os impactos da iniciativa em seus alunos. Explorar quais tipos de mudança.

ATIVIDADE ATRIBUIÇÃO EXTERNA (20 minutos)

- Colocar dois cartões/ ou dividir um flipchart em dois espaços e distribuir 10 adesivos de bolinhas cada participante
- Perguntar aos participantes se eles participaram ou participaram de alguma outra atividade que poderiam ter contribuído para essas mesmas mudanças? Se sim, quais são as intervenções e de que forma elas contribuíram para essas transformações?
- Anotar cada uma dessas atividades em um dos cartões ou lado do flipchart e no outro cartão ou outro lado do filpchart escrever “Diálogos Socioemocionais”
- Pedir para que cada participante cole os adesivos no lado ou cartão que contém as atividades que foram mais importantes para que as mudanças (discutidas na primeira atividade) acontecessem em suas vidas nos últimos anos. Explicar que quanto mais adesivos ele colar em cada cartão/ou lado do flipchart, mais importante foi aquela atividade/lugar para que as mudanças acontecessem.

QUE BOM, QUE PENA, QUE TAL (10 minutos)

Conduzir atividade coletivamente por meio de conversa com a sala toda. Dividir a lousa/ flipchart em 3 áreas ou, no caso de cartões/cartolinhas utilizar uma folha para cada aspecto a ser avaliado: Que bom, Que pena e Que tal, sendo:

- Que bom- aspectos positivos do Diálogos Socioemocionais
- Que pena – aspectos negativos do Diálogos Socioemocionais
- Que tal – sugestões para endereçar aspectos negativos percebidos

CONCLUSÃO (5 minutos)

- Agradecimento pela participação de todos
- Perguntar o que acharam do encontro e como estão se sentindo
- Perguntar se gostariam de falar ou perguntar alguma coisa ou fazer comentários

ROTEIRO PARA GRUPOS FOCAIS COM ORIENTADORES EDUCACIONAIS

Duração prevista por grupo focal: 2 horas

Nº de participantes previstos por grupo: 8-10 participantes

INTRODUÇÃO (10 minutos)

Colar cartões com as 17 competências socioemocionais trabalhadas pelo programa em uma parede ou lousa, com um cartão com título de "Competências Socioemocionais".

Quando todos os participantes já estiverem sentados em roda:

- Apresentar o IDIS e membros responsáveis pela condução do grupo focal
- Avaliação de Impacto: Explicar o estudo avaliativo do Diálogos Socioemocionais, que está sendo conduzido e seus principais objetivos.
- Objetivo do Grupo Focal: Explicar que estamos lá para ouvir a experiência deles junto ao Diálogos Socioemocionais, sobretudo buscando compreender de que forma a iniciativa impacta a vida dos seus participantes, seja de maneira positiva ou negativa.
- Explicar o que é um Grupo Focal: Perguntar se alguém já participou de um grupo focal antes e mencionar que é simplesmente como uma conversa em grupo onde queremos ouvir a experiência deles junto ao programa Diálogos Socioemocionais.
- Independência: Mencionar que não fazemos parte das escolas, nem do governo, nem do Instituto Ayrton Senna. Somos uma organização independente.
- Garantir Confidencialidade e Conforto: Mencionar a importância de que todos se sintam à vontade para ser sinceros sobre o que sentem em relação a iniciativa, e que todas as informações levantadas serão levadas para o IAS de forma consolidada, de modo que ninguém possa ser identificado.
- Combinados:
 - Todos devem ouvir quando alguém estiver falando. Não interromper os colegas. Todos terão oportunidade para falar e expressar sua opinião.
 - O que é dito no grupo fica no grupo. Ninguém vai contar para outras pessoas o que foi falado aqui.
 - Todos podem falar livremente sobre o que pensam e sentem. Não há respostas certas ou erradas.
 - Se alguém não se sentir à vontade para falar, tudo bem. Ninguém é obrigado a compartilhar se não quiser.
 - Se alguém tiver uma pergunta ou não entender algo, pode perguntar a qualquer momento.
- Pedir assinatura dos termos de uso de gravação e uso das informações para avaliação

DINÂMICA QUEBRA-GELO (10 minutos)

- Rodada de apresentação
 - Nome
 - Ano escolar e componente escolar com o qual atua
 - Nome da escola de atuação
 - Uma curiosidade

DINÂMICA PARA REMEMORAR ATIVIDADES E PARTICIPAÇÃO NA INICIATIVA (15 minutos)

Perguntar de forma aberta para todo o grupo

- Como foi introduzida a iniciativa?
- Como são as formações?
- Quais são os materiais de apoio disponibilizados? Como eles são?
- Quais suportes recebem do IAS e secretaria?
- Como é o suporte oferecido aos professores?

ATIVIDADE PARA MAPEAMENTO DE IMPACTOS (50 minutos)

Dinâmica 1: Imagens

Colar as imagens enumeradas em uma parede ou lousa, de modo que todos os participantes possam visualizá-las.

- Pedir para que cada participante, considerando as atividades que participaram de formação na iniciativa e as atividades que desenvolveram nas escolas, reflita como a iniciativa impactou suas vidas tanto da perspectiva pessoal quanto profissional. O que mudou no seu dia a dia? O que mudou no seu comportamento? Como era antes da iniciativa?
- Pedir que, a partir dessa reflexão, escolham até três imagens que melhor representem as mudanças, pensando se esses aspectos melhoraram, pioraram ou se mantiveram igual antes e depois.
- Assim que todos os participantes tiverem escolhido as imagens, pedir para que cada anote o número das imagens escolhidas e aguardem.
- Pedir para que cada participante diga o número das imagens escolhidas explicando o porquê da escolha, e de que forma essas imagens se relacionam com as mudanças vivenciadas em decorrência da iniciativa.
- Estimular o relato com algumas perguntas e solicitar exemplos: como percebem/sentem as mudanças? Pedir exemplos concretos do que fazem diferente hoje, que não costumavam fazer antes das...

** Não há problema se mais de um participante escolher a mesma imagem.

** Pedir para que escolham aquelas que melhor ilustram as transformações sentidas pelo participante. O ideal é que cada participante selecione até 3 imagens. Caso seja muito necessário, podem selecionar até quatro.

** Não induzir respostas.

Dinâmica 2 (opcional): Percepção de impactos nos alunos

Perguntar se professores percebem os impactos da iniciativa em seus alunos. Explorar quais tipos de mudança.

ATIVIDADE ATRIBUIÇÃO EXTERNA (20 minutos)

- Colocar dois cartões/ ou dividir um flipchart em dois espaços e distribuir 10 adesivos de bolinhas cada participante
- Perguntar aos participantes se eles participaram ou participaram de alguma outra atividade que poderiam ter contribuído para essas mesmas mudanças? Se sim, quais são as intervenções e de que forma elas contribuíram para essas transformações?
- Anotar cada uma dessas atividades em um dos cartões ou lado do flipchart e no outro cartão ou outro lado do filpchart escrever “Diálogos Socioemocionais”
- Pedir para que cada participante cole os adesivos no lado ou cartão que contém as atividades que foram mais importantes para que as mudanças (discutidas na primeira atividade) acontecessem em suas vidas nos últimos anos. Explicar que quanto mais adesivos ele colar em cada cartão/ou lado do flipchart, mais importante foi aquela atividade/lugar para que as mudanças acontecessem.

QUE BOM, QUE PENA, QUE TAL (10 minutos)

Conduzir atividade coletivamente por meio de conversa com a sala toda. Dividir a lousa/ flipchart em 3 áreas ou, no caso de cartões/cartolinhas utilizar uma folha para cada aspecto a ser avaliado: Que bom, Que pena e Que tal, sendo:

- Que bom- aspectos positivos do Diálogos Socioemocionais
- Que pena – aspectos negativos do Diálogos Socioemocionais
- Que tal – sugestões para endereçar aspectos negativos percebidos

CONCLUSÃO (5 minutos)

- Agradecimento pela participação de todos
- Perguntar o que acharam do encontro e como estão se sentindo
- Perguntar se gostariam de falar ou perguntar alguma coisa ou fazer comentários

APÊNDICE 4 – QUESTIONÁRIO QUANTITATIVO

QUESTIONÁRIO – ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

Introdução

Oi! Obrigado por ajudar a avaliar o programa Diálogos Socioemocionais do Instituto Ayrton Senna nas escolas de Sobral em 2023.

Essa pesquisa é feita pelo IDIS, junto com o Instituto Ayrton Senna e a Secretaria de Educação de Sobral.

Responder ao questionário leva uns 10 minutos. Pense bem nas respostas. A maioria das perguntas tem opções para escolher, e no final, você pode escrever mais se quiser.

Seja sincero. Suas respostas são anônimas e seguras, então ninguém saberá o que você respondeu.

Perguntas Introdutórias

1. Quantos anos você tem?

- 6 anos ou menos
- 7 anos
- 8 anos
- 9 anos
- 10 anos
- 11 anos ou mais

2. Você é:

- Menino
- Menina
- Outro. Qual?

3. Qual sua cor/raça ou etnia?

- Branca
- Preta
- Parda
- Indígena
- Amarela
- Não sei responder ou prefiro não responder

4. Em qual escola você estuda hoje?

5. Em qual/quais escolas você estudou no ano passado, ou seja, em 2023? Você pode escolher mais de uma opção, se necessário

- NENHUMA – Ano passado (2023) eu estudei em uma escola particular ou em outra cidade
- ANTENOR NASPOLINI EIEF
- ANTONIO CUSTODIO DE AZEVEDO EIEF
- ANTONIO MENDES CARNEIRO EI EF
- ARAUJO CHAVES EIEF
- CARLOS JEREISSATI EIEF
- DELIZA LOPES EIEF
- ETI JOSE MARIA FELIX
- ETI JOSE PEREGRINO DE VASCONCELOS
- ETI RAIMUNDO NONATO LINHARES
- MARIA DE LOURDES VASCONCELOS
- MARIA DIAS
- MARIA DORILENE ARRUDA ARAGAO
- MARIA JOSE SANTOS FERREIRA GOMES EIEF
- NETINHA CASTELO EF
- OSMAR DE SA PONTE EIEF
- PAULO ARAGAO EF
- RAUL MONTE EF
- TRAJANO DE MEDEIROS EIEF

6. Qual série você cursou no ano passado, ou seja, em 2023?

- 1º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais
- 2º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais
- 3º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais
- 4º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais
- 5º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais
- 6º ano do Ensino Fundamental Anos Finais

7. Em qual série você estuda hoje em dia?

- 1º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais
- 2º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais
- 3º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais
- 4º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais
- 5º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais
- 6º ano do Ensino Fundamental Anos Finais

8. No ano passado (2023), você estudou em uma escola de:

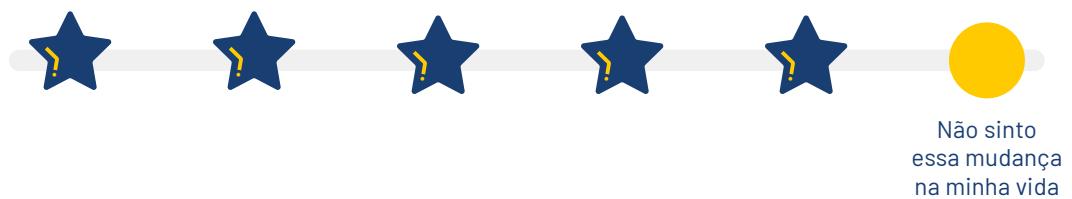
- Meio período (só na parte da manhã ou só na parte da tarde)
- O dia inteiro (integral)

9. Após aprender sobre as competências socioemocionais na escola no ano passado (2023), você percebeu alguma dessas mudanças? Selecione “sim” ou “não” para cada uma das frases abaixo.

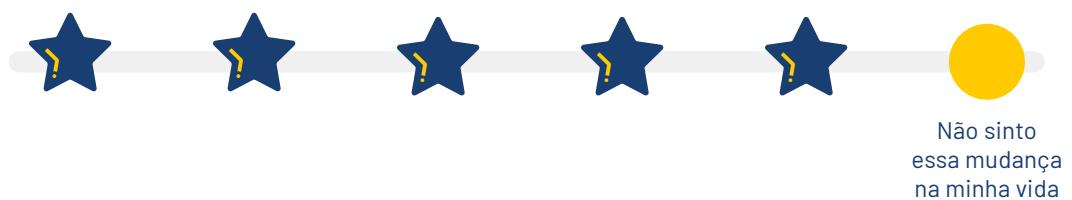
	Sim	Não
Depois que aprendi sobre as competências socioemocionais, passei a me conhecer melhor		
Depois que aprendi sobre as competências socioemocionais, passei a refletir mais sobre mim mesmo		
Depois que aprendi sobre as competências socioemocionais, comecei a achar mais fácil falar sobre minhas emoções e sentimentos.		
Depois que aprendi sobre as competências socioemocionais, consegui entender mais meus pontos fracos e tentei melhorar naquilo que sei que preciso.		
Depois que começamos a conversar sobre as competências socioemocionais na escola, passei a me sentir mais acolhido e aceito por meus professores e colegas de sala.		

Agora, vamos falar sobre MUDANÇAS? As frases abaixo descrevem mudanças que você pode ter sentido na sua vida depois que você participou de atividades e aprendeu mais sobre as competências socioemocionais em 2023. Usando as estrelas, marque o quanto você concorda com cada frase que está listada a seguir. Por exemplo, 1 estrela significa que você concorda só um pouco com a frase, e 5 estrelas significa que você concorda totalmente com a frase. Caso você não concorde com a frase, ou seja, não tenha sentido essa

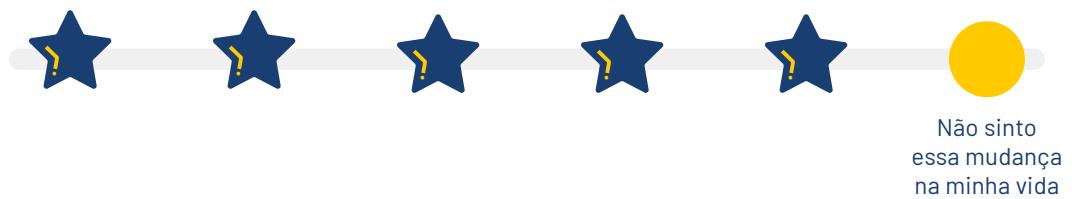
10. Desde o ano passado (2023), sinto que consigo ficar mais tranquilo quando enfrento situações difíceis



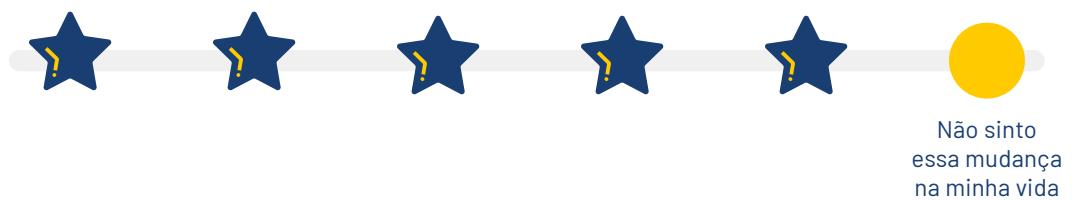
11. Desde o ano passado (2023), sinto que gosto mais de quem eu sou e fico menos preocupado com o que as outras pessoas vão pensar ou falar de mim.



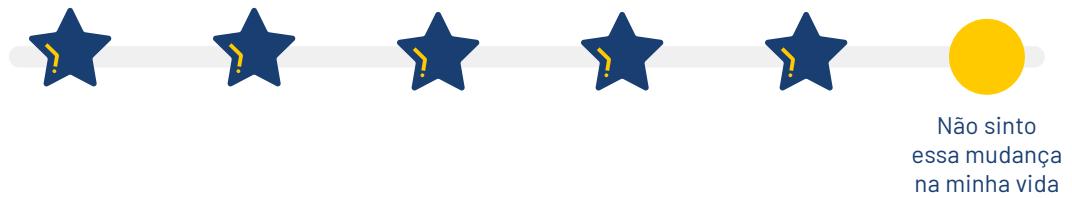
12. Desde o ano passado (2023), me sinto mais forte para superar dificuldades e problemas, seja na escola, com a minha família ou em outros lugares.



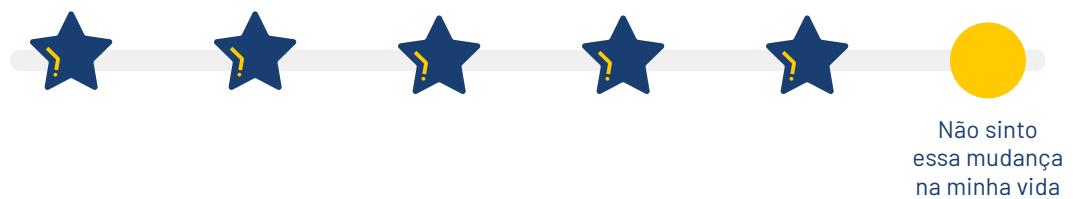
13. Desde o ano passado (2023), passei a explorar mais minhas ideias e tento usar mais a imaginação.



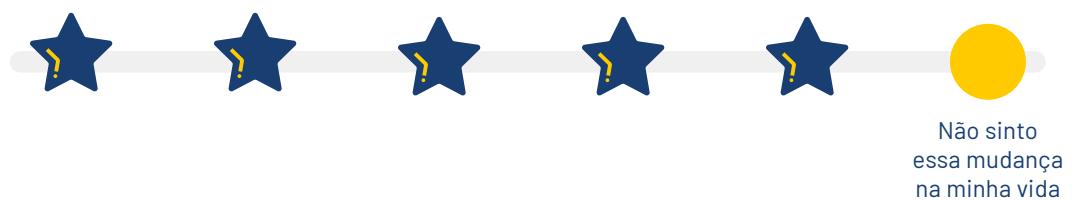
14. Desde o ano passado (2023), me tornei mais curioso para aprender.



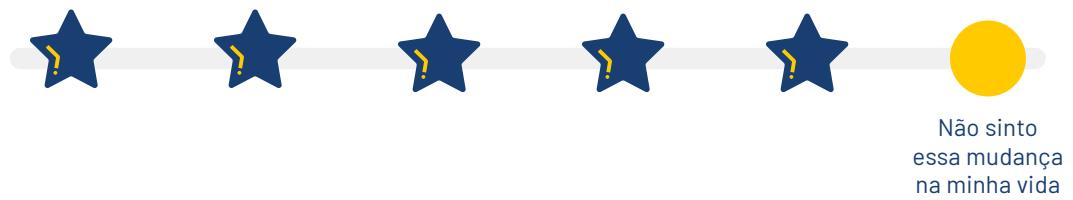
15. Desde o ano passado (2023), passei a conversar mais com outras pessoas e fazer novos amigos.



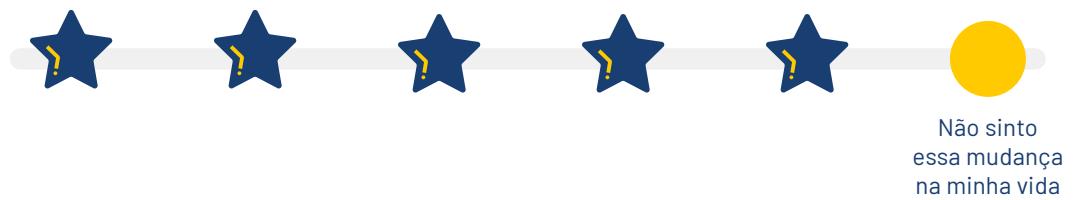
16. Desde o ano passado (2023), passei a participar mais das aulas e tenho mais vontade de aprender coisas novas.



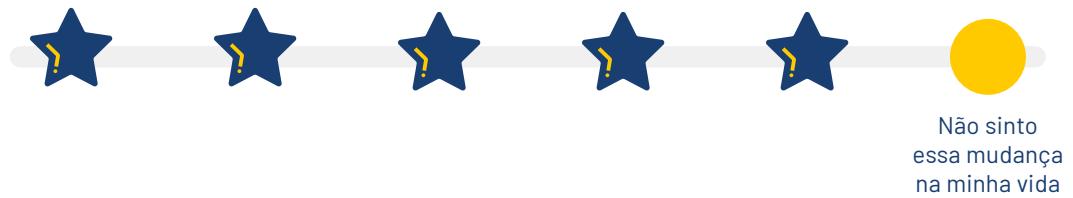
17. Desde o ano passado (2023), me tornei mais responsável para realizar minhas tarefas



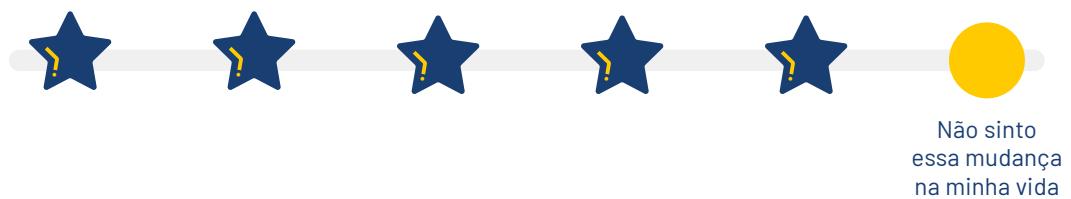
18. Desde o ano passado (2023), me tornei mais organizado na realização de minhas tarefas.



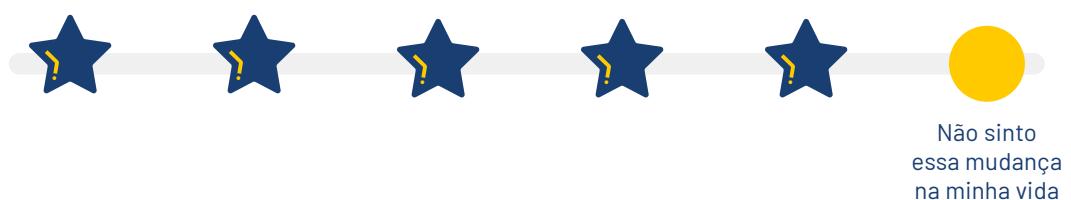
19. Desde o ano passado (2023), sinto que passei a ser mais respeitoso com outras pessoas.



20. Desde o ano passado (2023), sinto que me tornei mais sensível ao sentimento dos outros.



21. Desde o ano passado (2023), passei a ajudar mais meus colegas e minha família.



Pense em cada uma das frases abaixo e diga o quanto o que está descrito nela é importante para você. Use carinhas felizes para mostrar isso!

- **Se você escolher 1 carinha feliz, significa que a frase não é muito importante.**
- **Se você escolher 10 carinhas felizes, significa que a frase é superimportante!**

Quantas carinhas felizes você vai dar para cada frase abaixo?

22. Sou mais calmo quando enfrento coisas difíceis. Agora, gosto mais de mim mesmo e não me preocupo tanto com o que as outras pessoas vão pensar ou falar. Também me sinto mais forte para superar problemas, seja na escola, com minha família ou em outros lugares.



23. Passei a explorar mais minhas ideias ou tento usar mais a imaginação.



24. Passei a conversar mais com outras pessoas e fazer novos amigos. Participo mais das aulas e estou mais motivado a aprender.



25. Me tornei mais responsável ou mais organizado com as minhas tarefas.



26. Passei a ser mais respeitoso com as outras pessoas ou mais sensível aos seus sentimentos. Ou passei a ajudar mais meus colegas e familiares.



27. Há algo mais que você gostaria de dizer sobre as atividades e aprendizados que você teve sobre as competências socioemocionais na escola? Pode ser uma sugestão, elogio, reclamação ou qualquer outro comentário.

QUESTIONÁRIO – ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

Introdução

Oi! Obrigado por ajudar a avaliar o programa Diálogos Socioemocionais do Instituto Ayrton Senna nas escolas de Sobral em 2023.

Essa pesquisa é feita pelo IDIS, junto com o Instituto Ayrton Senna e a Secretaria de Educação de Sobral.

Responder ao questionário leva uns 10 minutos. Pense bem nas respostas. A maioria das perguntas tem opções para escolher, e no final, você pode escrever mais se quiser.

Seja sincero. Suas respostas são anônimas e seguras, então ninguém saberá o que você respondeu.

Perguntas Introdutórias

1. Quantos anos você tem?

- 11 anos ou menos
- 12 anos
- 13 anos
- 14 anos
- 15 anos
- 16 anos ou mais

2. Você é:

- Menino
- Menina
- Outro. Qual?

3. Qual sua cor/raça ou etnia?

- Branca
- Preta
- Parda
- Indígena
- Amarela
- Não sei responder ou prefiro não responder

4. Em qual escola você estuda hoje?

5. Em qual/quais escolas você estudou no ano passado, ou seja, em 2023? Você pode escolher mais de uma opção, se necessário

- NENHUMA – Em 2023 estudei em uma escola particular ou em outra cidade
- CSTI MARIA DE FÁTIMA
- ETI ALZIRA PAULO BRAGA
- ETI ANTONIO LUZARDO
- ETI EDGAR LINHARES
- ETI ELDA CAVALCANTE LIMA
- ETI FRANCISCO DAS CHAGAS COSTA
- ETI JOÃO DE DEUS
- ETI JOSE MARIA FELIX
- ETI JOSE PEREGRINO DE VASCONCELOS
- ETI RAIMUNDO NONATO LINHARES
- GERARDO RODRIGUES DE ALBUQUERQUE EIEF
- JOSE PARENTE PRADO EF
- MANOEL MARINHO EF
- MARIA DE LOURDES VASCONCELOS
- MARIA DIAS
- MARIA DO CARMO ANDRADE EIEF
- MARIA DORILENE ARRUDA ARAGAO
- MARIA JOSE SANTOS FERREIRA GOMES EIEF
- NETINHA CASTELO EF
- OSMAR DE SA PONTE EIEF
- PADRE OSVALDO CHAVES EIEF
- PAULO ARAGAO EF
- RAIMUNDO NONATO DE SALES
- RAUL MONTE EF
- TRAJANO DE MEDEIROS EIEF
- Outra. Qual?

6. Qual série você cursou no ano passado, ou seja, em 2023?

- 6º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais
- 7º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais
- 8º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais
- 9º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais

7. Em qual série você estuda hoje em dia?

- 7º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais
- 8º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais
- 9º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais
- 1º ano do Ensino Médio

8. No ano passado (2023), você estudou em uma escola de:

- Meio período (só na parte da manhã ou só na parte da tarde)
- O dia inteiro (integral)

9. Quais aulas abordaram a temática das competências socioemocionais em 2023? (você pode selecionar mais de uma opção, se necessário)

- CIÊNCIAS
- BIOLOGIA
- FÍSICA
- QUÍMICA
- EDUCAÇÃO FÍSICA
- ELETIVA
- ENSINO DAS ARTES
- ENSINO RELIGIOSO
- FORMAÇÃO HUMANA
- GEOGRAFIA
- SOCIOLOGIA
- FILOSOFIA
- HISTÓRIA
- LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS
- LÍNGUA PORTUGUESA
- MATEMÁTICA
- METODOLOGIA DA PESQUISA
- ORIENTAÇÃO DE ESTUDOS
- PRÁTICAS EXPERIMENTAIS
- PROJETO DE VIDA
- PROTAGONISMO JUVENIL
- Não me lembro ou não sei responder

10. Após aprender sobre as competências socioemocionais na escola no ano passado (2023), você percebeu alguma dessas mudanças? Selecione “sim” ou “não” para cada uma das frases abaixo

	Sim	Não
Depois que aprendi sobre as competências socioemocionais, passei a entender melhor coisas nas quais sou bom e as que preciso melhorar em relação à forma como lido com minhas emoções e sentimentos.		
Depois que aprendi sobre as competências socioemocionais, passei a refletir mais sobre mim mesmo		
Depois que aprendi sobre as competências socioemocionais, comecei a achar mais fácil falar sobre minhas emoções e sentimentos.		
Depois que aprendi sobre as competências socioemocionais, consegui entender mais meus pontos fracos e tentei melhorar naquilo que sei que preciso.		
Depois que começamos a conversar sobre as competências socioemocionais na escola, passei a me sentir mais acolhido e aceito por meus professores e colegas de sala.		

11. Agora, vamos falar sobre MUDANÇAS? As frases abaixo descrevem mudanças que você pode ter sentido na sua vida desde o ano passado (2023), depois de aprender mais sobre competências socioemocionais. Marque qual foi o nível de mudança que você percebeu na sua vida em relação a maior resiliência emocional?

	Nenhuma mudança	Mudança muito baixa	Mudança baixa	Mudança média	Mudança alta	Mudança muito alta
Aprendi a lidar melhor com a raiva.						
Consigo lidar melhor com coisas que me deixam estressado ou pressionado.						
Fico menos frustrado quando as coisas não dão certo e sou mais gentil comigo mesmo quando algo é difícil.						
Me sinto mais confortável e confiante para ser eu mesmo(a), sem me preocupar com o que os outros vão pensar.						
Me sinto mais forte para fazer coisas que antes eu achava que não conseguia.						

12. Marque qual foi o nível de mudança que você percebeu na sua vida desde o ano passado (2023), em relação a melhor engajamento com os outros?

	Nenhuma mudança	Mudança muito baixa	Mudança baixa	Mudança média	Mudança alta	Mudança muito alta
Me sinto mais animado e interessado nas atividades da escola						
Passei a falar mais o que penso e com mais confiança.						
Melhorei minha capacidade de conversar mais e melhor com as pessoas.						
Me tornei uma pessoa mais aberta e faço novos amigos com mais facilidade.						

13. Marque qual foi o nível de mudança que você percebeu na sua vida desde o ano passado (2023), em relação a melhor capacidade de autogestão?

	Nenhuma mudança	Mudança muito baixa	Mudança baixa	Mudança média	Mudança alta	Mudança muito alta
Me tornei mais persistente frente a tarefas ou situações difíceis.						
Passei a estabelecer objetivos para meus estudos e me esforçar mais para alcançá-los.						
Me tornei mais responsável pelas minhas ações, tomando a frente nas situações e fazendo o que precisa ser feito.						

14. Marque qual foi o nível de mudança que você percebeu na sua vida desde o ano passado (2023), em relação a maior amabilidade?

	Nenhuma mudança	Mudança muito baixa	Mudança baixa	Mudança média	Mudança alta	Mudança muito alta
Passei a confiar mais nas pessoas com as quais convivo.						
Passei a ser mais sensível aos sentimentos dos outros.						
Passei a ser mais respeitoso com as outras pessoas.						

Pense em cada uma das frases abaixo e diga o quanto o que está descrito nela é importante para você. Use carinhas felizes para mostrar isso!

- **Se você escolher 1 carinha feliz, significa que a frase não é muito importante.**
- **Se você escolher 10 carinhas felizes, significa que a frase é superimportante!**

Quantas carinhas felizes você vai dar para cada frase abaixo?

15. Maior resiliência emocional: Aprendi a controlar melhor minha raiva. Agora, consigo lidar melhor com coisas que me deixam estressado ou pressionado. Fico menos frustrado quando as coisas não dão certo e sou mais gentil comigo mesmo quando algo é difícil. Também me sinto mais confortável sendo eu mesmo e mais forte para fazer coisas que antes eu achava que não conseguia.



16. Melhor engajamento com os outros: Estou mais animado e interessado nas atividades da escola. Falo o que penso com mais confiança e passei a conversar mais e melhor com as pessoas. Também sou mais aberto e faço novos amigos com mais facilidade.



17. Melhor capacidade de autogestão: Eu não desisto fácil quando encontro tarefas ou situações difíceis. Consigo criar objetivos para meus estudos e me esforço para alcançá-los. Também me tornei mais responsável pelas minhas ações, tomando a frente nas situações e fazendo o que precisa ser feito.



18. Maior amabilidade: Tenho maior confiança nas pessoas com as quais convivo e passei a ser mais respeitoso com as outras pessoas ou mais sensível aos seus sentimentos.



*19. Por quanto tempo você acredita que continuará sentindo as mudanças causadas pelo programa Diálogos Socioemocionais em sua vida?

- Se na pergunta 15 você indicou que não sentiu algumas das mudanças listadas abaixo, marque a opção “não senti essa mudança”.
- Se, por outro lado, você respondeu na pergunta 15 que sentiu uma mudança, mas não sentiu outra dentro do mesmo bloco, responda com base na mudança que você sentiu.

Por exemplo, se na alternativa de “Maior amabilidade” da tabela abaixo você sentiu mudança em relação a ser “mais respeitoso com outras pessoas”, mas não sentiu nenhuma mudança em relação a “confiar mais nas pessoas com as quais convive”, responda esta questão pensando em quanto tempo você acha que a mudança “ser mais respeitoso com outras pessoas” irá permanecer em sua vida.

	Não senti essa mudança	Só senti as mudanças em 2023	Até 2024	Até 2025	Até 2026	Até 2027	Até 2028	Até 2029
Maior resiliência emocional: Aprendi a controlar melhor minha raiva. Agora, consigo lidar melhor com coisas que me deixam estressado ou pressionado. Fico menos frustrado quando as coisas não dão certo e sou mais gentil comigo mesmo quando algo é difícil. Também me sinto mais confortável sendo eu mesmo e mais forte para fazer coisas que antes eu achava que não conseguia.								
Melhor engajamento com os outros: Estou mais animado e interessado nas atividades da escola. Falo o que penso com mais confiança e passei a conversar mais e melhor com as pessoas. Também sou mais aberto e faço novos amigos com mais facilidade.								

	Não senti essa mudança	Só senti as mudanças em 2023	Até 2024	Até 2025	Até 2026	Até 2027	Até 2028	Até 2029
Melhor capacidade de autogestão: Eu não desisto fácil quando encontro tarefas ou situações difíceis. Consigo criar objetivos para meus estudos e me esforço para alcançá-los. Também me tornei mais responsável pelas minhas ações, tomando a frente nas situações e fazendo o que precisa ser feito.								
Maior amabilidade: Tenho maior confiança nas pessoas com as quais convivo e Passei a ser mais respeitoso com as outras pessoas ou mais sensível aos seus sentimentos								

20. Há algo mais que você gostaria de dizer sobre as atividades e aprendizados que você teve sobre as competências socioemocionais na escola? Pode ser uma sugestão, elogio, reclamação ou qualquer outro comentário.

QUESTIONÁRIO – PROFESSORES

Introdução

Olá! Agradecemos imensamente sua disposição em contribuir com a avaliação de impacto da iniciativa Diálogos Socioemocionais, implementada pelo Instituto Ayrton Senna na rede municipal de educação em Sobral. Embora o Diálogos Socioemocionais já esteja em implementação no município desde 2017, este questionário tem como foco compreender de que forma a iniciativa contribuiu para mudanças na vida de seus participantes em 2023.

Esta avaliação está sendo conduzida pelo Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (IDIS), uma organização sem fins lucrativos, a pedido do Instituto Ayrton Senna e em parceria com a Secretaria de Educação de Sobral.

O preenchimento deste questionário levará aproximadamente 10 minutos. Por favor, certifique-se de que tem tempo suficiente para refletir antes de responder a cada pergunta. A maioria das perguntas é de múltipla escolha e, ao final, haverá um espaço para que você possa adicionar comentários adicionais, caso deseje.

Sinta-se à vontade para expressar suas opiniões de maneira honesta. A participação é anônima e os dados serão armazenados em um local seguro. A análise dos dados será realizada exclusivamente pela equipe do IDIS, e os resultados serão apresentados ao Instituto Ayrton Senna e a outras audiências apenas de forma agregada. Nenhuma informação que possa identificar participantes individuais será divulgada.

1. Antes de começar a responder, solicitamos sua autorização, conforme os termos da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Lei nº 13.709/2018, para que tanto o IDIS quanto o Instituto Ayrton Senna possam acessar e utilizar as informações deste questionário com o objetivo de avaliar o impacto social gerado em suas vidas.

- Sim, autorizo
- Não autorizo

Perguntas de perfil

1. Qual a sua faixa etária?

- Menos de 25 anos
- 25 a 34 anos
- 35 a 44 anos
- 45 a 54 anos
- 55 a 64 anos
- 65 anos ou mais

3. Qual sua cor/raça ou etnia?

- Branca
- Preta
- Parda
- Indígena
- Amarela
- Não sei responder ou prefiro não responder

4. Qual o seu gênero?

- Feminino
- Masculino
- Outro. Qual?

5. Em qual/quais escolas você atuou em 2023? Você pode escolher mais de uma opção, se necessário.

- ANTENOR NASPOLINI EIEF
- ANTONIO CUSTODIO DE AZEVEDO EIEF
- ANTONIO MENDES CARNEIRO EI EF
- ARAUJO CHAVES EIEF
- CARLOS JEREISSATI EIEF
- DELIZA LOPES EIEF
- DINORAH TOMAZ RAMOS EIEF
- ELPIDIO RIBEIRO DA SILVA EIEF
- EMILIO SENDIM EIEF
- ESCOLA MARIA DAS GRACAS
- FRANCISCO AGUIAR EIEF
- FRANCISCO MONTE EIEF
- FREDERICO AUTO CORREIA EIEF
- GERARDO RODRIGUES DE ALBUQUERQUE EIEF
- JACIRA MENDES DE OLIVEIRA EIEF
- JOAQUIM BARRETO LIMA EIEF
- JOSE ARIMATEIA ALVES EIEF
- JOSE DA MATTIA E SILVA EIEF
- JOSE ERMIRIO DE MORAES EF
- JOSE INACIO GOMES PARENTE DE EIEF
- JOSE LEONCIO EIEF
- JOSE PARENTE PRADO EF
- LEONILIA GOMES PARENTE EIEF
- MANOEL MARINHO EF

- MARIA DO CARMO ANDRADE EIEF
- MARIA YEDDA FELIX FROTA MONTALVERNE EF
- MASSILON SABOIA ALBUQUERQUE EIEF
- MOCINHA RODRIGUES EF
- ODETE BARROSO EIEF
- PADRE OSVALDO CHAVES EIEF
- PADRE PALHANO EIEF
- PERY FROTA EIEF
- RAIMUNDO NONATO DE SALES
- RAIMUNDO PIMENTEL GOMES CAIC EIEF
- RAIMUNDO SANTANA EIEF
- VICENTE ANTENOR FERREIRA GOMES EIEF
- CSTI MARIA DE FÁTIMA
- ETI ALZIRA PAULO BRAGA
- ETI ANTONIO LUZARDO
- ETI EDGAR LINHARES
- ETI ELDA CAVALCANTE LIMA
- ETI FRANCISCO DAS CHAGAS COSTA
- ETI JOÃO DE DEUS
- ETI JOSE MARIA FELIX
- ETI JOSE PEREGRINO DE VASCONCELOS
- ETI RAIMUNDO NONATO LINHARES
- MARIA DE LOURDES VASCONCELOS
- MARIA DIAS
- MARIA DORILENE ARRUDA ARAGAO
- MARIA JOSE SANTOS FERREIRA GOMES EIEF
- NETINHA CASTELO EF
- OSMAR DE SA PONTE EIEF
- PAULO ARAGAO EF
- RAUL MONTE EF
- TRAJANO DE MEDEIROS EIEF

6. Escolha a alternativa que melhor descreve a(s) escola(s) em que você atuou em 2023:

Meio período

Integral

Ambas

7. Em qual matéria da base curricular comum ou diversificada você lecionou, em 2023? Você pode escolher mais de uma opção, se necessário.

- CIÊNCIAS
- BIOLOGIA
- FÍSICA
- QUÍMICA
- EDUCAÇÃO FÍSICA
- ELETIVA
- ENSINO DAS ARTES
- ENSINO RELIGIOSO
- FORMAÇÃO HUMANA
- GEOGRAFIA
- HISTÓRIA
- FILOSOFIA
- SOCIOLOGIA
- LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS
- LÍNGUA PORTUGUESA
- MATEMÁTICA
- METODOLOGIA DA PESQUISA
- ORIENTAÇÃO DE ESTUDOS
- PRÁTICAS EXPERIMENTAIS
- PROJETO DE VIDA
- PROTAGONISMO JUVENIL

8. Em qual ciclo escolar você atuou em 2023??

- Ensino Fundamental Anos Iniciais
- Ensino Fundamental Anos Finais
- Ambas, Ensino Fundamental Anos Iniciais e II

9. Em que ano você iniciou o trabalho com o Diálogos Socioemocionais, desenvolvido pelo Instituto Ayrton Senna? (digite apenas o ano)

10. Você recebeu alguma formação voltada para a atuação com o Diálogos Socioemocionais?

- Sim
- Não

11. Em quais componentes curriculares você abordou os conhecimentos adquiridos no Programa Diálogos Socioemocionais com os alunos em 2023? Você pode escolher mais de uma opção, se necessário.

- Aulas da base curricular comum (Duplo foco)
- Aulas da base diversificada (projeto de vida, protagonismo juvenil, cidadania)
- Outro. Qual?

12. Com que frequência, em média, você costuma abordar o tema das competências socioemocionais em suas aulas com cada turma de alunos?

- 3 ou mais vezes por semana
- 2 vezes por semana
- 1 vez por semana
- A cada 15 dias
- 1 vez por mês
- Não sei responder
- Outro (especifique)

Mudanças vivenciadas por professores

13. Após participar das atividades promovidas pelo Diálogos Socioemocionais, você considera que houve mudanças vivenciadas por você nos aspectos abaixo? Selecione "sim" ou "não" para cada um dos aspectos listados

	Sim	Não
Sinto que adquiri um conhecimento mais profundo sobre as competências socioemocionais, o que ampliou minha capacidade de identificar e nomear as emoções		
Ampliei a minha compreensão sobre a educação, compreendendo a importância do foco no desenvolvimento de habilidades socioemocionais para além do foco nas habilidades cognitivas.		
Sinto que desenvolvi um maior autoconhecimento, a partir do maior conhecimento das competências socioemocionais, que me possibilitaram compreender melhor minhas próprias limitações.		
A partir do processo de autorreflexão sobre as competências socioemocionais, comecei a buscar intencionalmente o desenvolvimento das competências que ainda precisava aprimorar em mim mesmo.		
Percebi que tive uma melhora na relação com o ambiente escolar, uma vez que passei a colaborar mais e *13. Após participar das atividades promovidas pelo Diálogos Socioemocionais, você considera que houve mudanças vivenciadas por você nos aspectos abaixo? Selecione “sim” ou “não” para cada um dos aspectos listados.		
aumentei minha capacidade de trabalho em equipe com professores e com a gestão escolar.		

14. Você percebeu alguma mudança na sua prática pedagógica após participar do Programa Diálogos Socioemocionais?

- Sim
- Não

Caso sim, qual/quais?

15. Especificamente em relação à contribuição do trabalho das competências socioemocionais na sua atuação profissional, qual foi o nível de mudança que você percebeu na sua vida em relação:

	Nenhuma mudança	Mudança muito baixa	Mudança baixa	Mudança média	Mudança alta	Mudança muito alta
Passei a adotar uma postura mais empática e acolhedora com os alunos						
Desenvolvi uma maior capacidade para lidar e endereçar situações em sala de aula						
Passei a ter maior autoconfiança em sala de aula						
Passei a ter maior assertividade em sala de aula						
Desenvolvi maior criatividade e capacidade de reinvenção						
Passei a ter mais determinação para lidar com desafios do trabalho						
Passei a ter mais confiança em compartilhar sentimentos e experiências com alunos						

16. Você pode ter vivenciado algumas outras mudanças em sua vida por conta da contribuição do Diálogos Socioemocionais. Para cada uma das mudanças listadas, marque o quanto você concorda que ela aconteceu na sua vida desde o ano passado, 2023. Mesmo que você esteja em contato com o programa a mais tempo, tente pensar sobre as transformações sobre maior amabilidade que ocorreram nesse período mais recente (2023 em diante).

	Nenhuma mudança	Mudança muito baixa	Mudança baixa	Mudança média	Mudança alta	Mudança muito alta
Sinto que desenvolvi uma postura mais empática fora da sala de aula.						

17. Você pode ter vivenciado algumas outras mudanças em sua vida por conta da contribuição do Diálogos Socioemocionais. Para cada uma das mudanças listadas, marque o quanto você concorda que ela aconteceu na sua vida desde o ano passado, 2023. Mesmo que você esteja em contato com o programa a mais tempo, tente pensar sobre as transformações sobre maior resiliência emocional que ocorreram nesse período mais recente (2023 em diante).

	Nenhuma mudança	Mudança muito baixa	Mudança baixa	Mudança média	Mudança alta	Mudança muito alta
Tornei-me mais capaz de estabelecer limites entre problemas pessoais e problemas de outras pessoas						
Sinto um maior sentimento de autorrealização devido às conquistas profissionais que alcancei						
Tenho mais autoconfiança para buscar meus objetivos						

18. Considerando que você tenha participado de outras atividades além do Programa Diálogos Socioemocionais, que também contribuíram para essas mudanças (ex.: amigos, instituições religiosas, outras organizações sociais, atividades familiares etc.), quem você acredita que mais contribuiu para as mudanças na sua vida?

	Apenas o Instituto Ayrton Senna, por meio do Programa Diálogos Socioemocionais, contribuiu	O Instituto Ayrton Senna contribuiu mais do que as outras atividades, pessoas ou organizações	O Instituto Ayrton Senna contribui tanto quanto as outras atividades, pessoas ou organizações	As outras atividades, pessoas ou organizações contribuíram mais	Apenas outras atividades, pessoas ou organizações contribuíram
Maior amabilidade, decorrente do desenvolvimento de uma postura mais empática fora da sala de aula.					
Maior resiliência emocional, decorrente da capacidade de estabelecer limites entre problemas pessoais e outros tipos de problemas; maior autoconfiança para buscar meus objetivos; e um sentimento de autorrealização devido às conquistas profissionais.					
Maior qualificação profissional, decorrente de postura mais empática e acolhedora com os alunos, maior capacidade para lidar e endereçar situações em sala de aula, maior autoconfiança e assertividade em sala de aula, maior criatividade e capacidade de reinvenção, maior determinação para lidar com desafios do trabalho, maior confiança em compartilhar sentimentos e experiências com alunos.					

Valorização dos impactos por parte dos professores

Pense em cada uma das frases abaixo e diga o quanto o que está descrito nela é importante para você. Use carinhas felizes para mostrar isso!

- **Se você escolher 1 carinha feliz, significa que a frase não é muito importante.**
- **Se você escolher 10 carinhas felizes, significa que a frase é superimportante!**

Quantas carinhas felizes você vai dar para cada frase abaixo?

19. Maior amabilidade, decorrente do desenvolvimento de uma postura mais empática fora da sala de aula.



20. Maior resiliência emocional, decorrente da capacidade de estabelecer limites entre problemas pessoais e outros tipos de problemas; maior autoconfiança para buscar meus objetivos; e um sentimento de autorrealização devido às conquistas profissionais.



21. Maior qualificação profissional, decorrente de postura mais empática e acolhedora com os alunos, maior capacidade para lidar e endereçar situações em sala de aula, maior autoconfiança e assertividade em sala de aula, maior criatividade e capacidade de reinvenção, maior determinação para lidar com desafios do trabalho, maior confiança em compartilhar sentimentos e experiências com alunos.



Período de benefício para impactos nos professores

22. Reflita sobre as mudanças apresentadas nas perguntas anteriores. Por quanto tempo você acredita que continuará sentindo as transformações causadas pelo Diálogos Socioemocionais em sua vida?

	Não senti essa mudança	Só senti as mudanças em 2023	Até 2024	Até 2025	Até 2026	Até 2027	Até 2028	Até 2029
Maior amabilidade, decorrente do desenvolvimento de uma postura mais empática fora da sala de aula.								
Maior resiliência emocional, decorrente da capacidade de estabelecer limites entre problemas pessoais e outros tipos de problemas; maior autoconfiança para buscar meus objetivos; e um sentimento de autorrealização devido às conquistas profissionais.								
Maior qualificação profissional, decorrente de postura mais empática e acolhedora com os alunos, maior capacidade para lidar e endereçar situações em sala de aula, maior autoconfiança e assertividade em sala de aula, maior criatividade e capacidade de reinvenção, maior determinação para lidar com desafios do trabalho, maior confiança em compartilhar sentimentos e experiências com alunos.								

23. A partir da realização de grupos focais com alunos que participaram de ações do programa Diálogos Socioemocionais em 2023, foram identificadas algumas mudanças, listadas na tabela abaixo. No entanto, os alunos mencionaram ter participado de outras atividades, além do programa Diálogos Socioemocionais promovido pelo Instituto Ayrton Senna, que também contribuíram para essas mesmas mudanças, tais como amigos, instituições religiosas, outras organizações sociais, atividades familiares, cursos de canto, esportes, e o programa “vereador mirim”. Do seu ponto de vista, considerando seus alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais em 2023, quem contribuiu mais para que cada uma dessas mudanças acontecesse na vida deles: o Instituto Ayrton Senna ou as demais atividades? (caso não tenha trabalhado com alunos desse ciclo escolar em 2023, por favor selecione a opção “não trabalhei com esse público em 2023” para todas as alternativas da tabela).

	Apenas o Instituto Ayrton Senna, por meio do Programa, contribuiu	O Instituto Ayrton Senna contribuiu mais do que as outras atividades, pessoas ou organizações	O Instituto Ayrton Senna contribuiu tanto quanto as outras atividades, pessoas ou organizações	As outras atividades, pessoas ou organizações contribuíram mais	Apenas outras atividades, pessoas ou organizações contribuíram	Não trabalhei com esse público em 2023.
Melhor engajamento com os outros: Passaram a conversar mais com outras pessoas e fazer novos amigos. Participam mais das aulas e estão mais motivados a aprender.						
Maior abertura ao novo: Passaram a explorar mais suas ideias ou tentam usar mais a imaginação.						
Melhor capacidade de autogestão: Se tornaram mais responsáveis ou mais organizados com as suas tarefas.						
Maior amabilidade: Passaram a ser mais respeitosos com as outras pessoas ou mais sensíveis aos seus sentimentos. Passaram a ajudar mais seus colegas e familiares.						
Maior resiliência emocional: São mais calmos quando enfrentam situações difíceis. Gostam mais de si mesmos e não se preocupam tanto com o que as outras pessoas vão pensar ou falar. Se sentem mais fortes para superar problemas, seja na escola, com suas famílias ou em outros lugares.						

24. Faça a mesma avaliação, agora considerando seus alunos do Ensino Fundamental Anos Finais em 2023. Na sua opinião, quem contribuiu mais para que cada uma dessas mudanças acontecessem na vida desses alunos: o Instituto Ayrton Senna ou as demais atividades? (caso não tenha trabalhado com alunos desse ciclo escolar em 2023, por favor selecione a opção “não trabalhei com esse público em 2023” para todas as alternativas da tabela).

	Apenas o Instituto Ayrton Senna, por meio do Programa, contribuiu	O Instituto Ayrton Senna contribuiu mais do que as outras atividades, pessoas ou organizações	O Instituto Ayrton Senna contribuiu tanto quanto as outras atividades, pessoas ou organizações	As outras atividades, pessoas ou organizações contribuíram mais	Apenas outras atividades, pessoas ou organizações contribuíram	Não trabalhei com esse público em 2023.
Maior resiliência emocional: Aprendaram a controlar melhor a raiva. Conseguem lidar melhor com coisas que os deixam estressados ou pressionados. Ficam menos frustrados quando as coisas não dão certo e são mais gentis com eles mesmos quando algo é difícil. Se sentem mais confortáveis sendo eles mesmos e mais fortes para fazer coisas que antes achavam que não conseguiram						
Melhor engajamento com os outros: Estão mais animados e interessados nas atividades da escola. Falam o que pensam com mais confiança e passaram a conversar mais e melhor com as pessoas. São mais abertos e fazem novos amigos com mais facilidade.						

	Apenas o Instituto Ayrton Senna, por meio do Programa, contribuiu	O Instituto Ayrton Senna contribuiu mais do que as outras atividades, pessoas ou organizações	O Instituto Ayrton Senna contribuiu tanto quanto as outras atividades, pessoas ou organizações	As outras atividades, pessoas ou organizações contribuíram mais	Apenas outras atividades, pessoas ou organizações contribuíram	Não trabalhei com esse público em 2023.
Melhor capacidade de autogestão: Não desistem fácil quando encontram tarefas ou situações difíceis. Conseguem criar objetivos para seus estudos e se esforçam para alcançá-los. Se tornaram mais responsáveis pelas suas ações, tomando a frente nas situações e fazendo o que precisa ser feito.						
Maior amabilidade: Têm maior confiança nas pessoas com as quais convivem e passaram a ser mais respeitosos com as outras pessoas ou mais sensíveis aos seus sentimentos.						

25. Por quanto tempo você acredita que os alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais continuarão sentindo as mudanças causadas pelo programa Diálogos Socioemocionais, em suas vidas? (caso não tenha trabalhado com alunos desse ciclo escolar em 2023, por favor selecione a opção “não trabalhei com esse público em 2023” para todas as alternativas da tabela).

	Acredito que sentiram as mudanças somente em 2023	Até 2024	Até 2025	Até 2026	Até 2027	Até 2028	Até 2029	Não trabalhei com esse público em 2023
Melhor engajamento com os outros: Passaram a conversar mais com outras pessoas e fazer novos amigos. Participam mais das aulas e estão mais motivados a aprender.								
Maior abertura ao novo: Passaram a explorar mais suas ideias ou tentam usar mais a imaginação								
Melhor capacidade de autogestão: Se tornaram mais responsáveis ou mais organizados com as suas tarefas.								
Maior amabilidade: Passaram a ser mais respeitosos com as outras pessoas ou mais sensíveis aos seus sentimentos. Passaram a ajudar mais seus colegas e familiares.								

26. Por quanto tempo você acredita que os alunos do Ensino Fundamental Anos Finais continuarão sentindo as mudanças causadas pelo programa Diálogos Socioemocionais, em suas vidas? (caso não tenha trabalhado com alunos desse ciclo escolar em 2023, por favor selecione a opção “não trabalhei com esse público em 2023” para todas as alternativas da tabela).

	Acredo que sentiram as mudanças somente em 2023	Até 2024	Até 2025	Até 2026	Até 2027	Até 2028	Até 2029	Não trabalhei com esse público em 2023
Maior resiliência emocional: Aprendaram a controlar melhor minha raiva. Agora, conseguem lidar melhor com coisas que os deixam estressados ou pressionados. Ficam menos frustrados quando as coisas não dão certo e são mais gentis consigo mesmos quando algo é difícil. Também se sentem mais confortáveis sendo si mesmos e mais fortes para fazer coisas que antes achavam que não conseguiam.								
Melhor capacidade de autogestão: Não desistem fácil quando encontram tarefas ou situações difíceis. Conseguem criar objetivos para seus estudos e se esforçam para alcançá-los. Também se tornaram mais responsáveis por suas minhas ações, tomando a frente nas situações e fazendo o que precisa ser feito.								
Maior amabilidade: Têm maior confiança nas pessoas com as quais convivem e passaram a ser mais respeitosos com as outras pessoas ou mais sensíveis aos seus sentimentos.								

Perguntas finais

27. Você percebeu alguma mudança no ambiente escolar como um todo após a implementação do Programa Diálogos Socioemocionais?

- Sim
- Não

Se sim, quais foram essas mudanças?

28. Qual é o seu nível de satisfação geral com o Diálogos Socioemocionais?

- Muito insatisfeito
- Insatisfeito
- Neutro (nem insatisfeito, nem satisfeito)
- Satisfeito
- Muito satisfeito

29. Há algo mais que você gostaria de dizer sobre o Programa Diálogos Socioemocionais?
Pode ser uma sugestão, elogio, reclamação ou qualquer outro comentário.

QUESTIONÁRIO – ORIENTADORES EDUCACIONAIS

Introdução

Olá! Agradecemos imensamente sua disposição em contribuir com a avaliação de impacto da iniciativa Diálogos Socioemocionais, implementada pelo Instituto Ayrton Senna na rede municipal de educação em Sobral. Embora o Diálogos Socioemocionais já esteja em implementação no município desde 2017, este questionário tem como foco compreender de que forma a iniciativa contribuiu para mudanças na vida de seus participantes em 2023.

Esta avaliação está sendo conduzida pelo Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (IDIS), uma organização sem fins lucrativos, a pedido do Instituto Ayrton Senna e em parceria com a Secretaria de Educação de Sobral.

O preenchimento deste questionário levará aproximadamente 10 minutos. Por favor, certifique-se de que tem tempo suficiente para refletir antes de responder a cada pergunta. A maioria das perguntas é de múltipla escolha e, ao final, haverá um espaço para que você possa adicionar comentários adicionais, caso deseje.

Sinta-se à vontade para expressar suas opiniões de maneira honesta. A participação é anônima e os dados serão armazenados em um local seguro. A análise dos dados será realizada exclusivamente pela equipe do IDIS, e os resultados serão apresentados ao Instituto Ayrton Senna e a outras audiências apenas de forma agregada. Nenhuma informação que possa identificar participantes individuais será divulgada.

1. Antes de começar a responder, solicitamos sua autorização, conforme os termos da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Lei nº 13.709/2018, para que tanto o IDIS quanto o Instituto Ayrton Senna possam acessar e utilizar as informações deste questionário com o objetivo de avaliar o impacto social gerado em suas vidas.

- Sim, autorizo
- Não autorizo

Perguntas de perfil

1. Qual a sua faixa etária?

- Menos de 25 anos
- 25 a 34 anos
- 35 a 44 anos
- 45 a 54 anos
- 55 a 64 anos
- 65 anos ou mais

3. Qual o seu gênero?

- Feminino
- Masculino

Outro. Qual?

4. Qual sua cor/raça ou etnia?

- Branca
- Preta
- Parda
- Indígena
- Amarela
- Não sei responder ou prefiro não responder

5. Em que ano você ingressou na rede como Orientador Educacional?

- 2019
- 2021
- 2022
- Outro (especifique o ano)

6. Em qual/quais escolas você atuou em 2023? Você pode escolher mais de uma opção, se necessário.

- ANTENOR NASPOLINI EIEF
- ANTONIO CUSTODIO DE AZEVEDO EIEF
- ANTONIO MENDES CARNEIRO EI EF
- ARAUJO CHAVES EIEF
- CARLOS JEREISSATI EIEF
- DELIZA LOPES EIEF
- DINORAH TOMAZ RAMOS EIEF
- ELPIDIO RIBEIRO DA SILVA EIEF
- EMILIO SENDIM EIEF
- ESCOLA MARIA DAS GRACAS
- FRANCISCO AGUIAR EIEF
- FRANCISCO MONTE EIEF
- FREDERICO AUTO CORREIA EIEF
- GERARDO RODRIGUES DE ALBUQUERQUE EIEF
- JACIRA MENDES DE OLIVEIRA EIEF
- JOAQUIM BARRETO LIMA EIEF
- JOSE ARIMATEIA ALVES EIEF
- JOSE DA MATTIA E SILVA EIEF

- JOSE ERMIRIO DE MORAES EF
- JOSE INACIO GOMES PARENTE DE EIEF
- JOSE LEONCIO EIEF
- JOSE PARENTE PRADO EF
- LEONILIA GOMES PARENTE EIEF
- MANOEL MARINHO EF
- MARIA DO CARMO ANDRADE EIEF
- MARIA YEDDA FELIX FROTA MONTALVERNE EF
- MASSILON SABOIA ALBUQUERQUE EIEF
- MOCINHA RODRIGUES EF
- ODETE BARROSO EIEF
- PADRE OSVALDO CHAVES EIEF
- PADRE PALHANO EIEF
- PERY FROTA EIEF
- RAIMUNDO NONATO DE SALES
- RAIMUNDO PIMENTEL GOMES CAIC EIEF
- RAIMUNDO SANTANA EIEF
- VICENTE ANTENOR FERREIRA GOMES EIEF
- CSTI MARIA DE FÁTIMA
- ETI ALZIRA PAULO BRAGA
- ETI ANTONIO LUZARDO
- ETI EDGAR LINHARES
- ETI ELDA CAVALCANTE LIMA
- ETI FRANCISCO DAS CHAGAS COSTA
- ETI JOÃO DE DEUS
- ETI JOSE MARIA FELIX
- ETI JOSE PEREGRINO DE VASCONCELOS
- ETI RAIMUNDO NONATO LINHARES
- MARIA DE LOURDES VASCONCELOS
- MARIA DIAS
- MARIA DORILENE ARRUDA ARAGAO
- MARIA JOSE SANTOS FERREIRA GOMES EIEF
- NETINHA CASTELO EF
- OSMAR DE SA PONTE EIEF
- PAULO ARAGAO EF
- RAUL MONTE EF
- TRAJANO DE MEDEIROS EIEF

7. Em qual ciclo escolar você atuou em 2023??

- Ensino Fundamental Anos Iniciais
- Ensino Fundamental Anos Finais
- Ambas, Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais

8. Escolha a alternativa que melhor descreve a(s) escola(s) em que você atuou em 2023:

- Meio período
- Integral
- Ambas

9. Em qual matéria da base curricular comum ou diversificada você lecionou, em 2023? Você pode escolher mais de uma opção, se necessário.

- CIÊNCIAS
- BIOLOGIA
- FÍSICA
- QUÍMICA
- EDUCAÇÃO FÍSICA
- ELETIVA
- ENSINO DAS ARTES
- ENSINO RELIGIOSO
- FORMAÇÃO HUMANA
- GEOGRAFIA
- HISTÓRIA
- FILOSOFIA
- SOCIOLOGIA
- LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS
- LÍNGUA PORTUGUESA
- MATEMÁTICA
- METODOLOGIA DA PESQUISA
- ORIENTAÇÃO DE ESTUDOS
- PRÁTICAS EXPERIMENTAIS
- PROJETO DE VIDA
- PROTAGONISMO JUVENIL

10. Você recebeu alguma formação voltada para a atuação com o Diálogos Socioemocionais?

- Sim
- Não

11. Após participar das atividades promovidas pelo Diálogos Socioemocionais, você considera que houve mudanças vivenciadas por você nos aspectos abaixo? Selecione "sim" ou "não" para cada um dos aspectos listados

	Sim	Não
Sinto que desenvolvi um maior conhecimento sobre as competências socioemocionais, adquirindo um maior letramento nessas competências.		
Sinto que desenvolvi um maior autoconhecimento através do contato com as competências socioemocionais, compreendendo quais aspectos já estavam bem desenvolvidos e quais precisavam ser aprimorados.		
A partir da compreensão sobre minhas fortalezas e pontos de fragilidade, passei a buscar o desenvolvimento intencional das competências socioemocionais em minha vida		

12. Você pode ter vivenciado algumas mudanças em sua vida por conta da contribuição do Diálogos Socioemocionais. Para cada uma das mudanças listadas, marque o quanto você concorda que ela aconteceu na sua vida desde o ano passado, 2023. Mesmo que você esteja em contato com o programa a mais tempo, tente pensar sobre as transformações sobre maior satisfação profissional que ocorreram nesse período mais recente (2023 em diante).

	Nenhuma mudança	Mudança muito baixa	Mudança baixa	Mudança média	Mudança alta	Mudança muito alta
Sinto que desenvolvi um sentimento de satisfação e orgulho ao observar o impacto significativo das minhas intervenções na vida dos estudantes.						

13. Você pode ter vivenciado algumas outras mudanças em sua vida por conta da contribuição do Diálogos Socioemocionais. Para cada uma das mudanças listadas, marque o quanto você concorda que ela aconteceu na sua vida desde o ano passado, 2023. Mesmo que você esteja em contato com o programa a mais tempo, tente pensar sobre as transformações sobre maior qualificação profissional que ocorreram nesse período mais recente (2023 em diante).

	Nenhuma mudança	Mudança muito baixa	Mudança baixa	Mudança média	Mudança alta	Mudança muito alta
Ampliei minha capacidade de trabalho em equipe, confiando no grupo para obter resultados positivos						
Aumentei minha empatia e respeito com alunos, os enxergando para além da vulnerabilidade e reconhecendo a sua potência e capacidade de transformação						
Ampliei minha criatividade e minhas oportunidades de experimentação de novas ideias						
Desenvolvi maior senso de responsabilidade para implementação da iniciativa e busca por resultados						
Expandi minha atuação profissional para novas áreas						
Desenvolvi maior tolerância a frustração devido ao processo de idealização da iniciativa e dificuldade de implementação na prática						

14. Considerando que você tenha participado de outras atividades além do Programa Diálogos Socioemocionais, que também contribuíram para essas mudanças (ex.: amigos, instituições religiosas, outras organizações sociais, atividades familiares etc.), quem você acredita que mais contribuiu para as mudanças na sua vida?

	Apenas o Instituto Ayrton Senna, por meio do Programa Diálogos Socioemocionais, contribuiu	O Instituto Ayrton Senna contribuiu mais do que as outras atividades, pessoas ou organizações	O Instituto Ayrton Senna contribuiu tanto quanto as outras atividades, pessoas ou organizações	As outras atividades, pessoas ou organizações contribuíram mais	Apenas outras atividades, pessoas ou organizações contribuíram
Maior satisfação profissional, decorrente do sentimento de satisfação e orgulho ao observar o impacto significativo das intervenções na vida dos estudantes.					
Maior qualificação profissional, ao ampliar minha capacidade de trabalho em equipe, ou aumento da empatia e respeito com alunos, ou ampliando minha criatividade e minhas oportunidades de experimentação de novas ideias, desenvolvendo maior senso de responsabilidade, expandindo minha atuação profissional para novas áreas, sendo mais tolerante a frustração.					

Pense em cada uma das frases abaixo e diga o quanto o que está descrito nela é importante para você. Use carinhas felizes para mostrar isso!

- Se você escolher 1 carinha feliz, significa que a frase não é muito importante.
- Se você escolher 10 carinhas felizes, significa que a frase é super importante!

Quantas carinhas felizes você vai dar para cada frase abaixo?

15. Maior satisfação profissional, decorrente do sentimento de satisfação e orgulho ao observar o impacto significativo das intervenções na vida dos estudantes.



16. Maior qualificação profissional, ao ampliar minha capacidade de trabalho em equipe, ou aumento da empatia e respeito com alunos, ou ampliando minha criatividade e minhas oportunidades de experimentação de novas ideias, desenvolvendo maior senso de responsabilidade, expandindo minha atuação profissional para novas áreas, sendo mais tolerante a frustração.



17. Por quanto tempo você acredita que continuará sentindo as transformações causadas pelo programa Diálogos Socioemocionais em sua vida para cada um dos impactos abaixo relacionados?

	Não senti essa mudança	Só senti as mudanças em 2023	Até 2024	Até 2025	Até 2026	Até 2027	Até 2028	Até 2029
Maior satisfação profissional, decorrente do sentimento de satisfação e orgulho ao observar o impacto significativo das intervenções na vida dos estudantes.								
Maior qualificação profissional, ao ampliar minha capacidade de trabalho em equipe, ou aumento da empatia e respeito com alunos, ou ampliando minha criatividade e minhas oportunidades de experimentação de novas ideias, desenvolvendo maior senso de responsabilidade, expandindo minha atuação profissional para novas áreas, sendo mais tolerante a frustração.								

PERSPECTIVA SOBRE OS ALUNOS

18. A partir da realização de grupos focais com alunos que participaram de ações do programa Diálogos Socioemocionais em 2023, foram identificadas algumas mudanças, listadas na tabela abaixo. No entanto, os alunos mencionaram ter participado de outras atividades, além do programa Diálogos Socioemocionais promovido pelo Instituto Ayrton Senna, que também contribuíram para essas mesmas mudanças, tais como amigos, instituições religiosas, outras organizações sociais, atividades familiares, cursos de canto, esportes, e o programa “vereador mirim”. Do seu ponto de vista, considerando seus alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais em 2023, quem contribuiu mais para que cada uma dessas mudanças acontecesse na vida deles: o Instituto Ayrton Senna ou as demais atividades?

(caso não tenha trabalhado com alunos desse ciclo escolar em 2023, por favor selecione a opção “não trabalhei com esse público em 2023” para todas as alternativas da tabela).

	Apenas o Instituto Ayrton Senna, por meio do Programa, contribuiu	O Instituto Ayrton Senna contribuiu mais do que as outras atividades, pessoas ou organizações	O Instituto Ayrton Senna contribui tanto quanto as outras atividades, pessoas ou organizações	As outras atividades, pessoas ou organizações contribuíram mais	Apenas outras atividades, pessoas ou organizações contribuíram	Não trabalhei com esse público em 2023.
Melhor engajamento com os outros: Passaram a conversar mais com outras pessoas e fazer novos amigos. Participam mais das aulas e estão mais motivados a aprender.						
Maior abertura ao novo: Passaram a explorar mais suas ideias ou tentam usar mais a imaginação.						
Melhor capacidade de autogestão: Se tornaram mais responsáveis ou mais organizados com as suas tarefas.						
Maior amabilidade: Passaram a ser mais respeitosos com as outras pessoas ou mais sensíveis aos seus sentimentos. Passaram a ajudar mais seus colegas e familiares.						
Maior resiliência emocional: São mais calmos quando enfrentam situações difíceis. Gostam mais de si mesmos e não se preocupam tanto com o que as outras pessoas vão pensar ou falar. Se sentem mais fortes para superar problemas, seja na escola, com suas famílias ou em outros lugares.						

19. Faça a mesma avaliação, agora considerando seus alunos do Ensino Fundamental Anos Finais em 2023. Na sua opinião, quem contribuiu mais para que cada uma dessas mudanças acontecessem na vida desses alunos: o Instituto Ayrton Senna ou as demais atividades? (caso não tenha trabalhado com alunos desse ciclo escolar em 2023, por favor selecione a opção “não trabalhei com esse público em 2023” para todas as alternativas da tabela).

	Apenas o Instituto Ayrton Senna, por meio do Programa, contribuiu	O Instituto Ayrton Senna contribuiu mais do que as outras atividades, pessoas ou organizações	O Instituto Ayrton Senna contribuiu tanto quanto as outras atividades, pessoas ou organizações	As outras atividades, pessoas ou organizações contribuíram mais	Apenas outras atividades, pessoas ou organizações contribuíram	Não trabalhei com esse público em 2023.
Maior resiliência emocional: Aprendem a controlar melhor a raiva. Conseguem lidar melhor com coisas que os deixam estressados ou pressionados. Ficam menos frustrados quando as coisas não dão certo e são mais gentis com eles mesmos quando algo é difícil. Se sentem mais confortáveis sendo eles mesmos e mais fortes para fazer coisas que antes achavam que não conseguiriam						
Melhor engajamento com os outros: Estão mais animados e interessados nas atividades da escola. Falam o que pensam com mais confiança e passaram a conversar mais e melhor com as pessoas. São mais abertos e fazem novos amigos com mais facilidade.						

	Apenas o Instituto Ayrton Senna, por meio do Programa, contribuiu	O Instituto Ayrton Senna contribuiu mais do que as outras atividades, pessoas ou organizações	O Instituto Ayrton Senna contribuiu tanto quanto as outras atividades, pessoas ou organizações	As outras atividades, pessoas ou organizações contribuíram mais	Apenas outras atividades, pessoas ou organizações contribuíram	Não trabalhei com esse público em 2023.
Melhor capacidade de autogestão: Não desistem fácil quando encontram tarefas ou situações difíceis. Conseguem criar objetivos para seus estudos e se esforçam para alcançá-los. Se tornaram mais responsáveis pelas suas ações, tomando a frente nas situações e fazendo o que precisa ser feito.						
Maior amabilidade: Têm maior confiança nas pessoas com as quais convivem e passaram a ser mais respeitosos com as outras pessoas ou mais sensíveis aos seus sentimentos.						

20. Por quanto tempo você acredita que os alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais continuarão sentindo as mudanças causadas pelo programa Diálogos Socioemocionais, em suas vidas? (caso não tenha trabalhado com alunos desse ciclo escolar em 2023, por favor selecione a opção “não trabalhei com esse público em 2023” para todas as alternativas da tabela).

	Acredo que sentiram as mudanças somente em 2023	Até 2024	Até 2025	Até 2026	Até 2027	Até 2028	Até 2029	Não trabalhei com esse público em 2023
Melhor engajamento com os outros: Passaram a conversar mais com outras pessoas e fazer novos amigos. Participam mais das aulas e estão mais motivados a aprender.								
Maior abertura ao novo: Passaram a explorar mais suas ideias ou tentam usar mais a imaginação								
Melhor capacidade de autogestão: Se tornaram mais responsáveis ou mais organizados com as suas tarefas.								
Maior amabilidade: Passaram a ser mais respeitosos com as outras pessoas ou mais sensíveis aos seus sentimentos. Passaram a ajudar mais seus colegas e familiares.								

21. Por quanto tempo você acredita que os alunos do Ensino Fundamental Anos Finais continuarão sentindo as mudanças causadas pelo programa Diálogos Socioemocionais, em suas vidas? (caso não tenha trabalhado com alunos desse ciclo escolar em 2023, por favor selecione a opção “não trabalhei com esse público em 2023” para todas as alternativas da tabela).

	Acredo que sentiram as mudanças somente em 2023	Até 2024	Até 2025	Até 2026	Até 2027	Até 2028	Até 2029	Não trabalhei com esse público em 2023
Maior resiliência emocional: Aprendenderam a controlar melhor minha raiva. Agora, conseguem lidar melhor com coisas que os deixam estressados ou pressionados. Ficam menos frustrados quando as coisas não dão certo e são mais gentis consigo mesmos quando algo é difícil. Também se sentem mais confortáveis sendo si mesmos e mais fortes para fazer coisas que antes achavam que não conseguiam.								
Melhor capacidade de autogestão: Não desistem fácil quando encontram tarefas ou situações difíceis. Conseguem criar objetivos para seus estudos e se esforçam para alcançá-los. Também se tornaram mais responsáveis por suas minhas ações, tomando a frente nas situações e fazendo o que precisa ser feito.								
Maior amabilidade: Têm maior confiança nas pessoas com as quais convivem e passaram a ser mais respeitosos com as outras pessoas ou mais sensíveis aos seus sentimentos.								

Perguntas finais

22. Você percebeu alguma mudança no ambiente escolar como um todo após a implementação do Programa Diálogos Socioemocionais?

- Sim
- Não

Se sim, quais foram essas mudanças?

23. Qual é o seu nível de satisfação geral com o Diálogos Socioemocionais?

- Muito insatisfeito
- Insatisfeito
- Neutro (nem insatisfeito, nem satisfeito)
- Satisfeito
- Muito satisfeito

24. Há algo mais que você gostaria de dizer sobre o Programa Diálogos Socioemocionais?
Pode ser uma sugestão, elogio, reclamação ou qualquer outro comentário.

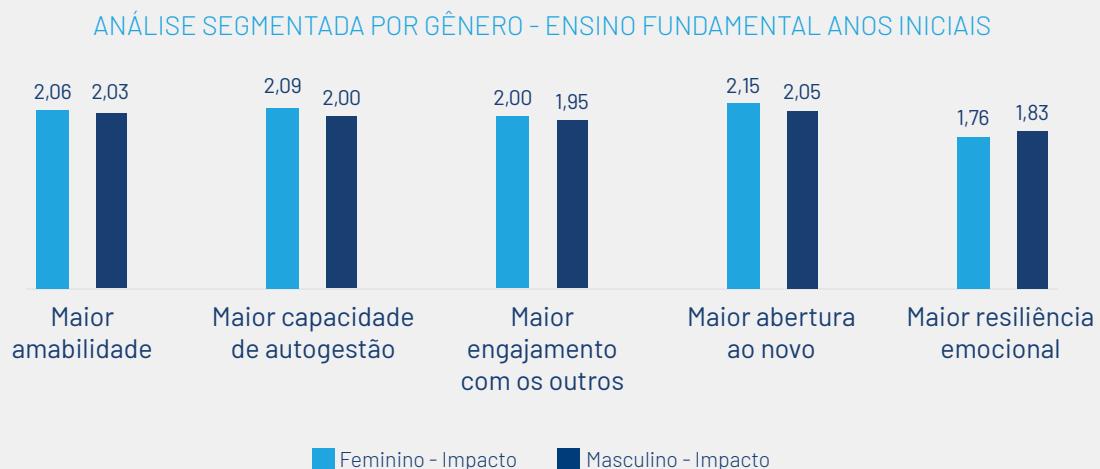
APÊNDICE 5 – RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO

A realização de análises segmentadas permite compreender como diferentes grupos são afetados de maneiras distintas pelas ações implementadas por uma intervenção social. Essa abordagem possibilita identificar variações no alcance e na efetividade da iniciativa, considerando fatores como gênero, faixa etária, localização geográfica, nível socioeconômico dentre outros critérios relevantes para cada tipo de intervenção. Ao detalhar os resultados de forma segmentada, é possível ajustar estratégias para maximizar o impacto positivo, reduzir desigualdades e garantir que os benefícios sejam distribuídos de forma equitativa, além de fornecer insights mais precisos para o aprimoramento contínuo de intervenções sociais.

ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

Análises segmentadas considerando gênero, cor/raça, e tipo de escola (meio período ou integral) foram realizadas para os alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais. No entanto, não foram identificadas diferenças significativas no impacto percebido pelos diferentes perfis de beneficiários respondentes do questionário, no que concerne a essas três variáveis.

A1. Análise segmentadas para alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais



ANÁLISE SEGMENTADA POR COR/RAÇA - ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS



ANÁLISE SEGMENTADA POR TIPO DE ESCOLA - ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS



ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

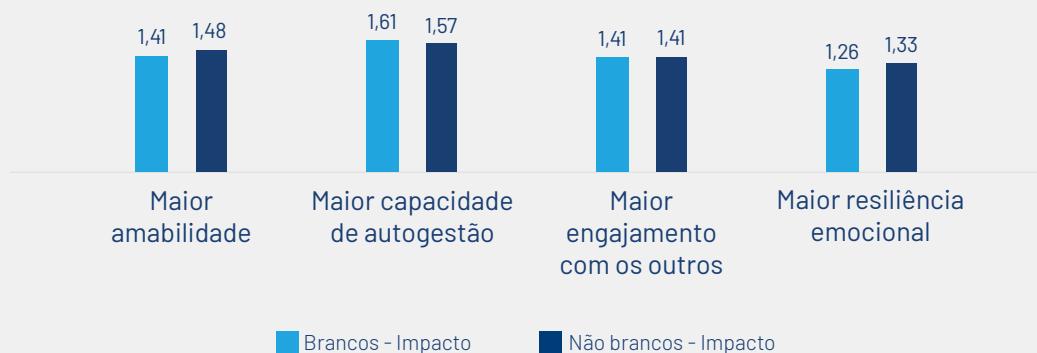
Os mesmos fatores de gênero, cor/raça, e tipo de escola foram aplicados a análise segmentada dos alunos do Ensino Fundamental Anos Finais respondentes. Entretanto, assim como para os alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, não foram identificadas diferenças significativas no impacto percebido pelos diferentes perfis de beneficiários no que concerne aos três fatores. Esses resultados evidenciam a capacidade do programa de impactar seu público beneficiário principal de forma equitativa, garantindo que nenhum grupo seja favorecido em detrimento de outro.

A2. Análise segmentadas para alunos do Ensino Fundamental Anos Finais

ANÁLISE SEGMENTADA POR GÊNERO - ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS



ANÁLISE SEGMENTADA POR COR/RAÇA - ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS



ANÁLISE SEGMENTADA POR TIPO DE ESCOLA - ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS



PROFESSORES

Considerando que a pergunta sobre atribuição externa foi direcionada diretamente ao grupo de Professores, incluímos nas análises segmentadas os dados referentes às médias de mudança e de impacto.

A mudança representa a transformação total percebida pelo respondente desde que passou a integrar o Programa Diálogos Socioemocionais. Já o impacto corresponde à parte dessa mudança que pode ser atribuída exclusivamente ao programa – ou seja, é o resultado da mudança total, já descontada a influência de fatores externos.

Esse nível de detalhamento é relevante porque permite compreender não apenas a intensidade da mudança percebida por cada perfil de respondente, mas também o grau em que cada um tende a associar essa transformação diretamente ao programa. Na análise segmentada por faixa etária aplicada aos professores, observou-se que o grupo de 35 a 44 anos foi o que relatou menor percepção de mudança na maioria dos eixos avaliados. Em contrapartida, os professores com mais de 54 anos atribuíram a maior parte das mudanças diretamente ao programa. Destaca-se ainda o grupo de 45 a 54 anos, que relatou uma percepção mais intensa de mudança e impacto no eixo de amabilidade. Para os demais segmentos etários, os dados não indicaram diferenças significativas na percepção de mudança e impacto.

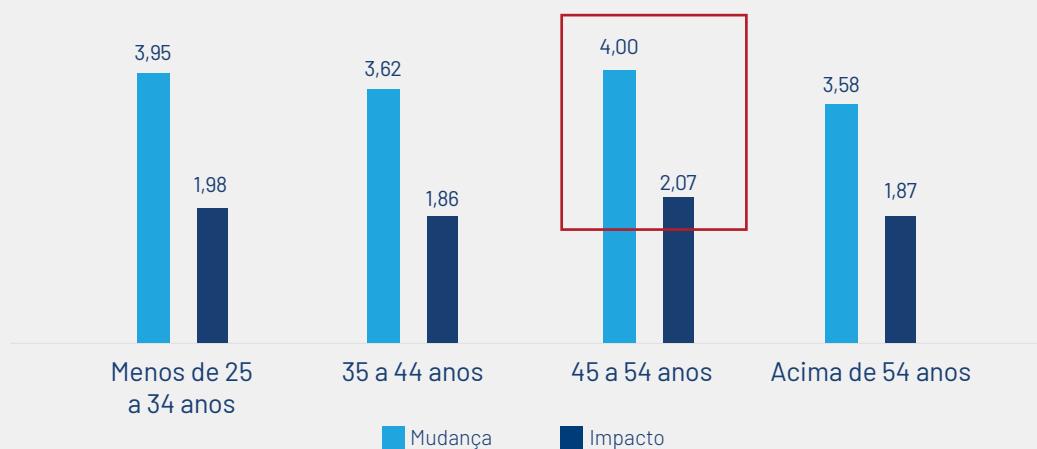
A3. Análise segmentadas por faixa etária para professores

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL



A3. Análise segmentadas por faixa etária para professores

MAIOR AMABILIDADE



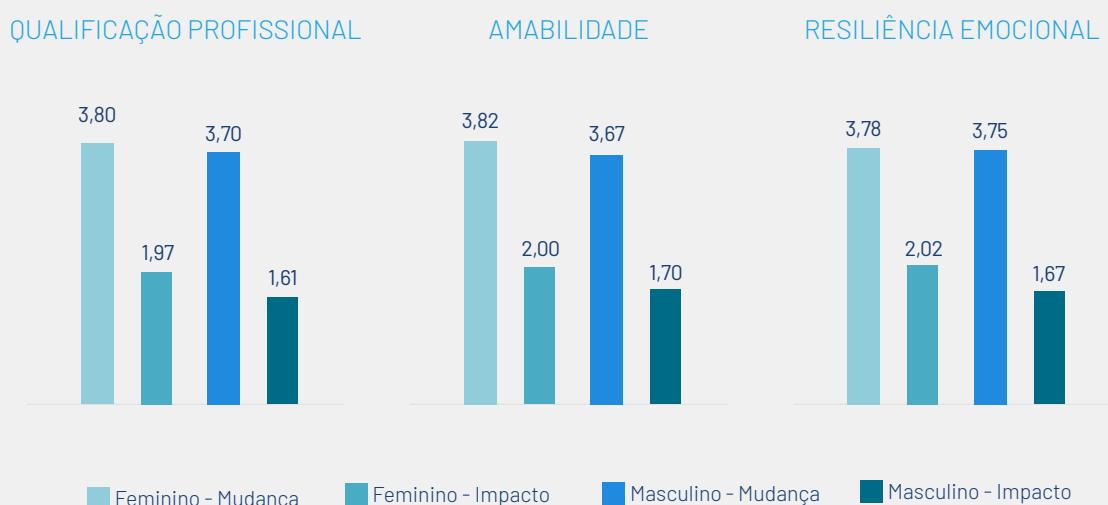
RESILIÊNCIA EMOCIONAL



Amostra: 160 respondentes	ATRIBUIÇÃO EXTERNA	Qualificação profissional	Amabilidade	Resiliência emocional
Menos 25 a 34 anos: 40 respondentes	Menos 25 a 34 anos	49%	50%	49%
35 a 44 anos: 55 respondentes	35 a 44 anos	50%	49%	50%
45 a 54 anos: 41 respondentes	45 a 54 anos	51%	48%	48%
Acima de 54 anos: 24 respondentes	Acima de 54 anos	46%	48%	43%

Na análise segmentada por gênero, embora não tenham sido identificadas diferenças expressivas entre os públicos feminino e masculino, observa-se que, de modo geral, as mulheres tendem a perceber um pouco mais as mudanças e a atribuí-las com maior frequência ao programa quando comparadas aos homens.

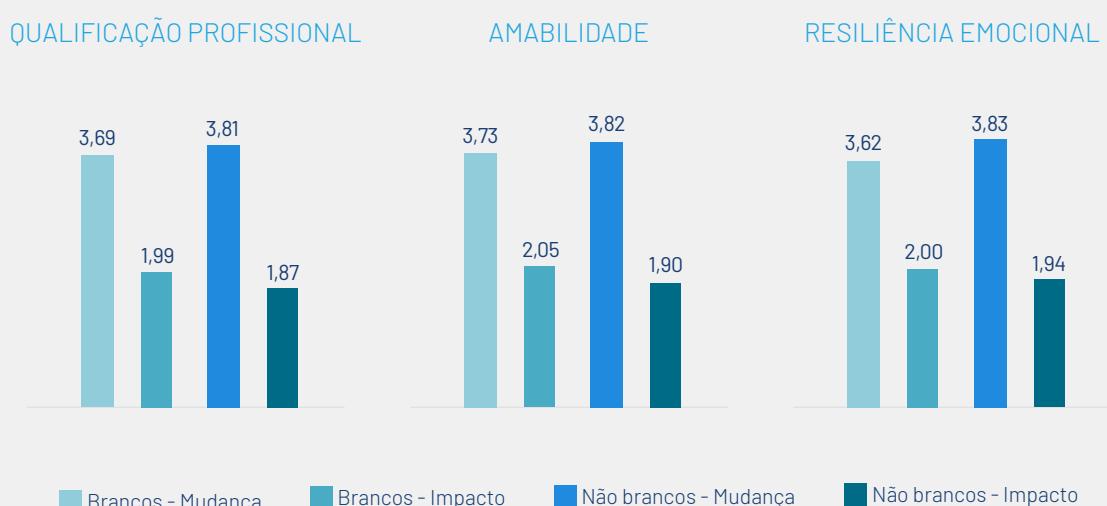
A4. Análise segmentadas por gênero para professores



Amostra: 160 respondentes	ATRIBUIÇÃO EXTERNA	Qualificação profissional	Amabilidade	Resiliência emocional
Feminino: 133 respondentes	Feminino	48%	48%	47%
Masculino: 27 respondentes	Masculino	56%	54%	56%

A análise segmentada por cor/raça não revela diferenças significativas entre os grupos. Contudo, observa-se que pessoas não brancas relatam ter percebido uma mudança ligeiramente maior em comparação às pessoas brancas, embora tendam a atribuí-la mais a fatores externos do que ao programa.

A5. Análise segmentadas por cor/raça para professores



Amostra: 160 respondentes	ATRIBUIÇÃO EXTERNA	Qualificação profissional	Amabilidade	Resiliência emocional
Brancos: 44 respondentes	Brancos	46%	45%	45%
Não brancos: 116 respondentes (parda 102 respondentes; preta 11 respondentes; amarela 2 respondente; índigena 1 respondente)	Não brancos	51%	50%	49%

Na análise segmentada por trabalho em escolas de meio período e período integral, professores que trabalham em ambos os tipos de escola, tendem a atribuir mais das mudanças sentidas ao programa do que os demais grupos. Observa-se também uma percepção maior de mudança e impacto nos eixos de amabilidade e resiliência.

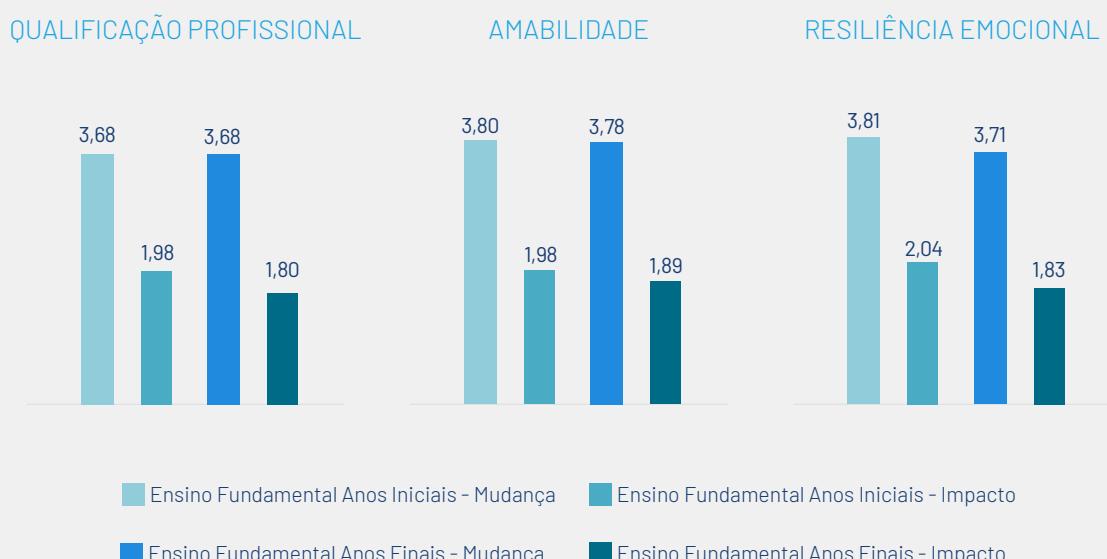
A6. Análise segmentadas por tipo de escola de atuação em 2023 para professores



Amostra: 160 respondentes	ATRIBUIÇÃO EXTERNA	Qualificação profissional	Amabilidade	Resiliência emocional
		Integral	50%	51%
Integral: 73 respondentes	Meio período	52%	48%	47%
Meio período: 63 respondentes	Ambas	46%	47%	43%
Ambas: 24 respondentes				

No que concerne a análise segmentada por ciclo escolar, não foram observadas diferenças significativas entre os públicos. Nota-se somente uma sutil diferença entre a atribuição externa dos públicos, no qual professores do Ensino Fundamental Anos Iniciais tendem a atribuir um pouco mais do impacto ao programa.

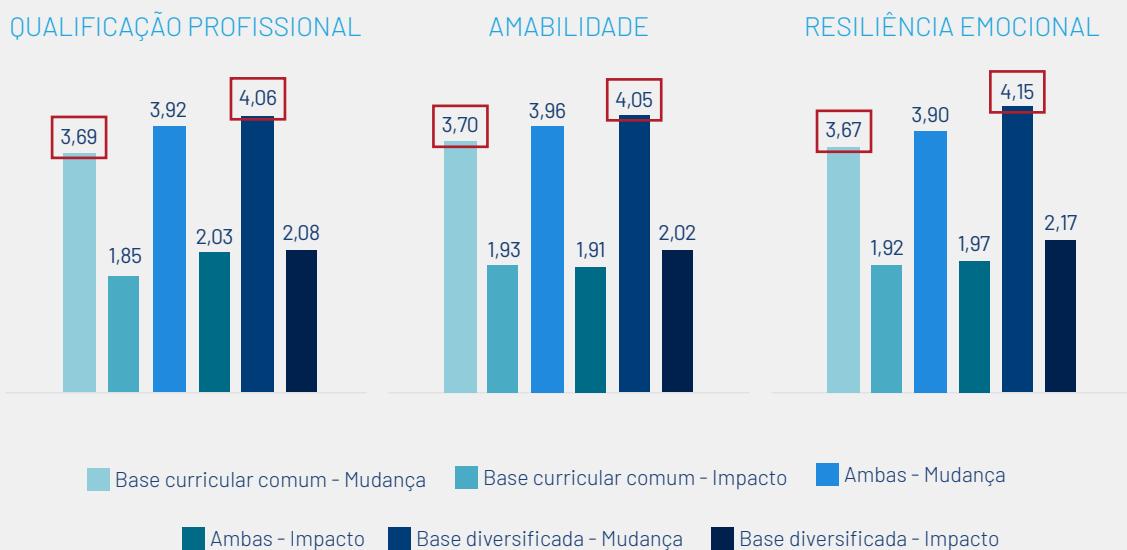
A7. Análise segmentadas por ciclo escolar de atuação em 2023 para professores



Amostra: 160 respondentes	ATRIBUIÇÃO EXTERNA	Qualificação profissional	Amabilidade	Resiliência emocional
		Ensino Fundamental Anos Iniciais	48%	48%
Ensino Fundamental Anos Iniciais: 97 respondentes	Ensino Fundamental Anos Finais	51%	50%	51%
Ensino Fundamental Anos Finais: 63 respondentes				

Por fim, no que concerne ao tipo de aula nas quais foram implementadas as atividades do programa, nota-se que professores da base diversificada tendem a sentir mudanças maiores nos 3 eixos quando comparados a professores da base curricular comum, apesar de ambos os públicos atribuírem essas mudanças a fatores externos de maneira bastante similar.

A8. Análise segmentadas por tipo de aula de implementação do programa em 2023 para professores



Amostra: 160 respondentes	ATRIBUIÇÃO EXTERNA	Qualificação profissional	Amabilidade	Resiliência emocional
BNCC: 111 respondentes	Base curricular comum	50%	48%	48%
Ambas: 27 respondentes	Ambas	48%	52%	51%
Base diversificada: 22 respondentes	Base diversificada	49%	50%	48%

ORIENTADORES EDUCACIONAIS

Para as análises segmentadas dos orientadores educacionais, assim como foi feito com os professores, também foram consideradas as percepções médias de mudança e impacto, sendo este último entendido como a mudança total percebida descontada das atribuições a fatores externos.

Na análise segmentada por faixa etária deste público, os dados não indicam mudanças expressivas. No entanto, observa-se maior atribuição externa das mudanças relacionadas à maior satisfação profissional por parte do público mais velho.

A9. Análise segmentadas por faixa etária para orientadores educacionais

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL SATISFAÇÃO PROFISSIONAL

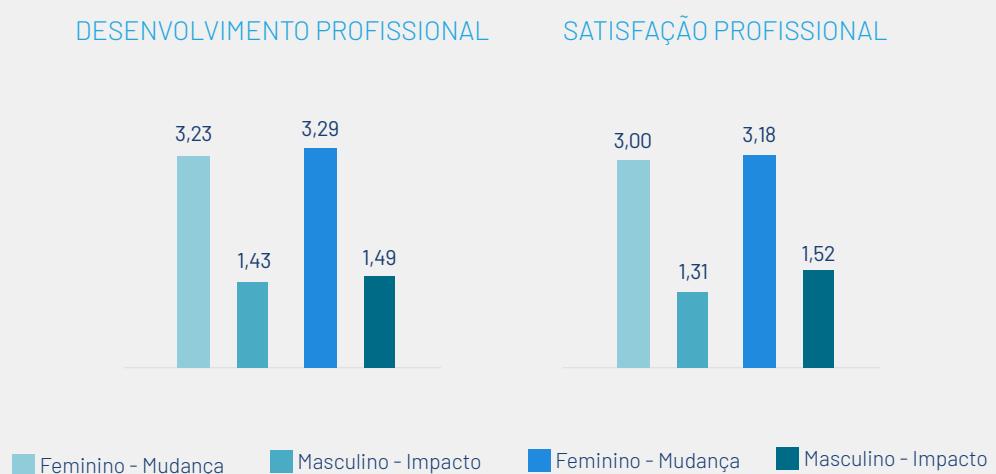


■ 25 a 34 anos - Mudança ■ 25 a 34 anos - Impacto ■ 35 a 45 anos ou mais - Mudança ■ 35 a 45 anos ou mais - Impacto

Amostra: 42 respondentes	ATRIBUIÇÃO EXTERNA	Desenvolvimento profissional	Satisfação profissional
25 a 34 anos: 30 respondentes	25 a 34 anos	55%	54%
35 a 45 anos ou mais: 12 respondentes	35 a 45 anos ou mais	56%	58%

No que concerne ao gênero dos respondentes, também não foram observadas diferenças significativas. Observa-se apenas maior atribuição externa das mudanças relacionadas à maior satisfação profissional por parte do público masculino.

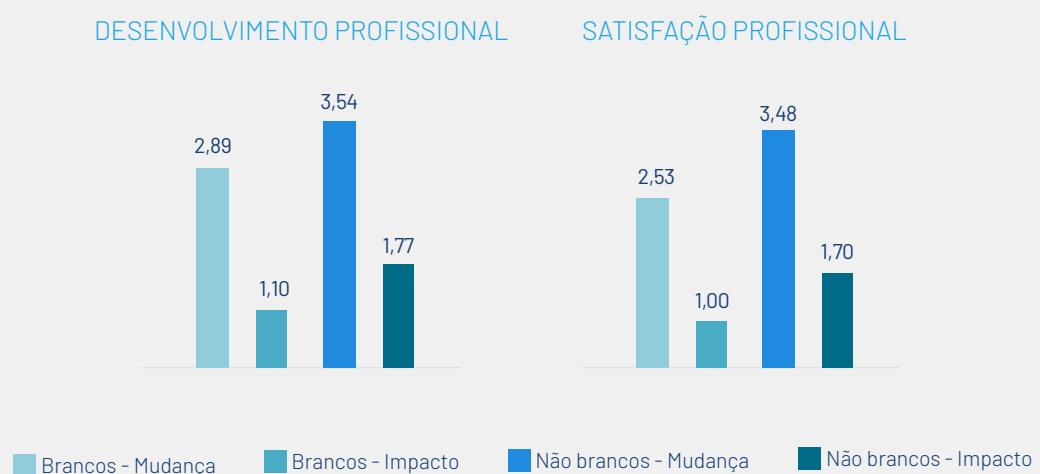
A10. Análise segmentadas por gênero para orientadores educacionais



Amostra: 42 respondentes	ATRIBUIÇÃO EXTERNA	Desenvolvimento profissional	Satisfação profissional
		Feminino	Masculino
Feminino: 31 respondentes		56%	56%
Masculino: 11 respondentes		55%	52%

Na análise por cor/raça, de modo geral, orientadores que se autodeclaram não brancos tendem a perceber maiores mudanças em ambos os eixos avaliados, atribuindo essas mudanças mais frequentemente ao programa do que a fatores externos. Por outro lado, os respondentes autodeclarados brancos apresentam uma taxa expressiva de atribuição das mudanças a fatores externos.

A11. Análise segmentadas por cor/raça para orientadores educacionais



Amostra: 42 respondentes	ATRIBUIÇÃO EXTERNA	Desenvolvimento profissional	Satisfação profissional
		Brancos	Não brancos
Brancos: 19 respondentes		62%	61%
Não brancos: 23 respondentes		50%	51%

Em relação ao ano de entrada no programa, orientadores que ingressaram no programa entre 2022 e 2023 tendem a perceber menor intensidade de mudança em comparação com outros perfis, além de serem o grupo que mais atribui as mudanças a fatores externos ao programa. Esses resultados são coerentes com o menor tempo de contato e experiência desses participantes com o programa. Em contraste, os ingressantes de 2021 foram os que relataram maiores mudanças percebidas, atribuindo a maior parte dessas transformações ao próprio programa.

A12. Análise segmentada por ano de entrada no programa para orientadores educacionais

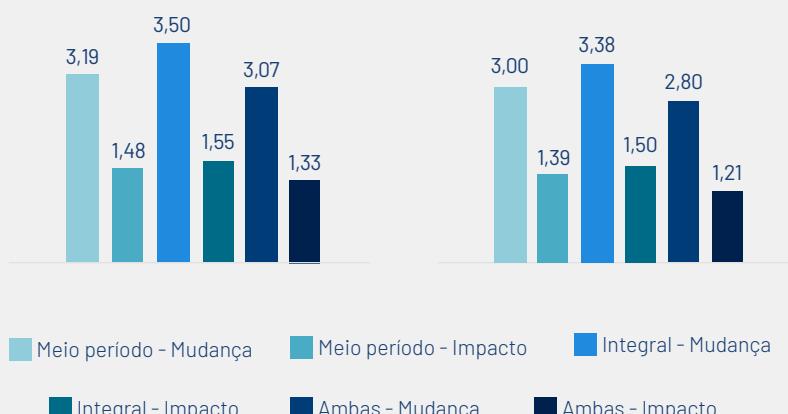


Amostra: 42 respondentes	ATRIBUIÇÃO EXTERNA	Desenvolvimento profissional	Satisfação profissional
		2019	2021
2019: 10 respondentes		55%	58%
2021: 18 respondentes		49%	50%
2022-2023: 14 respondentes		67%	62%

Na análise por tipo de escola de atuação em 2023, apesar de pequena a diferença, nota-se que orientadores de escolas de meio período tendem a atribuir mais as mudanças de ambos os eixos ao programa do que a fatores externos quando comparados aos demais tipos de escola.

A13. Análise segmentadas por tipo de escola de atuação em 2023 para orientadores educacionais

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL SATISFAÇÃO PROFISSIONAL



Amostra: 42 respondentes	ATRIBUIÇÃO EXTERNA		Desenvolvimento profissional	Satisfação profissional
	Meio período	Integral		
Integral: 13 respondentes			54%	54%
Meio período: 14 respondentes			56%	56%
Ambas: 15 respondentes			57%	57%

Por fim, na análise por ciclo escolar de atuação em 2023, orientadores do Ensino Fundamental Anos Finais tendem a perceber as mudanças de ambos os blocos com mais intensidade, apesar dos orientadores do Ensino Fundamental Anos Iniciais serem os que mais atribuem a mudança ao programa.

Orientadores que atuam em ambos os ciclos são os que menos sentem mudanças e os que menos as atribuem ao programa.

A14. Análise segmentadas por ciclo escolar de atuação em 2023 para orientadores educacionais

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL SATISFAÇÃO PROFISSIONAL



■ Ensino Fundamental Anos Iniciais - Mudança ■ Ensino Fundamental Anos Iniciais - Impacto

■ Ensino Fundamental Anos Finais - Mudança ■ Ensino Fundamental Anos Finais - Impacto ■ Ambos - Mudança ■ Ambos - Impacto

Amostra: 42 respondentes	ATRIBUIÇÃO EXTERNA	Desenvolvimento profissional	Satisfação profissional
Ensino Fundamental Anos Iniciais: 18 respondentes	Ensino Fundamental Anos Iniciais	51%	51%
Ensino Fundamental Anos Finais: 10 respondentes	Ensino Fundamental Anos Finais	55%	55%
Ambos: 14 respondentes	Ambos	61%	61%

APÊNDICE 6 – CÁLCULO DAS PROXIES FINANCEIRAS

Tabela 14 – Processo de monetização via ancoragem

Público	Eixo de mudança	Proxy	Instituição/ Produto	Local	Descrição	Fonte	Data de acesso à informação	Valor	Unidade do valor	Valor proxy	Racional do cálculo/ Premissa
Alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais	Maior amabilidade 1. Buscar ser mais respeitosos com as outras pessoas 2. Se tornar mais sensível às emoções e necessidades do outro 3. Passar a ajudar mais colegas e familiares	Artes marciais	CT Alexandre Nogueira: Taekondo/ Judô/Jiu-Jitsu Kids	Fortaleza	2x por semana, 1h de aula	https://pt.foursquare.com/v/ct-alexandre-nogueira/55298ed7498e2d7ce0300083	14/10/2024	R\$ 120,00	Mensal	R\$ 150	Valor-aula * 10 meses letivos (R\$120/8 * 10 = R\$150)
Alunos do Ensino Fundamental Anos Finais	Maior capacidade de autogestão 1. Maior persistência diante de tarefas ou situações desafiadoras 2. Passar a estabelecer metas pessoais em relação aos estudos e se esforçar ativamente para atingi-las 3. Se tornar mais responsável por suas ações, assumindo uma postura protagonista	Aplicativo de organização	Aplicativo Fabulous	Nacional	Valor trimestral	https://help.thefabulous.co/pt-PT/support/solutions/articles/1010004_06368-quais-s%C3%A3o-as-opc%C3%B5es-de-assinatura-	03/10/2024	R\$ 225,00	Trimestral	R\$ 225	Valor integral do plano trimestral (considerando que o tempo de uso do aplicativo para organização da rotina ao longo do ano seria o equivalente ao de 1 trimestre)
Professores	Maior resiliência emocional1. Maior capacidade de estabelecer de limites entre problemas pessoais e problemas de outras pessoas2. Maior sentimento de autorrealização devido as conquistas profissionais3. Maior autoconfiança para buscar seus objetivos	Coaching de Vida e Carreira	Superprof	Nacional	Valor médio hora cobrado por sessão por profissionais na plataforma superprof	https://www.superprof.com.br/aulas/personal-coach/brasil/	15/10/2024	R\$ 100,00	Por sessão	R\$ 1.000	Valor por sessão * 10 meses letivos, equivalente a uma sessão por mês (R\$100 *10 = R\$1000)
Orientadores educacionais	Sentimento de satisfação e orgulho por observar impacto significativo das intervenções na vida dos estudantes	Voluntariado em psicologia	São Judas	São Paulo	Valor simbólico por sessão	https://saojudas.org.br/2023/07/05/servico-voluntario-de-psicologia-do-santuário-são-judas-tadeu/	20/09/2024	R\$ 30,00	Sessão	R\$ 567	Média valor sessão * 10 meses letivos, equivalente a uma sessão voluntária por mês
			Psincitar	Nacional	Valor simbólico por sessão	https://www.ata-dos.com.br/ong/psincitar-solidario	20/09/2024	R\$ 60,00	Sessão		
			Psincitar	Nacional	Valor simbólico por sessão	https://www.ata-dos.com.br/ong/psincitar-solidario	20/09/2024	R\$ 80,00	Sessão		

APÊNDICE 7 - GLOSSÁRIO

Amostra

Amostra é uma parte estatisticamente relevante de um universo, ou seja, se o universo pesquisado é a cidade de São Paulo, que possui aproximadamente 12 milhões de habitantes, para aplicação da pesquisa será calculada uma amostra estatisticamente relevante que represente os 12 milhões. Desta maneira, não é necessário acessar toda a população, mas, sim, a amostra representativa desse público.

Análise de sensibilidade

Processo de mensuração da sensibilidade de um modelo SROI a alterações de diferentes variáveis.

Atribuição (de valor)

Uma avaliação de quanto o resultado de um programa foi causado pela contribuição de outras organizações ou pessoas.

Contrafactual/deadweight

Medida dos resultados que teriam acontecido mesmo que o programa não tivesse ocorrido.

Deslocamento

Uma mensuração sobre a parte do resultado que foi afetada por resultados que aconteceram em outros lugares.

Drop-off

A redução dos resultados de um programa ao longo do tempo.

Impacto

O resultado para os participantes, levando em consideração o que teria acontecido de qualquer maneira, a contribuição dos outros e o tempo de duração dos resultados.

Indicador

Uma informação que pode ser mensurada e ajuda a determinar as mudanças ocorridas. O protocolo SROI está preocupado com a mensuração de resultados, não das atividades realizadas.

Nível de confiança

O nível de confiança representa a probabilidade de que um intervalo de confiança inclua o verdadeiro valor de um parâmetro estatístico. Por exemplo, se uma pesquisa quer descobrir a média salarial de jovens brasileiros com base em uma amostra, e tem nível de confiança de 95%, isso significa que se fossem coletadas 100 amostras diferente com mesmo tamanho para tentar descobrir essa média, 95 delas estabeleceriam intervalos de confiança que contém a média salarial real dos jovens brasileiros

Intervalo de Confiança

Um intervalo de confiança é a estimativa de uma faixa de valores que nos dá uma noção de onde a verdadeira média (ou qualquer outro parâmetro) provavelmente está, partindo dos dados coletados em uma amostra.

Margem de erro

Porcentagem que sinaliza o nível de correspondência das respostas da pesquisa com as opiniões de todo o universo estudado. Ou seja, quanto menor a margem de erro, maior a precisão das respostas obtidas.

Proxy

Um valor aproximado, usado quando não é possível conseguir uma medida exata.

Retorno Social do Investimento (*Social Return On Investment – SROI*)

Valor presente total do impacto dividido pelo valor presente total do investimento.

Stakeholders

Pessoas, organizações ou entidades que experimentam mudança, seja ela positiva ou negativa, como resultado do programa que está sendo analisado.

Taxa de ajuste

A taxa de juros utilizada para descontar os custos futuros e benefícios para o valor presente.

Teoria de Mudança

Representação de como o programa irá alterar a realidade e alcançar seu objetivo de longo prazo.

Universo

Número total do grupo de pessoas que serão estudadas, ou seja, se um estudo tiver a população da cidade de São Paulo como universo, isso significa que o universo é de aproximadamente 12 milhões de indivíduos.

